

Roteiros do Brasil

2010



**94 BELOS
MOTIVOS**

PARA VIAJAR PELO BRASIL

TUDO O QUE
VOCÊ PRECISA SABER
PARA CURTIR FÉRIAS
INESQUECÍVEIS

Roteiros do Brasil

Editorial/expediente4

Como usar este guia5

Um mundo chamado Brasil6

Roteiros turísticos brasileiros8

Dicas de viagem10

Quadro de distâncias127

PRAIA DE JERICOCOARA (FOTO: RICARDO ROLLO)



REGIÃO
NORTE



14

REGIÃO
NORDESTE



34

REGIÃO
CENTRO
OESTE



66

REGIÃO
SUDESTE



80

REGIÃO
SUL



98

RÓTEIROS
INTEGRADOS
&
ECONOMIA DA
EXPERIÊNCIA



110

O BRASIL PARA OS BRASILEIROS

Esta publicação apresenta, em suas 128 páginas, o resultado do processo de evolução e amadurecimento do mercado turístico nacional, dos órgãos oficiais de turismo das unidades da Federação e do Ministério do Turismo, que nos últimos anos adotou a roteirização como estratégia para ampliar e diversificar a oferta turística no País.

Do Acre ao Rio Grande do Norte, de Roraima ao Rio Grande do Sul, desfilam por essas páginas 94 excelentes oportunidades de viajar pela diversidade e pluralidade da cultura, da gastronomia e das paisagens do Brasil. São roteiros turísticos estruturados, que contemplam os 26 Estados e o Distrito Federal, dentro da filosofia do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, do Ministério do Turismo.

Lançado em 2004, esse programa vem, ao longo dos anos, promovendo o desenvolvimento do turismo regionalizado em todo o País e fortalecendo a gestão descentralizada, com o objetivo de estruturar, diversificar e qualificar a oferta turística brasileira, efetivar a inserção competitiva do produto turístico no mercado internacional e aumentar seu consumo.

O Brasil é de todos os brasileiros. Aproveite suas belezas, sua gastronomia e a cordialidade de sua gente.

Para maiores informações, acesse:
www.turismo.gov.br

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Turismo

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Secretário-Executivo

Mário Augusto Lopes Moyses

Secretário Nacional de Políticas do Turismo

Carlos Alberto da Silva

Diretor do Departamento de Estruturação,

Articulação e Ordenamento Turístico

Ricardo Martini Moesch

Diretor do Departamento de Promoção e

Marketing Nacional

Márcio Nascimento

Coordenadora-Geral de Regionalização

Ana Clévia Guerreiro Lima

Coordenador-Geral de Marketing e Publicidade

Sérgio Flores Albuquerque

FICHA TÉCNICA

Ministério do Turismo

Programa de Regionalização do Turismo –

Roteiros do Brasil

Coordenação Geral

Ana Clévia Guerreiro Lima

Coordenação Técnica

Ana Clévia Guerreiro Lima

Equipe Técnica

Carlos Alfredo Sitta Fortini

Helenize Fernandes

Karla Karolline Vieira Bastos

Philippe Figueiredo

CONTEÚDO TÉCNICO E COLABORAÇÃO

Ministério do Turismo

Ministério da Saúde

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Órgãos Oficiais de Turismo das Unidades

Federadas

REVISÃO DE CONTEÚDO

Carlos Alfredo Sitta Fortini

Karla Karolline Vieira Bastos

PRODUÇÃO

Alô Comunicação

Edição

Adriano Lopes de Oliveira

Redação

Luciano Milhomem e Alexandre Gonzaga

Projeto gráfico

Eduardo Branquinho

Diagramação e editoração

Carlos Bill Ferreira

Ilustrações/mapas

Rodrigo Oliveira

Revisão

Maria Teresa Fernandes

IMPRESSÃO

Gráfica Brasil

ÍCONES DAS PRINCIPAIS ATRAÇÕES



CONTEÚDO DE CADA PÁGINA



DICAS DE VIAGEM

Informações úteis para você viajar com o máximo de conforto e segurança



(FOTO: RICARDO FOLLO)



UM MUNDO CHAMADO BRASIL

O Brasil é um país de superlativos. Estima-se que seu litoral ostente mais de 1.500 praias. Só isso bastaria para fazer dele um destino turístico inevitável. Acontece que o território brasileiro tem também o rio mais caudaloso da Terra, o Amazonas, e a maior floresta tropical do planeta, a Amazônia. Realiza o maior carnaval do mundo. São Paulo é simplesmente a terceira maior cidade do globo. Ainda que não reunisse tantos superlativos, o Brasil encantaria qualquer visitante, graças, principalmente, à sua diversidade – em todos os aspectos: clima, fauna, flora, relevo, história, arte, gastronomia. Sem contar, claro, o povo brasileiro. De norte a sul, de leste a oeste, o visitante encontra uma gente calorosa cercada de incríveis belezas naturais e arquitetônicas. Na maioria dos pontos turísticos do país, natureza e civilização dialogam, e desse contraste surgem atrações únicas, que ajudam a compreender a alma brasileira. Da floresta amazônica, no Norte, com forte presença indígena, aos Pampas, no Sul, passando pelo exuberante Pantanal, no Centro-Oeste, e pela biodiversidade incomparável da Mata Atlântica, na faixa litorânea, o Brasil fascina por sua beleza natural. Da mesma forma que as marcas históricas deleitam o turista diante da arquitetura moderna de Brasília ou das preciosas construções barrocas de Minas Gerais. Tudo isso sob as bênçãos do Cristo Redentor, instalado no alto do Morro do Corcovado, no Rio de Janeiro, um dos mais célebres cartões postais do mundo.

O Brasil é imperdível!

➤ ROTEIROS TURÍSTICOS BRASILEIROS

1 CAMINHOS DO PACÍFICO/CAMINHOS DE CHICO MENDES **2** CAMINHOS DAS ALDEIAS E DA BIODIVERSIDADE
3 BOI BUMBÁ E FESTIVAIS **4** PESCA ESPORTIVA **5** MAMIRAUÁ E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
6 AMAZÔNIA NO MEIO DO MUNDO **7** BELÉM: CULTURA, FÉ E NATUREZA **8** BELÉM DE ENCANTOS **9** AVENTURA NA
AMAZÔNIA PARAENSE – BELÉM E MARAJÓ **10** PORTO VELHO E GUAJARÁ-MIRIM: ENCANTE-SE **11** MONTE
RORAIMA **12** AVENTURAS NA SERRA DO TEPEQUÉM **13** SERRA GRANDE **14** DESERTO DAS ÁGUAS **15** ROTA DAS
ÁGUAS **16** SERRAS E LAGO **17** CAMINHOS DA HISTÓRIA E AVENTURA – OS SEGREDOS DO RIO SÃO FRANCISCO
18 CAMINHOS DE SOL E CHARME NA COSTA DOS CORAIS – OS SEGREDOS DE ALAGOAS **19** CAMINHOS DOS
SABORES E SABERES NA TERRA DOS MARECHAIS **20** VOLTA AO PARQUE COM GUINÉ E FUMACINHA **21** CACAU
COM DENDÊ **22** ROTA DAS ALDEIAS **23** SALVADOR E PRAIA DO FORTE – CULTURA E NATUREZA **24** ROTA DAS
FALÉSIAS – CENÁRIO DE CORES **25** CHAPADA DO ARARIPE – TERRA DOS KARIRIS **26** COSTA SOL POENTE
27 COSTA SOL NASCENTE **28** SÃO LUIS CULTURAL **29** LENÇÓIS MARANHENSES **30** CHAPADA DAS MESAS
31 ENTRE RIOS E MAR – SÉCULOS DE CULTURA **32** CARIRI – UM TRIBUTO A VOCÊ **33** CIVILIZAÇÃO DO AÇÚCAR
– CAMINHOS DOS ENGENHOS **34** FERNANDO DE NORONHA **35** A CAMINHO DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR
36 ROTA DA HISTÓRIA E MAR **37** PIAUÍ: SURPRESA, AVENTURA E MISTÉRIO **38** SERRA DA CAPIVARA – TERRA DE
AVENTURA E PRÉ-HISTÓRIA **39** PIAUÍ SURPREENDENTE **40** AVENTURA NO LITORAL DO RN **41** SERTÃO DO SERIDÓ
42 DUNAS, SALINAS E EMOÇÕES **43** ARACAJU-XINGÓ **44** LITORAL SUL **45** CIDADES HISTÓRICAS **46** BRASÍLIA
PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE **47** BRASÍLIA & PIRENÓPOLIS – UM CONTRASTE ENTRE O
CONTEMPORÂNEO E A CULTURA TRADICIONAL DO BRASIL CENTRAL **48** BRASÍLIA EM ATHOS **49** REGIÃO DAS
ÁGUAS QUENTES – SUL DE GOIÁS **50** VIVA CHAPADA **51** PATRIMÔNIOS DE GOIÁS **52** FOZ DO IGUAÇU/PANTANAL/
BONITO **53** PANTANAL BONITO **54** BRASÍLIA/BONITO/PANTANAL – OS ENCANTOS DO BRASIL CENTRAL
55 TURISMO TECNOLÓGICO **56** DO PANTANAL À AMAZÔNIA **57** ROTA DO SOL E DA MOQUECA – PRAIA, SAÚDE E
MUITA GASTRONOMIA **58** ROTA DO MAR E DAS MONTANHAS – NATUREZA E AGROTURISMO COM CENÁRIOS
INESQUECÍVEIS **59** ROTA DO VERDE E DAS ÁGUAS **60** CANASTRA 360° **61** AS SERRAS E UM SEXTO SENTIDO
62 CAMINHOS REAIS **63** ESTUDOS E INTERCÂMBIO **64** SERRA E MAR **65** MARAVILHAS DO RIO E NITERÓI
66 FLORESTA E MAR **67** CIRCUITO DAS ÁGUAS PAULISTA **68** LITORAL NORTE E CAPITAL **69** CIRCUITO DAS
FRUTAS **70** AVENTURA ESPECIAL: SOCORRO **71** DESCOBRINDO O LITORAL DO PARANÁ **72** CATARATAS DO
IGUAÇU E CAMINHOS AO LAGO DE ITAIPU **73** GREAT BRAZIL EXPRESS **74** PEDRAS E ÁGUAS QUE ENCANTAM
75 CAMINHO FARROUPILHA – TRADIÇÃO E CULTURA GAÚCHA **76** CAMINHOS TEMPERADOS – CHARME E CULTURA
DO SUL **77** BALNEÁRIO CAMBORIÚ PANORÂMICO **78** SEMANA À BEIRA-MAR EM FLORIPA **79** SANTA CATARINA
SERRA E MAR **80** TURISMO RURAL – ACOLHIDA NA COLÔNIA **81** ROTTEIRO INTEGRADO CAMINHOS DA REVOLUÇÃO
82 ROTTEIRO INTEGRADO AMAZONAS E RORAIMA: ROTA 174 **83** ROTTEIRO INTEGRADO DELTA/LENÇÓIS/JERI: ROTA
DAS EMOÇÕES **84** ROTTEIRO INTEGRADO CIVILIZAÇÃO DO AÇÚCAR – CAMINHOS DOS ENGENHOS **85** ROTTEIRO
INTEGRADO DE BRASÍLIA À CHAPADA DOS VEADAIROS – UMA VIAGEM PELO CORAÇÃO DO BRASIL **86** ROTTEIRO
INTEGRADO TRAVESSIA DO PANTANAL – DOIS ESTADOS, UM SÓ DESTINO! **87** ROTTEIRO INTEGRADO CAMINHO
VELHO DA ESTRADA REAL **88** ROTTEIRO INTEGRADO IGUAÇU/MISIONES: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO NO
MERCOSUL **89** ROTTEIRO INTEGRADO APARADOS DA SERRA GAÚCHA E CATARINENSE – OS CÂNIIONS BRASILEIROS
90 ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – BONITO: MERGULHE NESSA EMOÇÃO! **91** ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – BELÉM:
CRENÇAS, CHEIROS E SABORES **92** ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – COSTA DO DESCOBRIMENTO: A CADA CHEGADA,
UMA NOVA DESCOBERTA **93** ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – PETRÓPOLIS: SONHAR FAZ PARTE DA NOSSA HISTÓRIA
94 ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – REGIÃO UVA E VINHO: UM BRINDE À NATUREZA E À CULTURA. EXPERIMENTE...



➤ DICAS DE VIAGEM

|  SAÚDE |  SEGURANÇA |  VESTUÁRIO |

Viaje Legal! Escolha bem o seu prestador de serviços turísticos.

Feriado prolongado, férias, aquele final de semana merecido!

Perfeito, não é? Depende.

Fique atento a algumas dicas importantes e siga viagem tranquilo.

EXIJA O CADASTRO NO MINISTÉRIO DO TURISMO

Peça sempre o contrato de prestação de serviços, leia-o atentamente para certificar-se de que todas as cláusulas estão claras e, o mais importante: verifique se a empresa está cadastrada no Ministério do Turismo.

De acordo com o art. 22 da Lei 11.771, de 17 de setembro de 2008, o cadastro tornou-se obrigatório para as agências de turismo, meios de hospedagem, transportadoras turísticas, organizadoras de eventos, parques

temáticos, acampamentos turísticos e guias de turismo. Em caráter opcional, também poderão se cadastrar restaurantes, cafeterias, bares, centros de convenções, parques temáticos aquáticos, estruturas de apoio ao turismo náutico, casas de espetáculo, prestadoras de serviços de infraestrutura para eventos, locadoras de veículos para turistas, prestadoras especializadas em segmentos turísticos e bacharéis em turismo.

FIQUE DE OLHO

- Só assine documentos depois de ler e analisar com atenção o contrato de prestação de serviços;
- Guarde sempre os materiais promocionais ou recortes de jornal que divulgaram a viagem ou excursão. Isso pode ser útil para formalizar uma reclamação ou denúncia;
- Exija a presença do guia de turismo profissional;
- Nas viagens de ônibus ou avião, guarde sempre o ticket de bagagem e o bilhete de passagem. Eles são a garantia de passageiro no caso de extravio ou dano na bagagem;
- Identifique sua bagagem por dentro e por fora e transporte joias, documentos, aparelhos eletrônicos e telefone celular sempre na bagagem de mão;
- Sempre solicite a confirmação por escrito da reserva em um meio de hospedagem, contendo as informações sobre a tarifa, o horário do *check-in* o tipo de unidade habitacional, os serviços oferecidos e a forma de pagamento.

Em caso de problemas na prestação de serviços, procure o Órgão de Proteção e Defesa do consumidor local – Procon – e o Ministério do Turismo.

Agora, você já sabe. Para fazer turismo, é preciso ser exigente. Faça a escolha certa e boa viagem.

Para mais informações, entre em contato com o órgão oficial de turismo no seu estado ou acesse o endereço eletrônico www.cadastur.turismo.gov.br

Cadastur
O seu negócio no mapa
do turismo brasileiro.

O Brasil é um país com extensões continentais de clima predominantemente tropical e possui uma das mais ricas biodiversidades do mundo. Para garantir uma viagem tranquila, três atitudes são imprescindíveis: estar consciente, ter responsabilidade e estar atento.

DURANTE A SUA VIAGEM

Apresentando qualquer alteração no seu estado de saúde, ainda dentro da aeronave, embarcação ou outro meio de transporte, comunique o fato à equipe de bordo, que tomará as devidas providências, incluindo a notificação às autoridades sanitárias competentes.

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ÁGUA E ALIMENTOS

Um problema comum em viagem é a diarreia causada pela ingestão de água ou alimentos contaminados. As doenças diarreicas agudas podem ser acompanhadas de náuseas, vômitos, dor abdominal e/ou febre.

Evite a desidratação ingerindo líquidos, como: água tratada ou mineral industrializada, água de coco, sais de reidratação oral ou soro caseiro. Para preparar o soro caseiro, coloque uma colher de sopa de açúcar e uma colher de chá de sal em um copo de água (200 ml). Tais líquidos devem ser usados após cada episódio de evacuação ou vômito, de acordo com as indicações a seguir:

Grupo de Idade	Quantidade de líquido
Crianças menores de 2 anos	50 a 100ml
Crianças maiores de 2 anos	100 a 200ml
Adultos	Quantidade que aceitarem

A alimentação habitual deve ser mantida e estimulada. Evite ingerir bebidas que tendem a eliminar mais água do organismo, como o café, bebidas excessivamente açucaradas, refrigerantes, alguns chás medicinais e bebidas alcoólicas.

Caso esteja com diarreia, lembre-se: é importante que se procure atendimento de profissional de saúde competente para receber um tratamento adequado.

CUIDADOS PARA EVITAR DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ÁGUA E ALIMENTOS

Esteja sempre atento à qualidade daquilo que você ingere e oferece às crianças. Observe as medidas básicas de higiene e as seguintes recomendações:

- Lave as mãos com água e sabão frequentemente e sempre antes de manipular e consumir alimentos, após utilizar sanitários, meios de transportes ou visitar locais com grande fluxo de pessoas;
- A água mineral industrializada é a opção mais segura;
- Quando a água não for tratada, utilize a fervura por pelo menos um minuto. Não sendo possível a fervura ou filtragem, deve-se considerar o uso de agentes desinfetantes, como, por exemplo, o hipoclorito de sódio a 2,5%, colocando duas gotas em um litro de água e aguardando 30 minutos para consumir;
- Evite consumir gelo e sorvetes de procedência duvidosa e alimentos crus, como as preparações culinárias que contenham ovos crus, leite e seus derivados

► DICAS DE VIAGEM



sem pasteurização, e principalmente frutos do mar;

- Evite frutas e verduras que não estejam íntegras. Não se esqueça de lavá-las em água corrente antes do consumo;
- Fique atento à temperatura dos alimentos expostos para venda (buffets, mercados, restaurantes e vendedores ambulantes). Os alimentos perecíveis devem ser mantidos em temperatura adequada: os refrigerados, abaixo de 5°C, e os quentes, acima 60°C. Procure ter certeza de que não estão em contato com materiais contaminantes;
- Evite consumir carnes cruas ou mal cozidas;
- Evite a ingestão de alimentos preparados com carnes de animais exóticos ou silvestres não regularizados;
- A embalagem dos alimentos deve estar íntegra, e conter no rótulo, pelo menos, a identificação do produtor e a data de validade.

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

Um número elevado de doenças, como, por exemplo, a malária, a febre amarela, a doença de chagas e a dengue, são transmitidas por insetos e outros vetores.

Para evitar essas doenças, observe as seguintes recomendações:

- Hospede-se em locais que disponham de ar condicionado ou telas de proteção nas portas e janelas. Caso isso não seja possível, utilize mosquiteiros;
- Utilize roupas que protejam contra picadas de insetos, como camisas de mangas compridas, calças e sapatos fechados, ao realizar turismo em regiões fora da área urbana;

- Aplique repelente à base de DEET (dietiltoluamida) nas áreas expostas da pele, seguindo a orientação do fabricante.

Fique atento ao surgimento de alguns sintomas dessas doenças, como febre, dor no corpo e dor de cabeça. Em caso de manifestação desses sintomas, procure uma unidade de saúde imediatamente.

DOENÇAS TRANSMITIDAS (ZOOSE) E ENVENENAMENTO POR ANIMAIS

As zoonoses incluem várias infecções que podem ser transmitidas ao homem por meio do contato com animais.

Em caso de contato acidental, mordedura, lambedura ou arranhadura por mamíferos (cão, gato, morcego etc.), lave o local atingido com água corrente e sabão, e procure imediatamente assistência de saúde para avaliação e, se necessário, aplicação da vacina e soro antirrábico.

No Brasil, os acidentes com animais peçonhentos mais comuns são causados por escorpiões, serpentes, aranhas, abelhas, lagartas e arraias. Em caso de acidente, não realize procedimentos caseiros. Procure imediatamente o serviço de saúde local para que você seja encaminhado à Unidade de Atendimento de Acidentes por Animais Peçonhentos do município ou do Estado. Para prevenir esses acidentes, siga as seguintes recomendações:

- Evite caminhar descalço em áreas de matas ou plantações. Utilize, preferencialmente, calça e botas de cano longo ou bota com perneira (que protejam até o joelho);
- Não coloque a mão em buracos. Cuidado ao sentar

em pedras e, acima de tudo, não manipule esses animais, por mais inofensivos que pareçam;

- Vistorie roupas e calçados antes de vesti-los, e toalhas ou capas, antes de utilizá-las, pois podem abrigar aranhas e escorpiões;
- Examine cuidadosamente os locais onde for apoiar-se (por exemplo, árvores, rochas, etc.) durante a realização de trilhas ou caminhadas ecológicas.

DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

As doenças respiratórias mais comuns são as gripes e os resfriados, que podem ser causados por uma diversidade de fatores.

Alimentar-se bem, adotar hábitos saudáveis e higiênicos e evitar o estresse são as formas mais eficazes de prevenção.

No caso de apresentar, durante a viagem ou após o desembarque, febre (> 38°C), tosse, dor de garganta e dificuldade para respirar comunique esses sintomas à tripulação ou procure a Unidade de Saúde mais próxima.

O Ministério da Saúde do Brasil disponibiliza em seu site oficial informações sobre doenças de importância para a saúde pública. Para maiores informações, acesse www.saude.gov.br/svs e clique no link Glossário – Doenças de A a Z.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Para sua segurança, não ande em áreas desabitadas ou evitadas pela população local.
- Use preservativos em todas as relações sexuais, evitando, assim, as doenças sexualmente transmissíveis (DST),

como por exemplo, HIV/Aids, sífilis e hepatite B;

- Evite exposição excessiva ao sol. Use protetor solar antes da exposição, reaplicando conforme orientação do fabricante. Utilize também óculos de sol, roupas leves, arejadas e chapéu de aba larga.

Não consuma bebidas alcoólicas em excesso e, se beber, não dirija.

Link de interesse: www.saude.gov.br/svs

Para obter mais informações sobre riscos e cuidados com a sua saúde em viagens nacionais e internacionais acesse www.anvisa.gov.br/viajante.

CUIDADOS QUE DEVEM SER TOMADOS APÓS A VIAGEM

Após o retorno da viagem, caso apresente febre ou outros sintomas como diarreia, problemas de pele ou respiratórios, procure imediatamente um serviço de saúde, não se esquecendo de relatar os locais visitados e outras informações pertinentes.



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br/

Disque Saúde: 0800 61 1997

Disque Notifica: 0800 644 6645

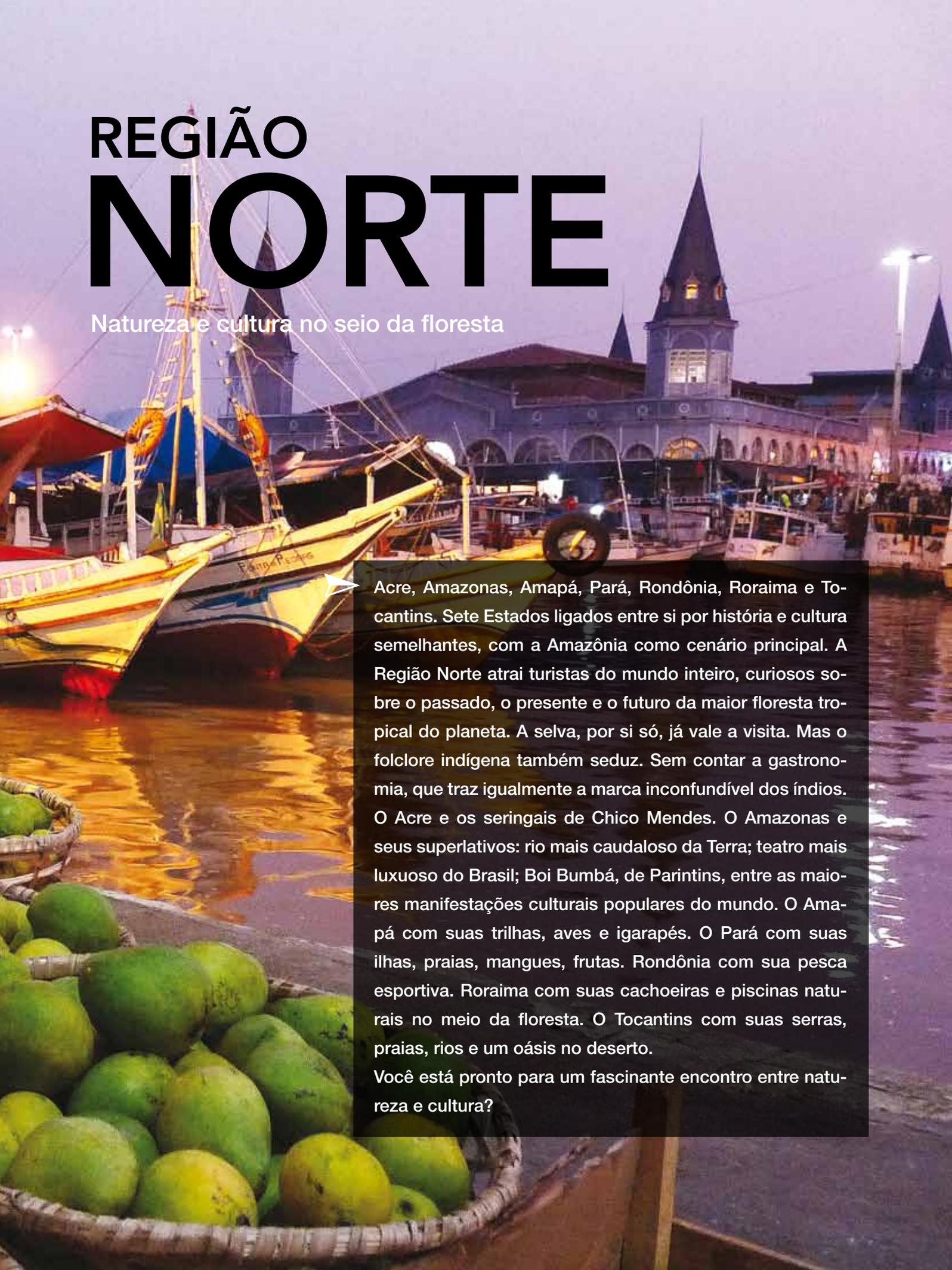
Disque Intoxicação: 0800 722 6001



MERCADO DO VER-O-PESO, EM BELÉM (FOTO HELY PAMPLONA - PARATUR)

REGIÃO NORTE

Natureza e cultura no seio da floresta



Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Sete Estados ligados entre si por história e cultura semelhantes, com a Amazônia como cenário principal. A Região Norte atrai turistas do mundo inteiro, curiosos sobre o passado, o presente e o futuro da maior floresta tropical do planeta. A selva, por si só, já vale a visita. Mas o folclore indígena também seduz. Sem contar a gastronomia, que traz igualmente a marca inconfundível dos índios. O Acre e os seringais de Chico Mendes. O Amazonas e seus superlativos: rio mais caudaloso da Terra; teatro mais luxuoso do Brasil; Boi Bumbá, de Parintins, entre as maiores manifestações culturais populares do mundo. O Amapá com suas trilhas, aves e igarapés. O Pará com suas ilhas, praias, mangues, frutas. Rondônia com sua pesca esportiva. Roraima com suas cachoeiras e piscinas naturais no meio da floresta. O Tocantins com suas serras, praias, rios e um oásis no deserto. Você está pronto para um fascinante encontro entre natureza e cultura?

► REGIÃO NORTE

(FOTO LUIS OLARTE)



★ IMPERDÍVEL

Parque Ambiental Chico Mendes (Rodovia AC 40, km 7, Vila Acre). Sua criação inspirou-se no sonho de Chico Mendes, que previa a convivência harmoniosa do homem com a natureza. Possui floresta primária, com vegetação exuberante e fauna diversificada, zoológico, réplicas de malocas indígenas e seringal. Abriga também o Memorial Chico Mendes.



ROTEIRO CAMINHOS DO PACÍFICO / CAMINHOS DE CHICO MENDES

Com o Peru a oeste e a Bolívia ao sul, o Acre é o ponto de partida da rota *Caminhos do Pacífico*, que encanta o turista com festas milenares, culinária saborosa, sucos de frutas típicas, seringais, banhos de rio e, principalmente, com a fauna e a flora amazônicas. Não faltam opções aos turistas, que podem aproveitar a oportunidade para entender a viagem e conhecer os países vizinhos.

No roteiro, visitas às mais interessantes cidades acreanas, como a capital, Rio Branco, onde o turista pode conhecer a Casa do Artesão, a Casa dos Povos da Floresta, o Museu da Borracha e o Mercado Velho, entre outras atrações, e a famosa Xapuri, berço da luta ambientalista em defesa das reservas naturais da Amazônia, onde se encontra a casa que pertenceu ao célebre líder seringueiro Chico Mendes.

Em Xapuri, o visitante percorre trilhas e conhece o dia a dia de um seringal. O passeio permite ainda conhecer melhor uma parte da história do Brasil relacionada à luta pela ocupação brasileira da Amazônia, e compreender a importância de se conservar a maior floresta tropical do planeta. Também podem fazer parte do circuito as cidades de Brasileia e Assis Brasil, que incluem visitas a unidades de conservação e seringais.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Rio Branco: Parque Ambiental Chico Mendes, com floresta, fauna e memorial; Horto Florestal (17 hectares de vegetação natural, trilhas e áreas esportivas); Parque Capitão Ciríaco, museu a céu aberto dedicado à história do Acre; Casa dos Povos da Floresta, centro cultural com exposições sobre mitos, lendas e povos da floresta; Mercado Velho, construído no final da década de 1920; Museu da Borracha, casarão histórico que abriga

acervo de animais pré-históricos, objetos arqueológicos e registros do Ciclo da Borracha.

- Reserva Extrativista Chico Mendes e Seringal Cachoeira: primeiro projeto de assentamento agroextrativista criado no Estado, de interesse histórico e científico.
- Xapuri: Casa de Chico Mendes, onde viveu o líder seringueiro nos dois anos anteriores a seu assassinato. Guarda móveis e utensílios originais.
- Rio Acre, divisa entre Brasil, Bolívia e Peru e via de escoamento de produtos da floresta.

- Brasileia e Assis Brasil: Unidades de conservação de seringais.





ROTEIRO CAMINHOS DAS ALDEIAS E DA BIODIVERSIDADE

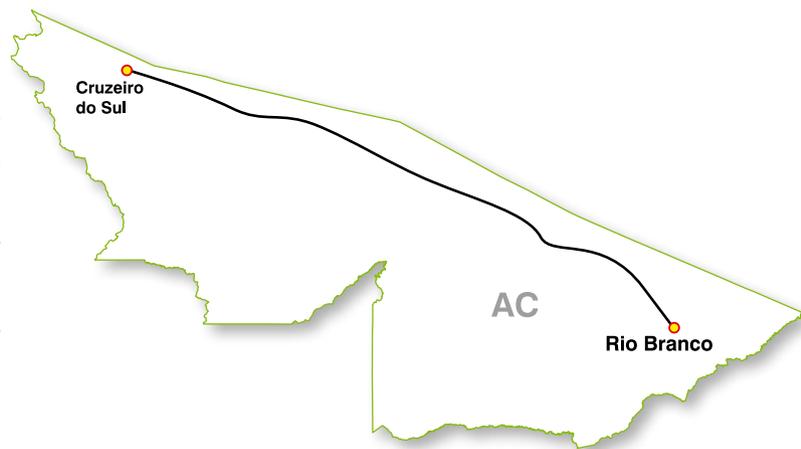
A riqueza do Vale do Juruá, com suas etnias indígenas e seu “tesouro verde”, é o cenário em que se localizam a cidade de Cruzeiro do Sul e o Parque Nacional da Serra do Divisor, que muitos pesquisadores consideram a região de maior biodiversidade do planeta. A proposta deste roteiro é desbravá-lo por meio de caminhadas ecológicas, entrando em contato com comunidades indígenas dispostas a compartilhar com os turistas sua cultura e seus costumes.

Partindo da capital, Rio Branco, há várias rotas que revelam um mundo novo em direção ao Vale do Juruá, região praticamente inexplorada, habitada por um povo generoso, com costumes criados pelo isolamento geográfico. Bem no extremo oeste brasileiro, Cruzeiro do Sul, segunda maior cidade do Acre, considerada a capital do Juruá, é privilegiada pela natureza, pois dispõe de atrativos naturais como rios navegáveis, igarapés de águas escuras e límpidas, praias de areias brancas e grande lagos com abundância de peixes.

Navegando pelo rio Moa, é possível chegar a um dos lugares mais paradisíacos da terra: a Serra do Divisor, ou Serra de Contamana, que possui uma variedade incalculável de animais, plantas e flores. Localizado na fronteira do Brasil com o Peru, talvez seja um dos lugares mais isolados e misteriosos de todo o planeta.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Rio Branco: Parque Ambiental Chico Mendes, Horto Florestal, Parque Capitão Ciríaco.
- Cruzeiro do Sul: Balneário da Antártica, Ponte do Rio Moa, Igarapé Preto, Balneário Canela Fina, Rio Juruá, Catedral Nossa Senhora da Glória, Teatro dos Náuas, Estação do Porto, Instituto Santa Terezinha, Centro Cultural do Juruá, Centro Municipal de Cultura.



★ IMPERDÍVEL

Parque Nacional da Serra do Divisor. Criado em 1989, sua finalidade é proteger o ambiente natural formado pelas montanhas cobertas por florestas que separam o vale do Rio Ucayali, no Peru, do vale do Alto Juruá, no Brasil. Nessa região também existem muitos fósseis, além de fauna e flora riquíssimas. O acesso ao parque é por via fluvial, pelos afluentes da margem esquerda do Alto Juruá.



► REGIÃO NORTE

ROTEIRO BOI BUMBÁ E FESTIVAIS

O folclore do Amazonas reflete a riqueza da cultura indígena e incorpora as tradições do caboclo da região. O resultado está na exuberância das festas amazonenses. Manaus é a porta de entrada de um dos maiores festivais folclóricos do Brasil. Em Parintins, a criatividade do caboclo faz surgir, no meio da floresta, o Boi Bumbá, que coloca em cena os bois Garantido e Caprichoso, rivais de uma rica e colorida disputa em vermelho e azul.

Igualmente fascinante é o Festival do Guaraná, em Maués, onde se tem a oportunidade imperdível de provar o fruto famoso por seu sabor e suas lendas indígenas. O roteiro inclui visita à cidade de Borba, às margens do Rio Madeira, palco dos célebres Festejos de Santo Antônio, de 1º a 13 de junho, uma das maiores festas religiosas do Amazonas. Para completar, uma visita a Manacapuru, com suas praias, lagos e igarapés.

Antes ou depois de aventurar-se mata adentro e rio afora ao encontro das festas típicas amazonenses, o turista pode explorar as atrações de Manaus, com suas referências arquitetônicas do período áureo do Ciclo da Borracha, como o exuberante Teatro Amazonas, o Palácio Rio Negro, a Alfândega e o Mercado Adolpho Lisboa. Uma visita ao Amazonas é um mergulho na natureza e na cultura amazônicas.

FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS (FOTO: PAVEL CHERNEC)



ITINERÁRIO BÁSICO

- Manaus: Parque Ecológico do Lago Januári (Rio Negro, a cerca de uma hora de barco de Manaus; Encontro das águas (dos rios Negro e Solimões); Complexo turístico Praia da Ponta Negra (a cerca de 13 km do centro da cidade); Praia da Lua (a 23 km de Manaus, com acesso somente fluvial); Parque Estadual do Rio Negro (157.807 hectares de floresta); Teatro Amazonas (inaugurado em 1896); Complexo Cultural Palácio do Rio Negro (do qual fazem parte também o Museu de Numismática, a Pinacoteca e o Museu da Imagem e do Som); Mercado Municipal Adolpho Lisboa, o Mercado (réplica do Mercado de Les Halles, de Paris, inaugurado em 1882); Festival de Ópera (desde 1997, internacionalmente conhecido).
- Parintins: Festival Folclórico.
- Manacapuru: Praias, lagos e igarapés.
- Borba: Festejo de Santo Antônio.
- Maués: Festival do Guaraná.

★ IMPERDÍVEL

Mundialmente conhecido por sua dimensão e originalidade, o Festival Folclórico de Parintins, que vai para sua 45ª edição, é considerado a maior manifestação folclórica da Amazônia e uma das maiores do Brasil, recebendo a cada ano até 100 mil visitantes. Realizado sempre no último fim de semana de junho, o espetáculo – de cinco horas por noite, em três dias – mostra a disputa entre os bois Garantido e Caprichoso ao som das toadas, do repique dos tambores e do toque das palmas nos ritmos de cateretê, carimbó e marcha.



AMAZONAS



PESCA DO TUCUNARÉ EM BARCELOS (FOTO: ROALD ANDRETTA / LOBA DO MAR / EMBRATUR)



★ IMPERDÍVEL

Praia do Grande. Com cerca de 6 quilômetros de extensão e areias brancas, possui várias barracas onde ocorre o Festival de Verão e parte do Festival de Peixe Ornamental. Conta também com um palco montado durante o ano inteiro para apresentações de shows regionais.



ITINERÁRIO BÁSICO

- Manaus: Ponto de partida.
- Barcelos: Praia do Governador (com acesso via lanchas motorizadas, a Ilha do Governador fica no meio da praia, com cerca de 700 metros de extensão); Praia do Grande; Praia do Iripipi e cachoeira perene de Jauri.
- Outros municípios integrantes do roteiro: São Sebastião do Uamatã, Presidente Figueiredo, Careiro, Autazes, Manicoré e Borba.



ROTEIRO PESCA ESPORTIVA

Este é o maior circuito de pesca do Amazonas. Realizado na gigantesca Bacia Amazônica, gera desenvolvimento em áreas remotas e, ao mesmo tempo, substitui atividades econômicas que degradam o meio ambiente. Tem como principal destino a cidade de Barcelos, onde a atividade ganha ares de competição pela busca do maior troféu do Rio Negro: o tucunaré. A pesca esportiva ocorre também nos municípios de São Sebastião do Uatumã, Presidente Figueiredo, Careiro, Autazes, Manicoré e Borba.

O acesso a Barcelos pode ser por via fluvial ou aérea. O transporte por via fluvial é realizado em barcos "recreio" que partem do Porto São Raimundo, em Manaus. A viagem tem duração média de 30 horas (subindo o Rio Negro) e de 24 horas (na descida, de volta a Manaus). Por via aérea, há saídas às quartas e aos domingos, com tempo de voo estimado em 50 minutos. O esforço pode valer a pena. São quilômetros e quilômetros de areia branca à espera do turista.

► REGIÃO NORTE

ROTEIRO MAMIRAUÁ E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

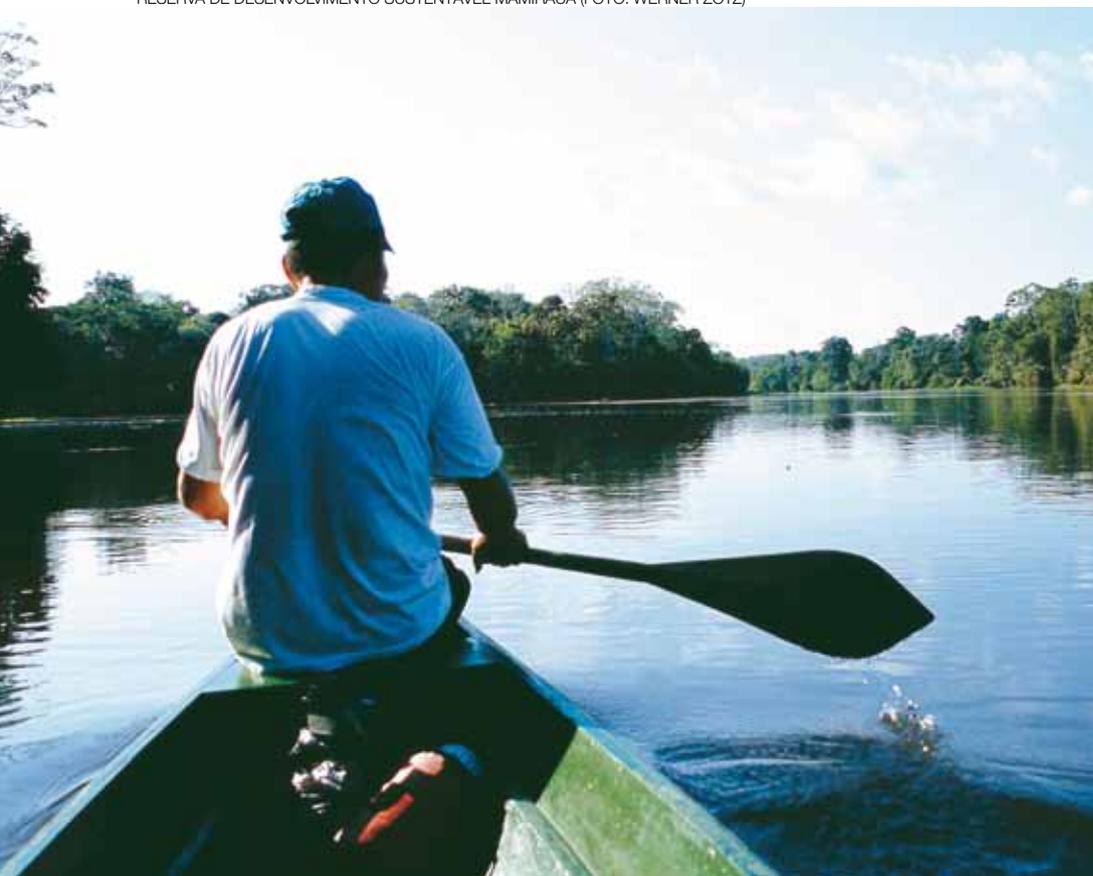
O passeio parte de Manaus, a capital do Amazonas, rica em encantos naturais e história, que remete ao próspero Ciclo da Borracha (séculos XIX e XX). Depois, segue para a floresta. Localizada no município de Tefé, a 450 km de Manaus, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá atrai ecoturistas de todas as partes do planeta dispostos a conhecer as belezas naturais do lugar. Não é para menos. As várzeas da reserva abrigam 400 espécies de aves, 45 de mamíferos, 350 de peixes e, em cada um de seus 1.124.000 hectares, 120 tipos de árvores.

Mamirauá também é reconhecida internacionalmente por seu sistema de gestão participativa, que envolve a população local no manejo e na vigilância de seus recursos. A reserva recebeu, em 2003, o prêmio Melhor Destino de Ecoturismo do Mundo pela revista americana *Condé Nast*. Além de Mamirauá, o Amazonas conta com vários projetos de desenvolvimento sustentável (públicos e privados), como a reserva de Tupé (12 mil hectares de matas de igapó e terra firme, a 25 km de Manaus).

RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ (FOTO: WERNER ZOTZ)

ITINERÁRIO BÁSICO

- Manaus: Teatro Amazonas, Igreja de São Sebastião, Tribunal de Justiça, Palácio Rio Negro, Museu do Índio, Mercado Municipal, Igreja Nossa Senhora da Conceição, Porto Flutuante, Encontro das Águas, Lago de Janauary, Praia da Lua.
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Tupé.
- Tefé: Praia da Ponta Branca, Praia de Itapuã, Praia da Juliana, Praia de Nogueira, Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá.
- Manacapuru: Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Piranha.



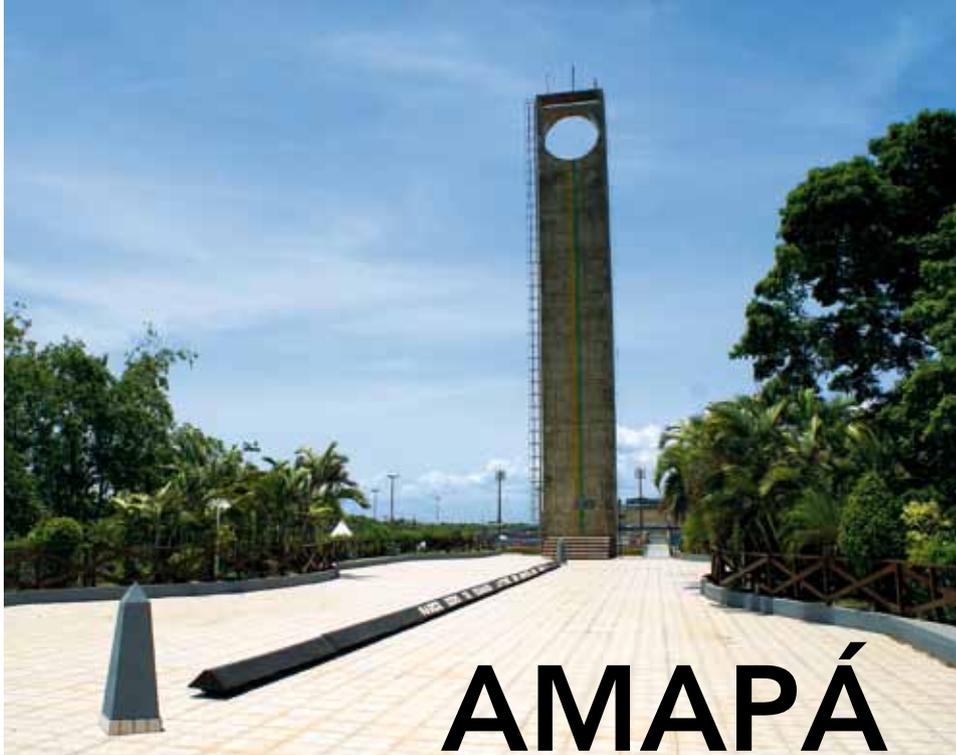
★ IMPERDÍVEL

Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá. Primeira unidade de conservação da categoria implantada no Brasil. Oferece passeios, com condutores locais, em canoas, lagos e trilhas para observação da fauna amazônica; visitas a comunidades para entender o modo de vida das populações ribeirinhas; e a oportunidade de conhecer o trabalho de um projeto de conservação pioneiro no Brasil. A área é parte de um ecossistema de várzea, floresta inundada por rios. Trilhas permitem o acesso à floresta, mas somente na época da seca é possível caminhar. Na época da cheia (janeiro a julho) é necessário utilizar canoas.





EXATAMENTE NESTE PONTO MACAPÁ É "CORTADA" PELA LINHA DO EQUADOR (FOTOS: LUIS OLARTE)



★ IMPERDÍVEL

Monumento Marco Zero. Um relógio de sol marca o local exato onde uma linha imaginária divide a Terra em dois hemisférios, o que dá à cidade o privilégio de assistir ao fenômeno do equinócio, pelo qual os raios do sol, em movimento aparente, incidem diretamente sobre a Linha do Equador. Nesse período, os dias e as noites têm a mesma duração em todo o planeta. O Estádio Zerão ganhou esse apelido porque a linha de meio de campo coincide exatamente com a Linha do Equador, fazendo com que cada time jogue em um hemisfério.



ROTEIRO AMAZÔNIA NO MEIO DO MUNDO

Todos os dias, com mais intensidade entre abril e junho, as águas do Rio Araguari encontram-se violentamente com as do Oceano Atlântico. A eclosão pode gerar ondas de até cinco metros de altura e, com sua força devastadora, derrubar e arrastar árvores. O fenômeno, conhecido como pororoca, é um dos principais atrativos do Amapá, que chama a atenção pelo exotismo de sua paisagem, síntese dos diversos ecossistemas da Amazônia. Pródigo também em etnias variadas, reúne comunidades negras e nações indígenas. Daí sua riqueza de ritmos, sons e danças, como os afrodescendentes batuque e marabaixo, entre outras manifestações artísticas locais.

A capital, Macapá, é conhecida como “a cidade do meio do mundo”, graças ao fato de ser cortada pela Linha do Equador. Para quem prefere história, Macapá oferece a incrível Fortaleza de São José, marco arquitetônico e histórico localizado às margens do Rio Amazonas, em frente à capital amapaense. Erguida entre 1764 e 1782 por mãos escravas, a fortaleza garantia o domínio português no extremo norte do Brasil.

Quem gosta de conhecer de perto os hábitos e costumes locais deve ficar igualmente atento à religiosidade do amapaense, responsável por manifestações culturais como a Festa de São Tiago e o Divino Espírito Santo, em Mazagão Velho, a Festa de São José, padroeiro do Estado, e a louvação a Nossa Senhora da Piedade, no distrito do Igarapé do Lago.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Macapá: Fortaleza de São José, construída no Século XVIII, Complexo Marco Zero (fenômeno do equinócio), Museu Sacaca, Casa do Artesão, ruínas do Forte Cumaú, Área de Preservação Ambiental do Curiaú.
- Ilha de Santana: Trilha ecológica.
- Mazagão: Festa de São Tiago e Divino Espírito Santo, Marabaixo.
- Ferreira Gomes: Banho no Rio Araguari.
- Porto Grande: Trilha ecológica.
- Serra do Navio: Centro histórico, Lagoa Azul, Rio Cachaço.





► REGIÃO NORTE

ROTEIRO BELÉM: CULTURA, FÉ E NATUREZA

Não falta estímulo aos sentidos para quem visita o Pará. Considerado o “portal da Amazônia”, é abundante em cores, sabores, cheiros e sons. Em seu imenso território encontram-se plantas, frutos, temperos, essências e artes que remetem à exuberante cultura amazônica. O Pará é a terra de frutas como cupuaçu, murici e açaí, assim como de estilos musicais populares, como carimbó e sirimbó. Também é onde mais facilmente se encontra o aroma de *patchouli*.

A capital, Belém, localizada às margens da Baía do Guajará, cercada por inúmeras ilhas, é o ponto de partida de passeios fluviais e terrestres. Conhecida como “cidade das mangueiras”, Belém tem história, curiosidades e pontos turísticos inesquecíveis, como a Basílica de Nazaré, o Teatro da Paz, o Complexo do Ver-o-Peso (feira, mercado e doca), a Catedral Metropolitana, o Museu de Arte Sacra, o Forte do Presépio, o Museu Emílio Goeldi e o Mangal das Garças.

A gastronomia paraense é um atrativo à parte. Com raízes na cultura indígena, o tacacá, o pato no tucupi e a maniçoba fazem da culinária local uma das mais genuinamente brasileiras. As raízes indígenas estão presentes também no folclore e nas artes.



ITINERÁRIO BÁSICO

- Belém: Basílica de Nazaré (no famoso Círio, que se realiza sempre no segundo domingo de outubro, a imagem da Virgem é levada pelas ruas da cidade, em procissão que reúne milhares de pessoas, até a Basílica, cumprindo ritual de mais de 200 anos); Complexo do Ver-o-Peso (feira, mercado e doca a céu aberto); Complexo Estação das Docas (32 mil m² de extensão e 500 m de orla fluvial, com bares, restaurantes, sorveterias, feira de artesanato e lojas); Complexo Feliz Lusitânia (Catedral Metropolitana, Igreja de Santo Alexandre, Museu de Arte Sacra, Forte do Presépio e Casa das Onze Janelas); Tour fluvial: Rio Guamá, com vista da orla fluvial de Belém, Ilha do Combu e Furo do Benedito; Vila de Icoaraci, maior centro de produção de cerâmica marajoara, tapajônica e maracá e Museu Zoológico Emílio Goeldi.
- Mangal das Garças (parque de 34,7 mil m²).

ESTAÇÃO DAS DOCAS, EM BELÉM (FOTO: LUIZ BRAGA/PARATUR)

PARÁ



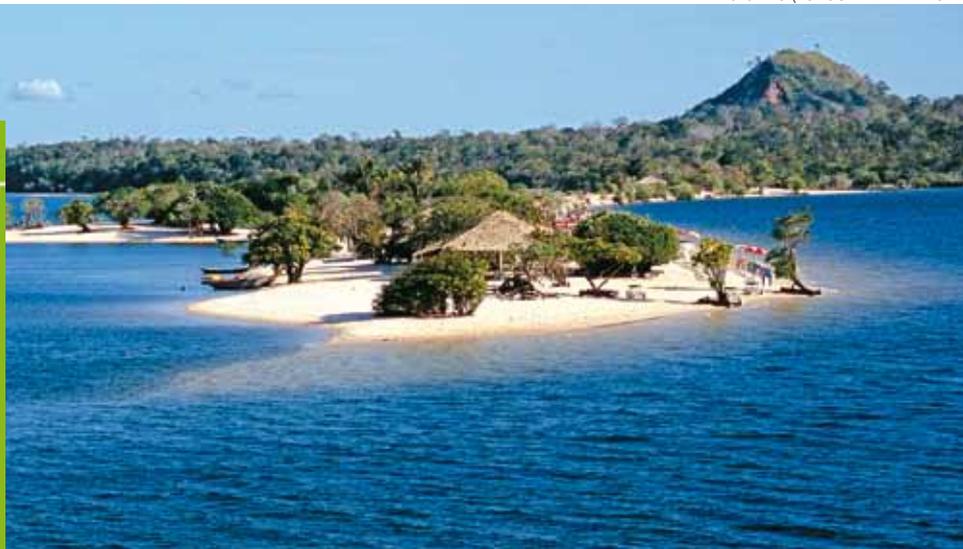
★ IMPERDÍVEL

Estação das Docas e Mercado do Ver-o-Peso. Construída a partir de quatro antigos galpões de ferro ingleses do Século XIX, nas docas de Belém, o moderno complexo turístico e gastronômico Estação das Docas reúne cinco restaurantes, uma mini-fábrica de cerveja, bares, lanchonete, sorveteria, espaço para eventos, teatro, museu e terminal fluvial. Maior feira livre da América Latina, o Ver-o-Peso é um dos símbolos do povo e da cultura paraenses: misticismo, crenças, hábitos. Inaugurado no final do Século XVII como posto de fiscalização e tributos, o mercado combina estilos neoclássicos com peças de ferro e grádil importados da Europa.



★ IMPERDÍVEL

Alter do Chão. Vila turística a 32 km de Santarém, às margens do Rio Tapajós, afluente do Amazonas. Mais famoso balneário do município, parada obrigatória na rota de cruzeiros estrangeiros. Tem praia temporária, que depende da cheia do rio. Uma das curiosidades do lugar é o Lago Verde, cujas águas mudam da cor azul para verde durante o dia.



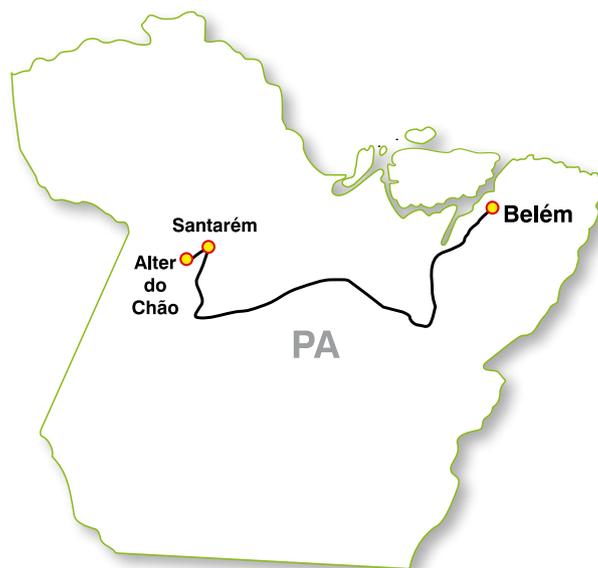
ROTEIRO BELÉM DE ENCANTOS

Um passeio noturno de barco pela orla do Rio Guamá pode ser uma maneira diferente de iniciar uma visita a Belém. Show de danças folclóricas e música ao vivo coroam o programa. Em terra firme, já em pleno dia, vale a pena um *city-tour* pela cidade: Basílica de Nazaré, Museu Emílio Goeldi, Teatro da Paz, Praça da República, Mercado do Ver-O-Peso, Museu de Arte Sacra, Forte do Presépio, Parque Ambiental Mangal das Garças e polo joalheiro.

Santarém é o caminho para a vila Alter do Chão, rica em artesanato. Depois, uma canoa leva o turista à Ilha do Amor, e uma trilha o conduz até a Serra Piroca, ponto mais elevado da região, de onde se tem vista privilegiada. Na noite serrana, cai bem uma típica “piracaia”, hábito dos nativos de assar peixe na brasa. Com o dia claro, o passeio é ao Lago Verde, de belas paisagens. Em seguida, na comunidade de Maguary e na cidade de Belterra, vale observar a arquitetura local. Antes do retorno a Belém, breve passeio por Santarém, com visão panorâmica da cidade, encerra esse inesquecível roteiro de cinco dias.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Belém: Orla do Rio Guamá, Basílica de Nazaré, Museu Emílio Goeldi, Teatro da Paz, Mercado do Ver-O-Peso, Museu de Arte Sacra, Mangual das Garças.
- Santarém
- Vila Alter do Chão
- Serra Piroca
- Lago Verde
- Maguary
- Belterra



► REGIÃO NORTE

ILHA DE MARAJÓ (FOTOS: LUIZ BRAGA/PARATUR)



PARÁ



★ IMPERDÍVEL



Reserva Extrativista Marinha do Soure. Abrange uma área de 27.463,58 hectares, denominada Manguezal de Soure. Merece atenção especial a Praia do Pesqueiro, com três quilômetros de extensão e inúmeros coqueiros, marca registrada do local. Possui barraquinhas com serviços de bar e restaurante e uma culinária cuja especialidade são os peixes regionais e caranguejo toc-toc.

ROTEIRO AVENTURA NA AMAZÔNIA PARAENSE – BELÉM E MARAJÓ

Passear por rios e igarapés, visitar fazendas de búfalos ou simplesmente curtir as praias. A Ilha de Marajó guarda verdadeiros tesouros turísticos. Danças típicas, assim como a cerâmica e a culinária marajoaras, ajudam a enriquecer o cenário paradisíaco. No roteiro, cabe destacar o passeio a uma típica fazenda marajoara e a observação de pássaros, com destaque para o guará, símbolo do Marajó.

De Belém partem barcos e balsas rumo a Soure, espécie de capital da ilha, à qual se chega depois de três horas. Vale a pena visitar as praias do Pesqueiro e Barra Velha. Salvaterra, segunda cidade em desenvolvimento da ilha, merece atenção pelo Porto dos Botes e pela vila histórica de Joanes. Passeio fluvial até o Furo do Miguelão encerra um programa de quatro dias de emocionantes aventuras.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Soure (*city-tour*).
- Fazenda São Jerônimo.
- Barra Velha.
- Fazenda Araruna.
- Salvaterra.
- Praia do Pesqueiro (com visita à vila de pescadores).
- Furo do Miguelão.





ROTEIRO PORTO VELHO E GUAJARÁ-MIRIM, ENCANTE-SE!

Um roteiro 100% ecológico aguarda o turista na Pérola do Mamoré, localizada entre as cidades de Porto Velho e Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia. Nessa região inusitada, o visitante vai desfrutar de passeios pelo Rio Mamoré, tomar banhos de cachoeira e caminhar por trilhas no Parque Natural Municipal dos Parecis, além de conhecer comunidades ribeirinhas e tribos indígenas. A hospedagem pode ser no hotel de selva situado em frente ao encontro das águas dos rios Pacaás Novos e Mamoré.

Situada numa das regiões mais belas do Estado de Rondônia, a cidade de Guajará-Mirim é o portal de entrada desse intrigante passeio, que tem sua história intimamente ligada à construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Num roteiro básico, a visita ao pátio ferroviário da EFMM não pode ficar de fora.

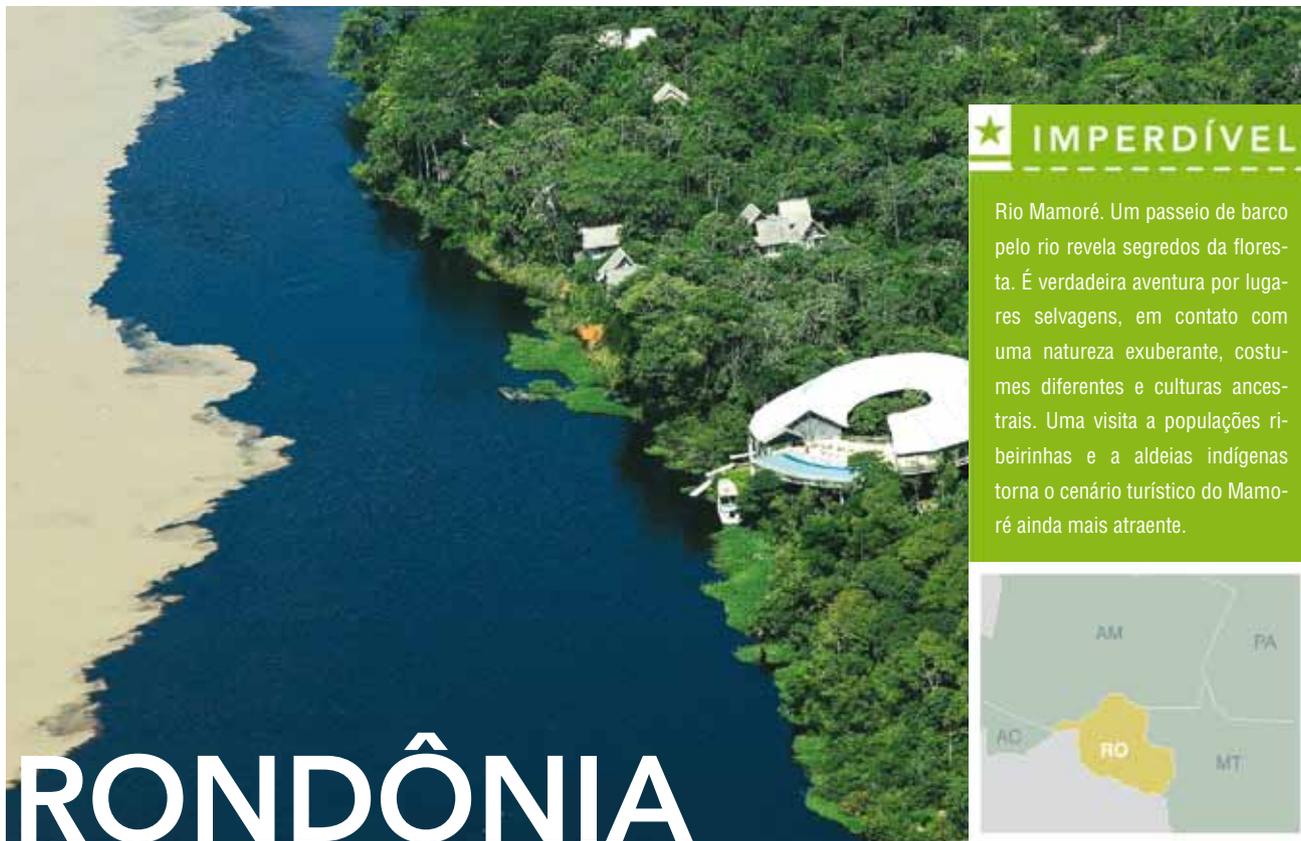
O festival folclórico de Guajará-Mirim é outra imperdível atração turística. Durante três dias, os Bois Bumbás Flor do Campo e Malhadinho fazem a alegria dos visitantes, colorindo a cidade de vermelho e azul.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Festa agropecuária Expogum.
- Festival Folclórico Pérola do Mamoré.
- Parque Natural dos Parecis.
- Rio Mamoré.
- Pátio Ferroviário da EFMM.
- Encontro das águas dos rios Pacaás e Mamoré.
- Festival Folclórico de Guajará-Mirim.



ENCONTRO DOS RIOS MAMORÉ E PACAÁS NOVOS (FOTO: ARQUIVO EMBRATUR)



★ IMPERDÍVEL

Rio Mamoré. Um passeio de barco pelo rio revela segredos da floresta. É verdadeira aventura por lugares selvagens, em contato com uma natureza exuberante, costumes diferentes e culturas ancestrais. Uma visita a populações ribeirinhas e a aldeias indígenas torna o cenário turístico do Mamoré ainda mais atraente.





► REGIÃO NORTE

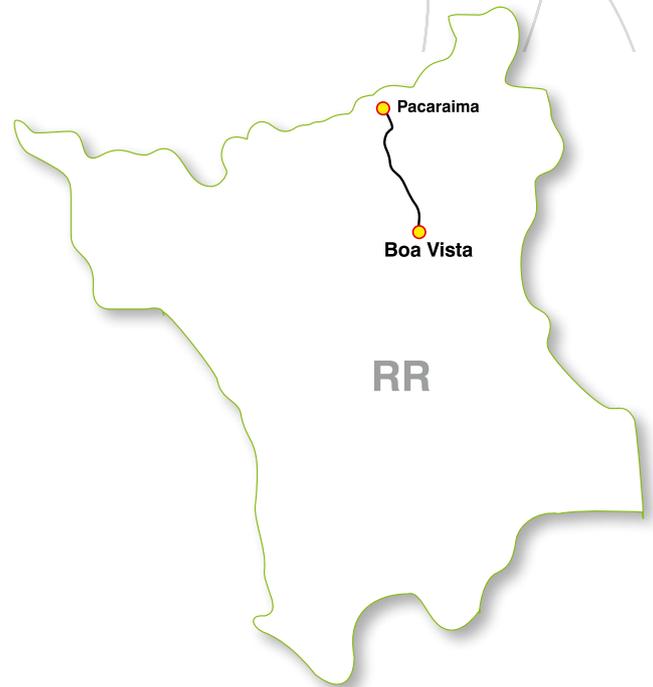
ROTEIRO MONTE RORAIMA

Conhecer o Monte Roraima é uma experiência diferente, mesmo para quem já tenha praticado o *trekking*. É muito mais do que apenas caminhar e acampar. A região é uma das mais antigas do planeta, de um período anterior à existência do homem sobre a Terra. O passeio é um dos vários atrativos de Roraima.

A capital do Estado, Boa Vista, é a única do país localizada totalmente no Hemisfério Norte. A cidade teve origem no Século XIX. Em formato de leque, todas as suas ruas convergem para a Praça do Centro Cívico, onde ficam os três poderes. No verão, vários rios dão origem a praias, casos da Praia do Cauamé, no rio de mesmo nome, da Praia Grande, à margem esquerda do Rio Branco, e da Praia da Polar, próxima ao bairro Caçari. Todas contam com bons serviços de bares e restaurantes.

A região central de Boa Vista possui diversas edificações históricas, a maioria construída no início do Século XX. Entre elas destacam-se a Fazenda Meu Cantinho, a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, a Diocese de Roraima e a Casa das 12 Portas. O Parque Anauá, o maior da Região Norte, possui infraestrutura para a prática de esportes, recreação e artes em geral.

(FOTO:ARQUIVO EMBRATUR)

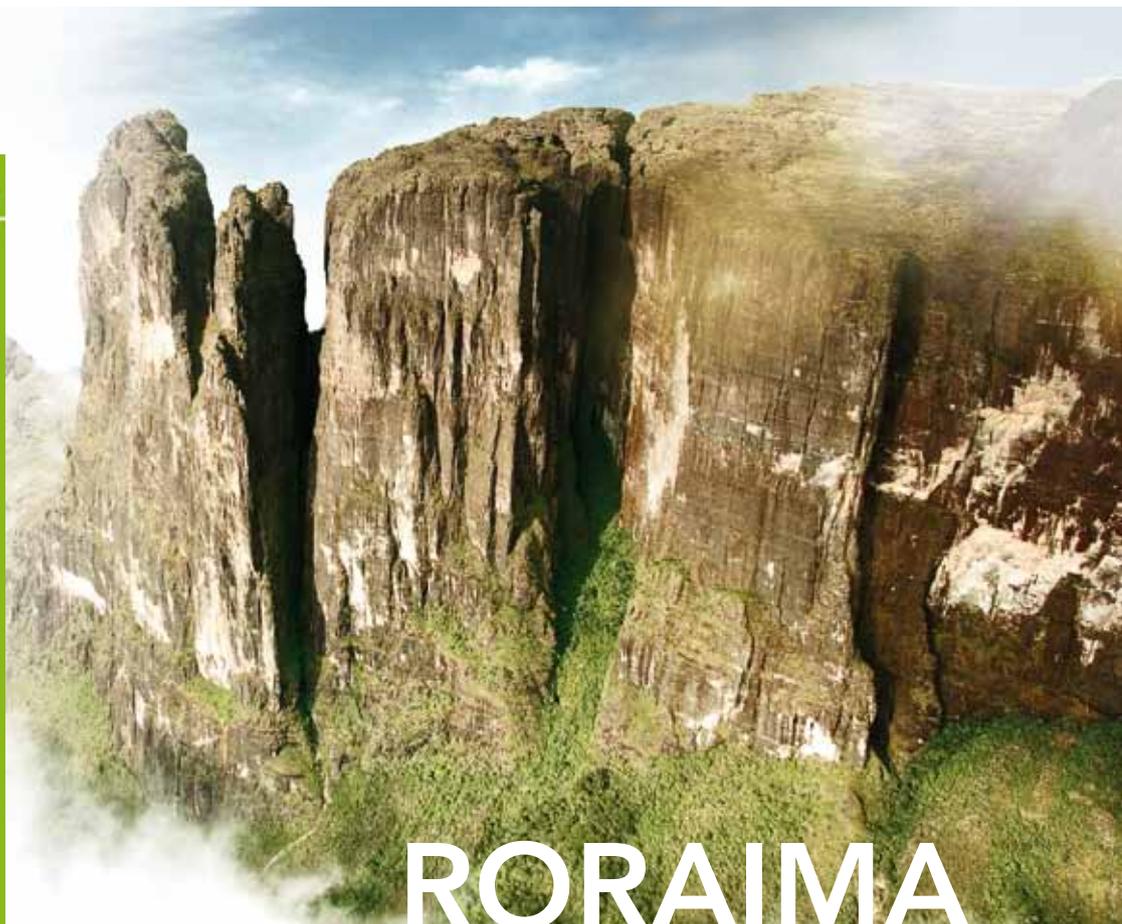


ITINERÁRIO BÁSICO

- Centro Histórico de Boa Vista.
- Município de Pacaraima.
- Monte Roraima.
- Praias do Cauamé, Grande e da Polar.

★ IMPERDÍVEL

Monte Roraima. Um dos pontos culminantes do Brasil, com 2.875 metros, é a morada do deus Macu-naíma, segundo a lenda dos índios caribés, para explicar sua formação e a diversidade de ecossistemas das savanas amazônicas. Para protegê-lo foi criado, em 1989, o Parque Nacional do Monte Roraima, de 116 mil hectares. O auge desse roteiro é o Ponto Triplo, marco piramidal no topo da montanha que delimita as três fronteiras: Brasil, Venezuela e Guiana. A caminhada ao Monte Roraima, com duas noites no topo, é aventura inesquecível. O passeio, de sete dias, inclui acampamento no Rio Tek e visitas ao Vale dos Cristais, El Fosso e Ponto Triplo.



RORAIMA



SERRA DO TEPEQUÉM (FOTO:ARQUIVO EMBRATUR)



★ IMPERDÍVEL

Cachoeira do Funil. O garimpo, principalmente de diamantes, transformou radicalmente a paisagem da Serra do Tepequém. Exemplo disso é a Cachoeira do Funil, que adquiriu essa forma após explosões de dinamite feitas por garimpeiros no Igarapé Cabo Sobral. A água cai de grande altura no leito de pedra do Igarapé do Meio, segue por um caminho repleto de corredeiras e saltos, por uma garganta coberta de mata nativa, até a extremidade da chapada. O local é de incrível beleza cênica, e a mata nativa, em conjunto com as cachoeiras, pode proporcionar ótimas caminhadas.



ROTEIRO AVENTURAS NA SERRA DO TEPEQUÉM

Quem se aventura a subir os 1.100 metros é premiado com uma visão espetacular: a enorme cadeia de montanhas que delimita a fronteira do Brasil com a Venezuela e o vale que um dia foi a cratera de um vulcão hoje extinto. Com o topo plano, cortado por igarapés que formam grandes quedas d'água e, nas partes mais úmidas, trechos de floresta densa, a Serra do Tepequém teve sua paisagem radicalmente modificada pela intensa e descontrolada atividade de mineração, entre 1930 e 1980.

O ponto de partida para essa aventura é Boa Vista, cidade planejada, limpa e organizada, com um povo hospitaleiro, produto de uma grande miscigenação cultural. De lá, o turista segue para Amajari, no extremo noroeste do Estado, e em seguida para a comunidade da Serra do Tepequém.

No trajeto, de duas horas e meia, a paisagem muda a cada quilômetro. O cerrado e os igarapés vão cedendo lugar à mata fechada. Tamanduás, jabutis, gaviões, garças e outros pequenos voadores embelezam o caminho que leva ao Trevo do Trairão, onde começa a subida da serra. Na trilha para o platô pode-se observar pássaros, orquídeas, bromélias e também o "avião caído" (destroços do avião que levava suprimento para os garimpeiros, muitas décadas atrás).

ITINERÁRIO BÁSICO

- Boa Vista: Centro Histórico, Intendência, complexo arquitetônico do Centro Cívico, Monumento aos Pioneiros, Monumento ao Garimpeiro, Catedral Cristo Redentor, Prelazia, Praia Grande, Praias do Cauamé, Rio Branco.
- Amajari: Cachoeiras do Paiva, do Cabo Sobral, do Funil, do Miudinho e do Barata, Trilha do Platô, Vila Cabo Sobral, Tilim do Gringo (espécie de túnel aberto com dinamite pelos garimpeiros), Vila do Paiva.



► REGIÃO NORTE

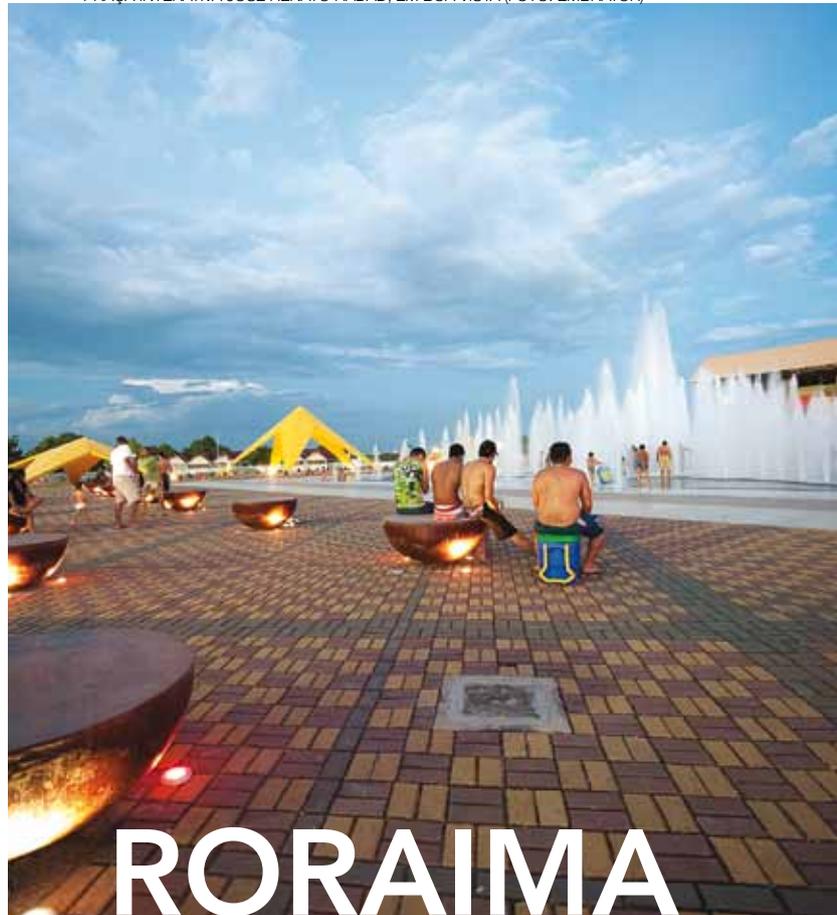
ROTEIRO SERRA GRANDE

Com tempo bom, do ponto mais alto da serra é possível avistar a capital, Boa Vista, distante apenas 50 km. Mas, muito mais do que isso, este roteiro oferece um passeio repleto de aventura numa região selvagem, embora tão próxima da civilização.

O turista vai se encantar com a vegetação de floresta primária, a diversidade de cachoeiras e piscinas naturais, na trilha que dá acesso ao acampamento, e a programação de aventura, que inclui caminhadas com destino a lugares como a Pedra da Cruz, de onde se pode observar a magnífica paisagem da serra e do lavrado roraimense.

Localizada no município de Cantá, na região central do Estado, Serra Grande é, de fato, cheia de mistérios e belezas naturais. A profusão de animais silvestres é um forte atrativo. Na subida da trilha avistam-se macacos, quatis, tamanduás-bandeira e grande variedade de pássaros, além de bromélias, orquídeas e árvores de grande porte como a Sumaúma. No período de chuvas, a região se transforma em paraíso de cachoeiras, com muitas piscinas naturais e quedas d'água.

PRAÇA INTERATIVA JOSÉ RENATO HADAD, EM BOA VISTA (FOTO: EMBRATUR)



★ IMPERDÍVEL

Trilha. No início da caminhada, em áreas planas na base da floresta, até parece fácil. Nenhuma dificuldade para atravessar um ou outro riacho. Porém, à medida em que vai subindo a serra, o turista percebe que não é bem assim. A trilha vai se tornando cada vez mais íngreme, mais acidentada, e é preciso caminhar e saltar sobre troncos e pedras com muito cuidado, para não perder o equilíbrio. Há que ter muita disposição para aguentar as quatro horas de caminhada até o topo, a 923 metros de altitude. Pois é justamente esse desafio que atrai um número cada vez maior de turistas à Serra Grande.



ITINERÁRIO BÁSICO

- Boa Vista: Monumentos ao garimpeiro e aos pioneiros, praças, centro histórico, rios, savanas.
- Cantá: Serra Grande, savanas (lavrado), cachoeiras Véu de Noiva e do Descanso, Rio Branco, cultura indígena.





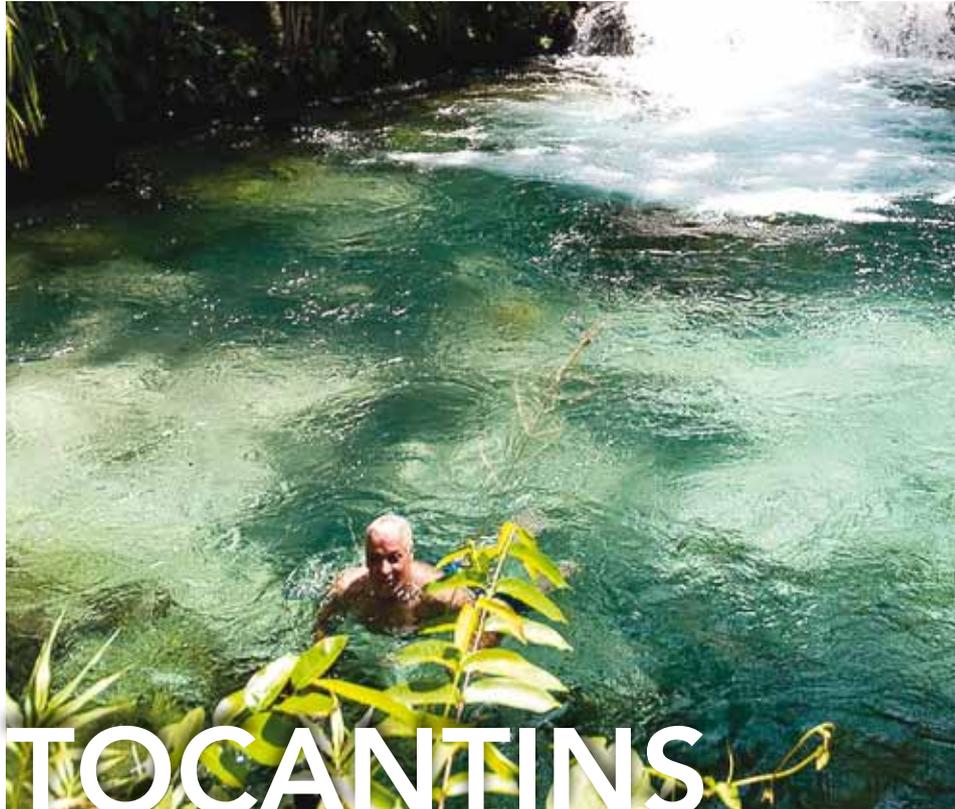
ROTEIRO DESERTO DAS ÁGUAS

Nenhum amante da natureza pode deixar de conhecer o Jalapão, região que abriga um dos mais importantes biomas brasileiros. Mistura de deserto com savana, sua paisagem revela a mudança do Cerrado para a Caatinga. É um verdadeiro oásis, com vários córregos e rios de águas cristalinas.

O capim, que na maioria dos lugares serve apenas como pasto, lá é utilizado na produção de artesanato. No mês de setembro, assume coloração e brilho dourado e converte-se em principal matéria-prima das comunidades de Mateiros e São Félix do Tocantins. Os artesãos produzem e vendem, em suas próprias casas, chapéus, caixas, bolsas, pulseiras, potes e outros utensílios do chamado “capim dourado”.

Na cidade de Mateiros, as dunas são outra incrível atração. Areias finas e avermelhadas formam paisagem única no belo pôr do sol. Os fervedouros, nascentes de águas cristalinas, completam o espetáculo chamado de ressurgência da água, pelo qual as águas jorram de baixo para cima, impedindo que as pessoas afundem. Inesquecível.

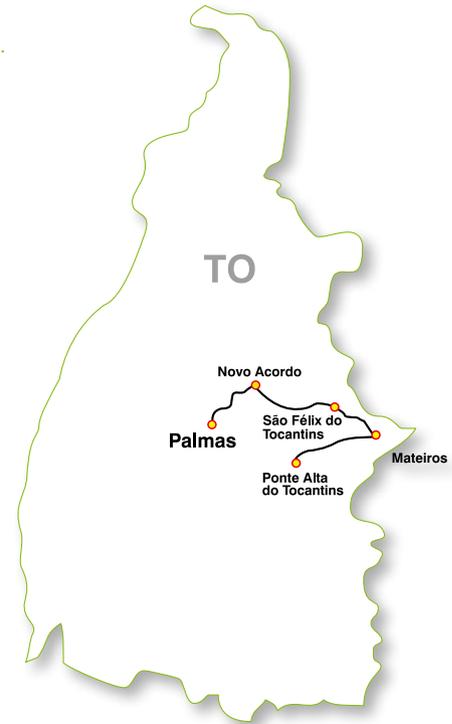
FERVEDOURO NO JALAPÃO (FOTO: DAVID REGO JR./LUME)



TOCANTINS

ITINERÁRIO BÁSICO

- Palmas: ponto de partida.
- Cachoeira da Velha e Praia do Rio Novo.
- Cachoeira do Formiga.
- Dunas.
- Serra do Espírito Santo.
- Serra do Gorgulho.
- Morro da Catedral.
- Cachoeira do Lajeado.
- Cachoeira do Prata.
- Encontro dos rios Novo e Sono.
- Comunidades do Prata e Mumbuca.



★ IMPERDÍVEL

Fervedouros do município de Mateiros. Espaço de alegria e descontração. As águas brotam de nascentes cristalinas em meio a areias extremamente finas. Os poços produzem o fenômeno da ressurgência da água, que não deixa o banhista afundar. Recomenda-se tanto para adultos quanto para crianças.





► REGIÃO NORTE

ROTA DAS ÁGUAS

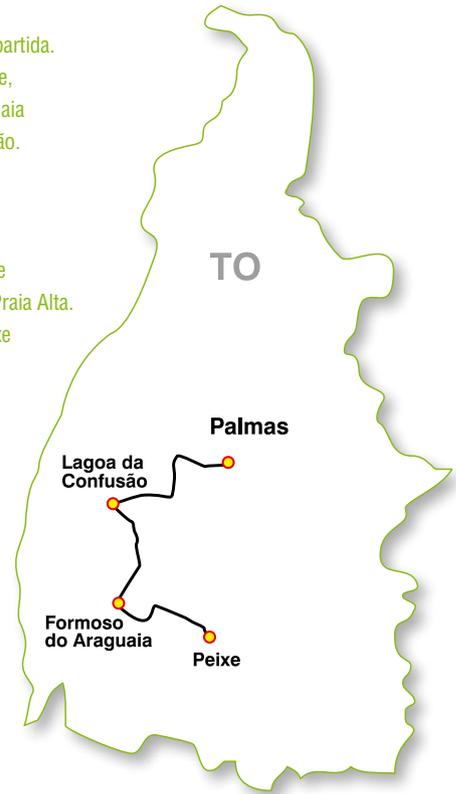
Lugar onde a Amazônia encontra o Cerrado e o Pantanal, o Tocantins reúne no mesmo espaço as maiores expressões da beleza natural da fauna e da flora brasileiras. A região destaca-se, entre outras atrações, pela Ilha do Bananal, maior ilha fluvial do mundo. Um de seus chamarizes é a pesca esportiva em seus rios, principalmente o Araguaia.

O Arquipélago do Tropeço, conjunto de 366 ilhas e ilhotas no Rio Tocantins, é outro atrativo. Saltos sobre pedras formam corredeiras e remansos. O passeio em Tropeço se faz de canoa ou em pequenas lanchas, acompanhado de guia ou pessoas que saibam navegar pelos canais. Também a pesca é atração local.

A Lagoa da Confusão, próxima à Ilha do Bananal, é boa amostra da floresta amazônica e do Pantanal. E ainda oferece boas opções de hospedagem. Já a cidade de Peixe é aventura inesquecível, assim como Formoso do Araguaia, reduto da pesca esportiva, praticada em suas muitas lagoas, canais e rios. Como descrever a emoção de fisgar um tucunaré, um surubim, um pirarucu? Só conhecendo a *Rota das Águas*.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Palmas: ponto de partida.
- As cidades de Peixe, Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão.
- Rio Araguaia.
- Parque Nacional do Araguaia.
- Projeto Quelônios e Pousada Fazenda Praia Alta.
- Lago da Usina Peixe Angical.
- Aldeia Boto Velho.



ILHA DO BANANAL (FOTO: RICARDO BRITO/ADTUR)

★ IMPERDÍVEL

Ilha do Bananal. Reserva ambiental desde 1959, com área total de 2 milhões de hectares, a ilha faz divisa com os Estados do Pará, Mato Grosso e Goiás. O santuário ecológico é banhado por lagos, igapós, riachos e rios. Na estação chuvosa (de setembro a março) a ilha fica alagada, formando belíssimos pantanais. Abriga ainda o Parque Nacional do Araguaia.



TOCANTINS



(FOTO: THIAGO SÁ)

★ IMPERDÍVEL

Praia do Prata. A 9 km do centro de Palmas, também dispõe de toda a infraestrutura necessária para receber visitantes, com estilo rústico, baseada em quiosques de palha e madeira. Oferece boas opções de bares e restaurantes. Possui também uma área para camping e uma pista de motocross, além da bela visão do lago ao fundo.



ROTEIRO SERRAS E LAGO

Rico tanto em paisagens naturais quanto em construções humanas, o roteiro *Serras do Lago* encanta o turista. A arquitetura de Palmas, cidade planejada, dá o tom moderno e arrojado. Ao mesmo tempo, a capital tocantinense é rodeada de natureza exuberante. Está coberta por denso cerrado, pródigo em mirantes e cachoeiras, como as de Taquaruçu. Também é margeada por novo e imenso lago, formado a partir da construção de uma usina hidrelétrica em Lajeado, onde se encontram praias artificiais e permanentes.

A história do povoamento do Tocantins não é recente. Com casas coloniais e catedrais antigas, construídas por padres, a centenária Porto Nacional revela cultura anterior à criação do Estado. A cidade é considerada a capital da cultura do Tocantins. Os bolos, doces, biscoitos e licores típicos ajudam a revelar a identidade local. Distante apenas 60 km de Palmas, o município tem aproximadamente 80 mil habitantes.

Outra atração especial do Tocantins é a Cachoeira do Roncador, com 70 m de altura. A densa vegetação, os paredões ao redor e o vapor d'água dão a impressão de paraíso. Um lago cristalino completa o cenário.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Palmas: Museu Histórico do Tocantins (Palacinho), Parque Cesamar, Praça dos Girassóis, Espaço Cultural, Praia do Prata.
- Porto Nacional: Catedral de Nossa Senhora das Mercês, Museu de Zoologia.
- Distrito de Taquaruçu: Cachoeira do Roncador, Hotel Fazenda Encantada.
- Lajeado: Lago da Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães.



Onde fica este lugar ideal para quem procura tranquilidade?

- A () Pantanal
- B () Cerrado
- C () Amazonas
- D () Chapada

Se você é brasileiro e não sabe a resposta, está na hora de conhecer melhor o Brasil.

RESPOSTA: C - AMAZONAS

**VIAGEM É PARA TODA A VIDA.
VIAJE POR TODO O BRASIL.**

Ministério
do Turismo



Consulte seu agente de viagem. www.turismo.gov.br





REGIÃO NORDESTE

História, arte e natureza



Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Se o turista só pudesse conhecer um dos nove Estados nordestinos, escolhê-lo seria tarefa árdua demais. Todos têm atrações irresistíveis. Nadar nas praias de Maceió, em Alagoas, ou nas de Aracaju, em Sergipe? Desfrutar do cinematográfico litoral sul da Bahia ou pegar onda na cearense Jericoacoara, a mais cosmopolita das cidadelas à beira mar?

Ainda bem que a maioria dos turistas tem muitos meses de férias ao longo da vida. Pode encantar-se com o centro histórico de São Luís, capital do Maranhão, e ainda visitar os engenhos de açúcar e cachaça na Paraíba. Tem tempo para visitar os casarões e igrejas centenárias de Olinda, em Pernambuco, e impressionar-se com as inscrições rupestres da Serra da Capivara, no Piauí.

E por que não se dar ao luxo de bronzear-se em Pipa, no litoral do Rio Grande do Norte, e ainda se deslumbrar com a opulência da natureza em Fernando de Noronha, em Pernambuco? Opções não faltam. Nem vontade.



➤ REGIÃO NORDESTE

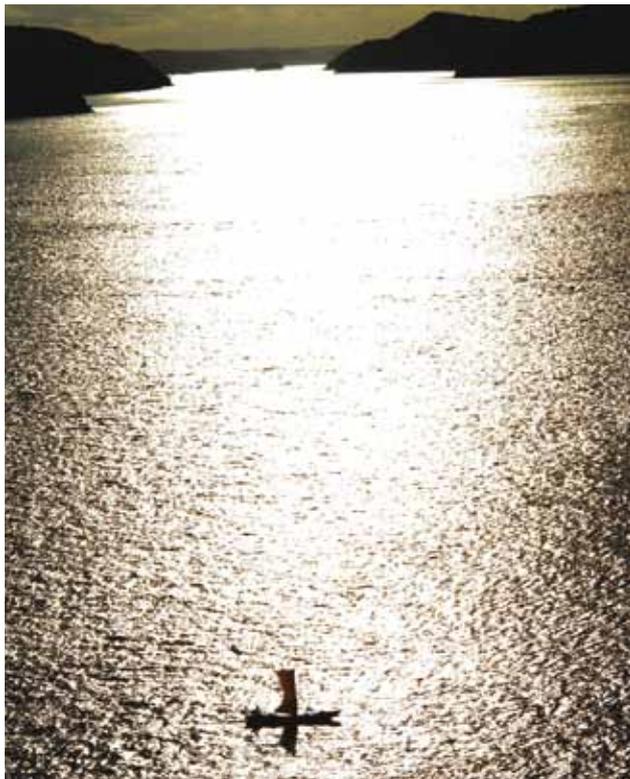
ALAGOAS

ROTEIRO CAMINHOS DA HISTÓRIA E AVENTURA – OS SEGREDOS DO RIO SÃO FRANCISCO

Alagoas é muito mais que sol e praia. São rios, mangues, lagoas e o majestoso Rio São Francisco. No extremo sul do Estado, ele recorta sinuosamente paredões rochosos e deságua calmamente no mar. Em sua foz, 22 km de dunas móveis, lar de tartarugas marinhas e aves migratórias, numa área de preservação ambiental.

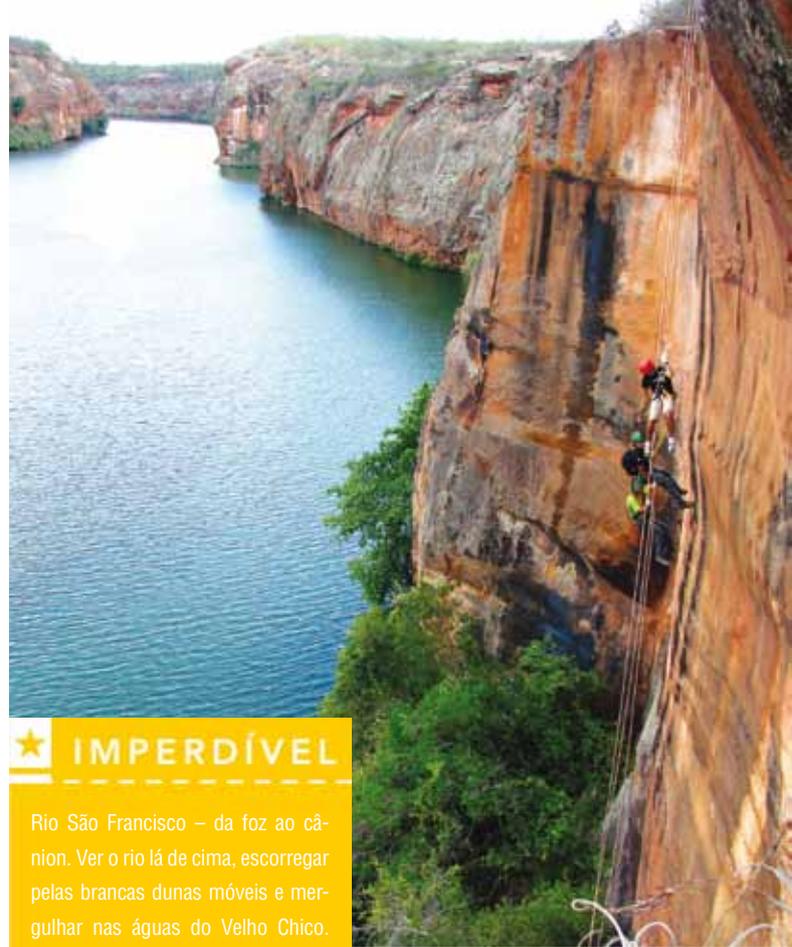
Às suas margens, municípios despontam com graciosidade. Entre elas, a pequena Piaçabuçu, com sua escadaria de lavadeiras, e Penedo, imponente e histórica, lançando ao céu torres de igrejas seculares. Ali, a história se confunde com a aventura: sobrevoar a foz, deslizar nas dunas e navegar pelas calmas águas do Velho Chico fazem parte do passeio.

Subindo o rio, novos e surpreendentes cenários começam a surgir. Piranhas brota às margens do rio em meio à caatinga. A beleza e a magnitude da região estão por toda parte. Nos paredões, é possível realizar escaladas e apreciar a vista do alto, ou perder o fôlego numa tirolesa, caindo nas verdes águas do rio, em pleno sertão.



TRECHO DO RIO SÃO FRANCISCO, EM PENEDO

MIRANTE DO TALHADO, EM DELMIRO GOUVEIA (FOTOS: SETUR/AL)



★ IMPERDÍVEL

Rio São Francisco – da foz ao cânion. Ver o rio lá de cima, escorregar pelas brancas dunas móveis e mergulhar nas águas do Velho Chico. Reza a lenda que “quem um dia mergulhou nessas águas sempre retorna, seja no litoral ou no sertão”.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Maceió: ponto de partida.
- Piaçabuçu: passeio ecológico nas dunas da Área de Proteção Ambiental.
- Penedo: Centro Histórico de Penedo e Área de Proteção Ambiental Marituba do Peixe.
- Delmiro Gouveia: Hidroelétrica de Angiquinho.
- Piranhas: Cânion do São Francisco.
- Outros municípios integrantes do roteiro: Pão de Açúcar e Olho D’água do Casado.





ROTEIRO CAMINHOS DE SOL E CHARME NA COSTA DOS CORAIS – OS SEGREDOS DE ALAGOAS

Partindo da capital, Maceió, e seguindo pelo litoral norte, o visitante chega à chamada Costa dos Corais – a segunda maior barreira de corais do mundo. Paripueira é o primeiro município da região, conhecido por suas piscinas de águas mornas e tranquilas. A Ilha da Croa, na Barra de Santo Antonio, exhibe grande extensão de bancos de areia, formando labirintos e currais de pesca. Em seguida, vale o passeio *off-road* pelas praias de Carro Quebrado, seguindo até a Praia de Morros, em Matriz de Camaragibe, onde falésias de cor laranja compõem o cenário.

São Miguel dos Milagres, Porto de Pedras e Japaratinga são os refúgios mais charmosos da região. Lá, encontram-se atraentes pousadas com ambientação diferenciada e qualidade nos serviços de um povo simples e hospitaleiro. O artesanato local também merece destaque, pela utilização de plantas típicas, como o coqueiro, a bananeira e a jaqueira.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Maceió: praias, nove ilhas, canais, manguezais, Lagoa do Mundaú e jazz à beira mar em Pajuçara.
- Ipioca (passeio de jangada).
- Paripueira.
- Porto de Pedras.
- São Miguel dos Milagres.
- Japaratinga.
- Maragogi (Galés, praias, trilha pela Mata Atlântica).
- Outros municípios integrantes do roteiro: Barra de Santo Antônio e Passo de Camaragibe



AS GALÉS DE MARAGOGI, ARRECIFES DE CORAL COM FLORA E FAUNA RIQUESSÍSSIMAS (FOTO: GUILHERMO NOVOLISIO)



★ IMPERDÍVEL

Maragogi. Segundo polo turístico do Estado, com 22 km de litoral, tem como principal atrativo as “galés” (piscinas naturais). Reduto perfeito para a prática do mergulho, passeio de buggy e trilhas ecológicas, além da contemplação da natureza, especialmente do peixe-boi. A trilha pela Mata Atlântica proporciona contato com as raízes locais e o banho de cachoeira. À noite, tirolesa no Rio Maragogi.





▶ REGIÃO NORDESTE

PISCINAS NATURAIS DE PAJUÇARA (FOTO: BRENO LAPROVITERA)

★ IMPERDÍVEL

Passeio às piscinas naturais de Pajuçara. Rústicas jangadas levam dez minutos para atravessar os dois quilômetros entre a praia e os recifes. Formados apenas na maré baixa, os aquários impressionam pelas águas claras repletas de peixes coloridos e pela estrutura das jangadas-restaurantes, que oferecem lagostas, camarões, peixes e caipirinhas de frutas típicas.



ALAGOAS

ROTEIRO CAMINHOS DOS SABORES E SABERES NA TERRA DOS MARECHALS

Lagoas de águas calmas que contrastam com o verde vivo dos manguezais. Esse é o cenário da primeira cidade do roteiro: Marechal Deodoro. Histórica, abriga antigos caseiros, igrejas e museus, além da famosa Praia do Francês. Em Massagueira, vale aproveitar a oportunidade de degustar as variedades gastronômicas que a região pode oferecer, com uma culinária para lá de especial.

Na Reserva Particular de Patrimônio Natural situada na cidade de Pilar, o viajante pode fazer caminhadas na Mata Atlântica e tomar banhos de bica. Para quem curte canoagem, a melhor pedida é a nascente do Rio Niquim, até a sua foz. Ou relaxar nas praias das Conchas, Bonita e Barra Mar. Um passeio e a pesca de mariscos no mangue da lagoa também podem ser ótimas opções.

Durante a maré baixa, jangadas levam às piscinas naturais da Pajuçara, em Maceió. O turista vai se encantar com águas quentes e cristalinas, a apenas 2 km da costa, ou com uma volta de quadriciclo pelas Dunas do Cavalo Russo.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Maceió: piscinas naturais de Pajuçara e orla de Ponta Verde.
- Barra de São Miguel.
- Pilar: Reserva Particular do Patrimônio Natural.
- Marechal Deodoro: Museu Marechal Deodoro.
- Outras cidades integrantes do roteiro: Santa Luzia do Norte, Roteiro, Jequiá da Praia, Coruripe e Feliz Deserto.





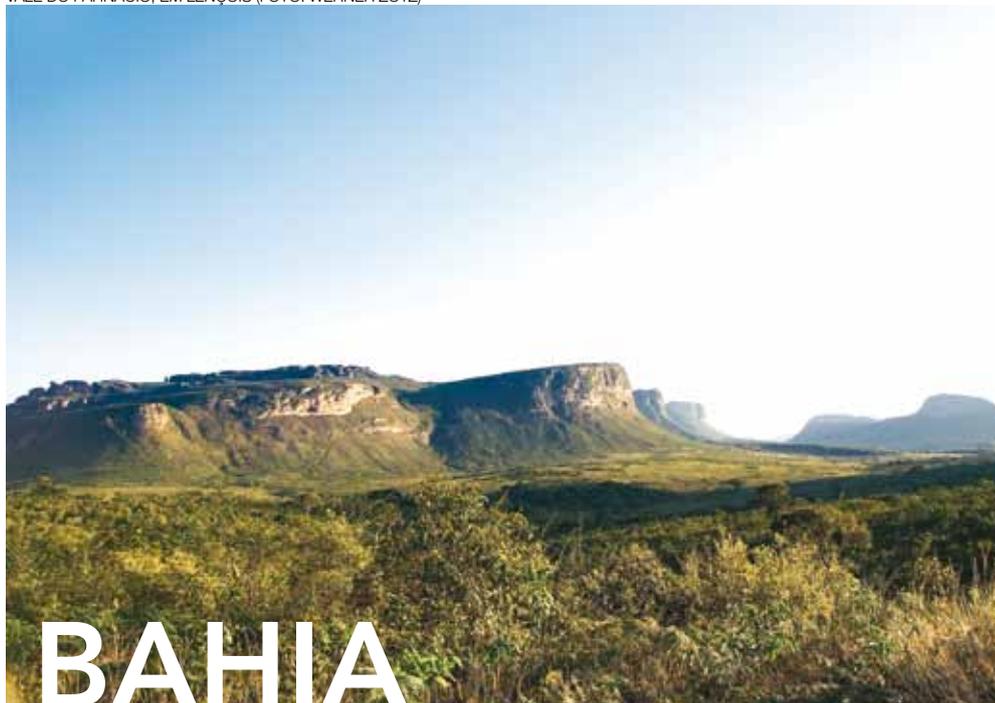
ROTEIRO VOLTA AO PARQUE COM GUINÉ E FUMACINHA

Embora exija bom preparo físico, já que o deslocamento do norte para o sul é feito pelas serras mais altas do Parque Nacional da Chapada Diamantina, este é um dos roteiros preferidos dos ecoturistas e dos adeptos do turismo de aventura. Mas não só deles. Também os turistas da “melhor idade” podem desfrutá-lo, desde que optem por passeios com níveis de dificuldade compatíveis.

Nas cidades históricas do chamado Circuito do Diamante – Lençóis, Iraquara, Palmeiras, Mucugê, Ibicoara, Andaraí e Nova Redenção – os turistas tomarão contato com uma cultura recheada de lendas e histórias. Sem pressa e em harmonia com a natureza, percorrerão trilhas que levam a belíssimas paisagens e lugares mágicos, como o Morro do Pai Inácio, em Palmeiras, as cachoeiras do Rio Mucugezinho e o Poço do Diabo.

Outros atrativos são as cachoeiras da Fumaça, com 380 m de queda livre (a maior do país), e do Buracão, com 100 m de queda em forma circular e um impressionante canyon. Mas é a Cachoeira da Fumacinha, em Mucugê, com 300 m de extensão e 100 de queda livre, a mais bonita da região, segundo os poucos turistas que conseguem chegar até ela. Completa o roteiro uma visita à pitoresca e agradável Vila de Igatu, cidade pré-colombiana situada no município de Andaraí, no mesmo paralelo de Machu Pichu.

VALE DO PAI INÁCIO, EM LENÇÓIS (FOTO: WERNER ZOTZ)



BAHIA

Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.bahia.com.br

ITINERÁRIO BÁSICO

- Lençóis: Rio Mucugezinho, Jarê (manifestação do candomblé típica da Chapada Diamantina), casario histórico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), capoeira, culinária local, Igreja do Rosário, Igreja do Nosso Senhor dos Passos, Museu Afrânio Peixoto e Casa do Garimpeiro.
- Palmeiras: Morro do Pai Inácio, Cachoeira da Fumaça, Cachoeira do Riachinho, Gerais dos Vieira e Grupo Arte e Capoeira, que oferece à comunidade local aulas de capoeira regional, artesanato e percussão.
- Mucugê: Gerais do Rio Preto e Cachoeira da Fumacinha.
- Ibicoara: Cachoeira do Buracão.
- Nova Redenção: Poço Azul.
- Iraquara: Reizado.
- Mucugê: Marujada, Reis de Bois, Cemitério Bizantino e Projeto Sempre Viva.
- Andaraí: Igrejas históricas de Nossa Senhora da Glória e Nossa Senhora das Graças, Igrejinha de Nossa Senhora Aparecida e artesanato de renda de bilros.
- Nova Redenção: Festa do Vaqueiro (agosto/setembro).



★ IMPERDÍVEL

Vale do Pai Inácio. O nome do vale e do morro onde se localiza o mirante (com visão de 360° da região) tem origem na lenda segundo a qual o escravo Inácio se apaixonou pela filha de um coronel e este, ao tomar conhecimento do que se passava, mandou matá-lo. Encurralado pelos pistoleiros, o escravo teria saltado do morro com a sobrinha da amada e caminhado pelo vale para nunca mais voltar.





▶ REGIÃO NORDESTE

PRAIA DA ILHA DO GOIÓ (FOTO: WERNER ZOTZ)

★ IMPERDÍVEL

Ilha do Goiό. Praia de areias claras, mar com poucas ondas e vegetaçaό de Mata Atlāntica. Por causa da dificuldade de acesso e da falta de estrutura (apenas uma pequena vila de pescadores e algumas casas de veraneio), ę pouco frequentada, daı o seu encanto. A paisagem ę composta de coqueiros e manguezais. Com cuidado, ę possıvel entrar na lama e pegar caranguejos. A Baıa de Camamu ę repleta de coqueiros e palmeiras de dendę, de onde se extrai o famoso azeite utilizado na culinária baiana.



ROTEIRO CACAU COM DENDĘ

Eis um programa turıstico para todos os gostos: para quem gosta de aventura, de praticar surf, de caminhar por lindas trilhas, tomar banho em rios e cachoeiras de águas mornas e conhecer praias de águas lımpidas, cristalinas, das mais belas do Brasil. Não ę à toa que os baianos tem tanto orgulho da Costa do Dendę e da Costa do Cacau, onde o escritor Jorge Amado nasceu, viveu a maior parte da infância e encontrou inspiraçaό para vários de seus romances.

O ponto de partida do roteiro ę a histórica cidade de Ilhéus, a "capital da Costa do Cacau", onde os turistas visitarão o Quarteirão Jorge Amado, a Catedral de São Sebastião, o Bar Vesúvio, a Casa de Cultura Jorge Amado, a boate Batacl, a Igreja Matriz de São Jorge, o Teatro Municipal e o Palacete Misael Tavares.

A etapa seguinte ę a deslumbrante Itacaré, com sua vasta extensão de praias rodeadas por coqueirais e areias brancas. L, os turistas farão uma caminhada ecológica, passando pela Praia da Concha, conhecendo o centro histórico e tomando banho de mar nas praias rurais de Engenhoca, Havaizinho, Camboinha e Itacarezinho.

Completam o roteiro a belıssima ilha de Morro de São Paulo e a Penınsula de Mara, que ostenta ilhas, praias, lagoas, cachoeiras, piscinas naturais, manguezais, matas e rios. Um dos passeios mais apreciados ę a travessia de lancha pela Baıa de Camamu, passando pelas ilhas do Goiό, Sapinho e Pedra Furada.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Ilhéus: Quarteirão Jorge Amado, Bar Vesúvio, Batacl, praias e festas populares (São João e Carnaval, entre outras).
- Itacaré: praias e cachoeiras.
- Penınsula de Mara: praias, lagoas, ilhas e cachoeiras.
- Morro de São Paulo: praias e ilhas.





ROTA DAS ALDEIAS

Todo dia é dia de índio para quem percorre a *Rota das Aldeias*. Na Costa do Descobrimento, o turista redescobre o Brasil, em cinco dias e quatro noites, com a preciosa ajuda dos índios Pataxós, que apresentam sua cultura por meio de palestras, caminhadas e rituais. O visitante tem contato também com a culinária, o artesanato e os esportes indígenas. Chega a participar do Awê, ritual de confraternização e agradecimento à Mãe Natureza.

Fazem parte do roteiro a Reserva da Jaqueira e mais quatro aldeias, todas autênticas, situadas nos municípios de Santa Cruz Cabrália e Porto Seguro. Nelas, o turista pode tomar banho de rio, saborear a culinária tradicional, ouvir histórias e lendas em volta da fogueira, dormir em ocas, aprender a usar arco e flecha, conhecer um pajé, percorrer trilhas. De quebra, visitar a Coroa Vermelha, local da primeira missa realizada no Brasil.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Reserva da Jaqueira.
- Aldeia Imbiriba.
- Aldeia Coroa Vermelha.
- Aldeia Caraíva.
- Aldeia Velha.
- Aldeia Barra Velha (Aldeia Mãe).



★ IMPERDÍVEL

Reserva da Jaqueira. Sempre sob a orientação de guias indígenas, o passeio inclui caminhada contemplativa, palestra interativa, trilha, arremesso de arco e flecha, pintura corporal e participação no Awê.



(FOTOS: ARQUIVO EMBRATUR)



➤ REGIÃO NORDESTE

ROTEIRO SALVADOR E PRAIA DO FORTE – CULTURA E NATUREZA

Velejar nas águas tranquilas da Baía de Todos os Santos, com suas mais de 50 ilhas paradisíacas, como fizeram os primeiros europeus que aqui chegaram. Tomar contato com a cultura de origem africana que permeia a vida da cidade de Salvador. Na Praia do Forte, conhecer o Projeto Tamar, o Instituto Baleia Jubarte e as ruínas do Castelo Garcia D'Ávila, datado do início da colonização. Neste roteiro, o turista volta no tempo.

A capital, Salvador, é um capítulo à parte. Seu centro histórico, onde fica o famoso Pelourinho, e seus fortes e igrejas, espalhados pela cidade, remetem o visitante aos tempos do Brasil Colônia. O Mercado Modelo induz a compras de artesanato local e o Elevador Lacerda, cartão postal da cidade, tira o fôlego com a paisagem que se vê do alto.

Fora da capital, a Mata de São João, o passeio de canoa pelos rios Imbassaí e Pojuca e a visita à reserva de Mata Atlântica de Camurugipe completam o roteiro, que oferece ainda ao turista a oportunidade de conhecer a charmosa Vila da Praia do Forte, com suas lojas e restaurantes para todos os gostos.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Salvador: Baía de Todos os Santos (passeio de barco), Centro Histórico e Pelourinho, Feira Popular de São Joaquim, Terreiro de Axé Opo Afonjá, Teatro Gregório de Matos (apresentação do Balé Folclórico da Bahia), Instituto Mauá e Mercado Modelo.
- Mata de São João: Praia do Forte, Projeto Tamar (de preservação de tartarugas marinhas) e Instituto Baleia Jubarte.
- Reserva de Mata Atlântica de Camurugipe.
- Rios Pojuca e Imbassaí.



FORTE DE SÃO MARCELO, EM SALVADOR (FOTO: ARQUIVO EMBRATUR)



PELOURINHO (FOTO: CHRISTIAN KNEPPER)



★ IMPERDÍVEL

Salvador. A capital baiana merece mergulho profundo em sua história e tradições culturais. No Pelourinho, centro histórico da cidade, considerado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, reúnem-se mais de 800 casarões dos séculos XVII e XVIII, além de igrejas e museus. Shows artísticos contribuem para a atmosfera alegre e descontraída do lugar. A Baía de Todos os Santos é espetáculo à parte, com o mar e suas embarcações à frente e a cidade atrás. No período carnavalesco, que costuma durar mais de uma semana, o visitante participa da maior festa de rua do planeta.





CEARÁ

★ IMPERDÍVEL

Canoa Quebrada. Praias cercadas por falésias. Proporciona passeios de *buggy* ou de jangada pela orla ou mesmo de barco pelo Rio Jaguaribe, que permitem conhecer as ilhas fluviais em Fortim ou simplesmente caminhar à beira-mar. A juventude também se diverte brincando no esquibunda e, claro, na agitada vida noturna dos bares e boates da "Broadway".



ROTA DAS FALÉSIAS – CENÁRIO DE CORES

Quem nunca ouviu falar de Canoa Quebrada? Suas belas praias de dunas brancas e falésias de areias coloridas atraem turistas do mundo todo. Mas o litoral leste do Ceará ostenta muitas outras maravilhas, tanto naturais quanto históricas. Aquiraz, por exemplo, possui centro histórico com atrações imperdíveis. Cascavel tem sua Central de Artesanato. Beberibe proporciona passeios de jangada e *buggy*, além de visita a uma fazenda centenária onde se fabricam deliciosos queijos e doces.

Em oito dias e sete noites, o turista pode cumprir toda a *Rota das Falésias* e encantar-se também com lugares um pouco menos famosos, como a Praia de Águas Belas, em Aquiraz, ou as praias de Morro Branco e das Fontes, em Beberibe, assim como Icapuí, a terra da lagosta. No trajeto estão previstos *tours* panorâmicos em Aracati e Fortaleza, visita ao maior parque aquático da América Latina, em Aquiraz, passeio de barco no Rio Malcozinhado e visita ao Sítio Lucas, com 15 minutos de passeio a cavalo ou de charrete.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Aquiraz (primeira capital do Ceará): 36 km de praias.
- Beach Park (maior parque aquático da América Latina).
- Cascavel: Praia de Águas Belas.
- Aracati: Canoa Quebrada.
- Beberibe: Morro Branco (Monumento Natural das Falésias), Praia das Fontes.
- Icapuí: Ponta Grossa, Redonda e Tremembé.





➤ REGIÃO NORDESTE

ROTEIRO CHAPADA DO ARARIPE, TERRA DOS KARIRIS

Há pelo menos quatro opções de roteiro para quem deseja conhecer a Chapada do Araripe. Para o turista interessado na riqueza religiosa da região e na história de fé do maior líder espiritual do sertão nordestino, Padre Cícero Romão Batista, a melhor alternativa é seguir *Pelos Caminhos dos Romeiros*. Quem preferir conhecer as lendas, o patrimônio histórico, as expressões artísticas, as manifestações folclóricas e o rico artesanato local pode optar pelo *Cariri Histórico-Cultural*.

A expedição *Desvendando a Pré-História*, roteiro científico e pedagógico, destina-se aos interessados nos enigmas da evolução do planeta, por meio da geologia, arqueologia e paleontologia, com registros de 110 milhões de anos, presentes no Geopark Araripe. E para quem preferir um roteiro ecológico e cultural, que combine aventura, natureza e a oportunidade de ter contato com a identidade cultural do povo do sertão nordestino, a melhor opção é o roteiro *Cantos e Encantos da Chapada do Araripe*. Difícil é escolher o melhor.

ITINERÁRIO BÁSICO

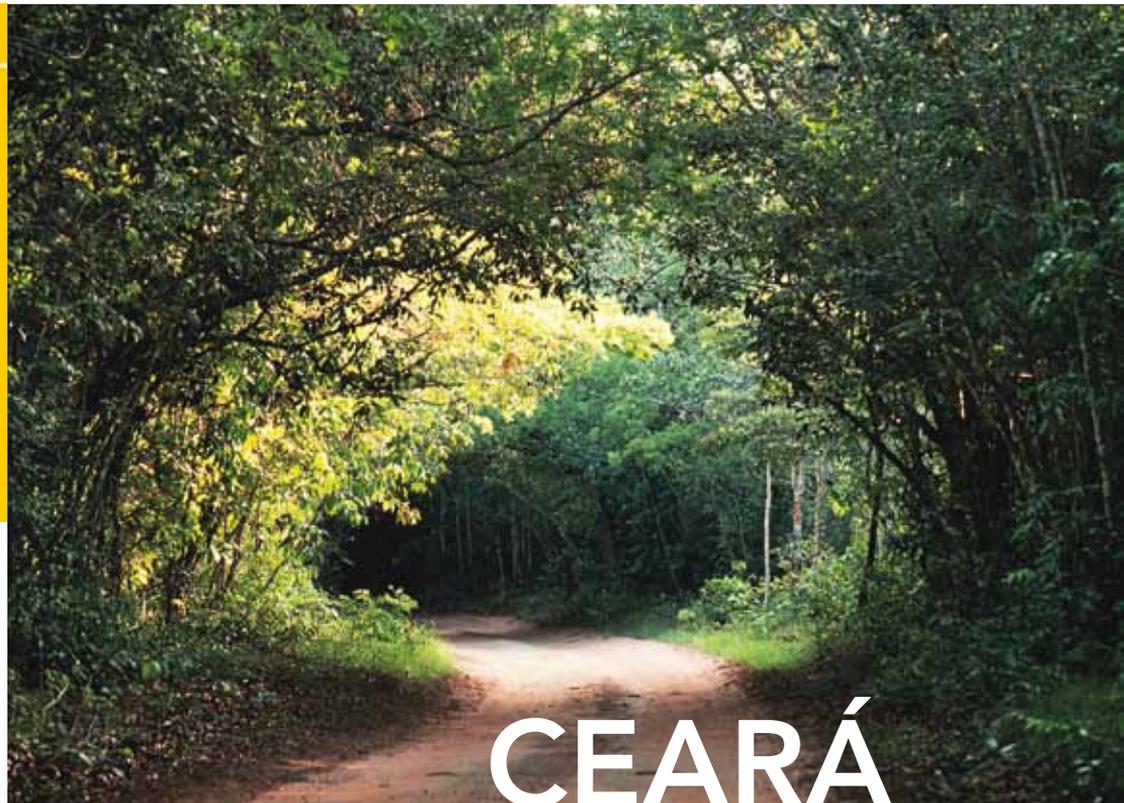
- Juazeiro do Norte: terra do Padre Cícero.
- Crato: igrejas, palácios e museus.
- Barbalha: casarões, igrejas e engenhos.
- Assaré: terra do poeta Patativa do Assaré.
- Nova Olinda: atelier de Expedito Seleiro, mestre do couro.
- Santana do Cariri: casarão do Coronel Felinto da Cruz.
- Geopark Araripe (único reconhecido pela Unesco nas Américas).
- Outros municípios integrantes do roteiro: Brejo Santo e Missão Velha.



FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE (FOTO: SETUR/CE)

★ IMPERDÍVEL

Floresta Nacional do Araripe. Criada em 1946, foi a primeira do país. É um dos últimos redutos da Mata Atlântica e um dos mais ricos ecossistemas do Nordeste a preservar inclusive espécies endêmicas. Ocupa uma extensa área que atravessa a fronteira do Ceará com Pernambuco, abrangendo partes dos municípios de Barbalha, Crato, Jardim e Santana do Cariri.



CEARÁ



★ IMPERDÍVEL

Jericoacoara. A 300 km de Fortaleza, a antiga vila de pescadores converteu-se em um dos principais atrativos turísticos do Ceará. Graças às marés que sobem e descem com rapidez impressionante e às ondas altas, Jeri, como é mais conhecida, atrai surfistas do mundo inteiro, sobretudo no verão. O turista não pode deixar de assistir ao pôr do sol na Duna, caminhar até o monumento natural Pedra Furada, visitar a Lagoa de Tatajuba e, à noite, jantar peixes ou mariscos em algum dos charmosos restaurantes da cidade.



ITINERÁRIO BÁSICO

- Fortaleza.
- Praia do Cumbuco (passeio de *buggy* nas dunas).
- Barra do Cauípe.
- Lagoa do Banana.
- Trairi: Praia de Fleixeiras.
- Rio Mundaú (passeio de catamarã).
- Jericoacoara.
- Ilha do Amor.
- Lagoa de Tatajuba.
- Camocim.
- Outros municípios integrantes do roteiro: Caucaia, São Gonçalo, Paracuru, Paraipaba e Cruz.



ROTEIRO COSTA SOL POENTE

Ao entardecer, os turistas sobem a duna. Vão assistir, lá do alto, ao espetáculo do pôr do sol. Cantam, tocam ou mantêm silêncio enquanto o astro parece descer do céu e mergulhar nas águas do Atlântico. O show é diário e acontece em Jericoacoara, uma das pérolas do litoral oeste do Ceará, que ostenta ainda quilômetros de praia nos municípios de Caucaia, São Gonçalo, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Cruz e Camocim.

No roteiro *Costa do Sol Poente*, destaque para os esportes náuticos, como *surf*, *windsurf* e *kitesurf*, que atraem principalmente estrangeiros. O ponto de partida é Fortaleza, a capital, de onde o turista sai com destino às praias, parando em Trairi antes de seguir para a célebre Jericoacoara. Se quiser ir mais longe, pode conhecer Camocim, passando pela Lagoa de Tatajuba, onde come peixe frito sentado na rede, com os pés tocando na água. A partir de Jeri, pode-se visitar várias outras praias nas redondezas. O que não falta são lugares paradisíacos para o turista desfrutar.



➤ REGIÃO NORDESTE

ROTEIRO COSTA SOL NASCENTE

Em Fortaleza, o sol brilha quase o ano inteiro sobre um mar de águas verdes e mornas. E o visitante se vê cercado de gente acolhedora e de atrações inesquecíveis. A capital cearense combina qualidades de cidade colonizada pelos europeus e forte influência indígena. Feiras de artesanato na orla e banhos de mar na Praia do Futuro preparam o turista para uma agitada vida noturna, especialmente no badalado Centro Cultural Dragão do Mar, *point* de bares, restaurantes, casas de espetáculo e boates para todos os gostos e idades.

Saindo de Fortaleza, no litoral leste, as falésias e dunas da Costa Sol Nascente revelam Canoa Quebrada, onde o sol também reina absoluto. Mas Canoa não brilha sozinha. Outras praias vêm conquistando lugar ao sol: Majorlândia, Lagoa do Mato, Quixaba, Morro Branco, Redonda e Ponta Grossa. Em Pindoretama, além de encontrar a maior rapadura do mundo, o turista pode visitar engenhos que produzem cachaças artesanais e derivados da cana-de-açúcar, acompanhar o processo de produção e degustar os produtos à venda.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Fortaleza.
- Canoa Quebrada.
- Majorlândia.
- Lagoa do Mato.
- Quixaba.
- Beberibe: Morro Branco (Monument Natural das Falésias).
- Icapuí: Praia de Ponta Grossa, Praia Redonda.
- Outros municípios integrantes do roteiro: Pindoretama, Euzébio, Aquiraz, Cascavel, Fortim e Aracati.



PRAIA DE IRACEMA, EM FORTALEZA (FOTO: CHRISTIAN KNEPPER / EMBRATUR)

★ IMPERDÍVEL

Fortaleza. A capital cearense oferece incontáveis atrações. No Dragão do Mar e na Praia de Iracema, agitada vida noturna, principalmente às segundas-feiras. Bares e restaurantes também movimentam Varjota e Aldeota, bairros onde se apresentam bandas de estilos diversos. Caranguejo com leite de coco e pimenta, ao som de boa música ou assistindo a shows com os famosos humoristas da cidade, também é destaque na noite cearense. Durante o dia, as barracas da Praia do Futuro proporcionam boa infraestrutura aos visitantes.

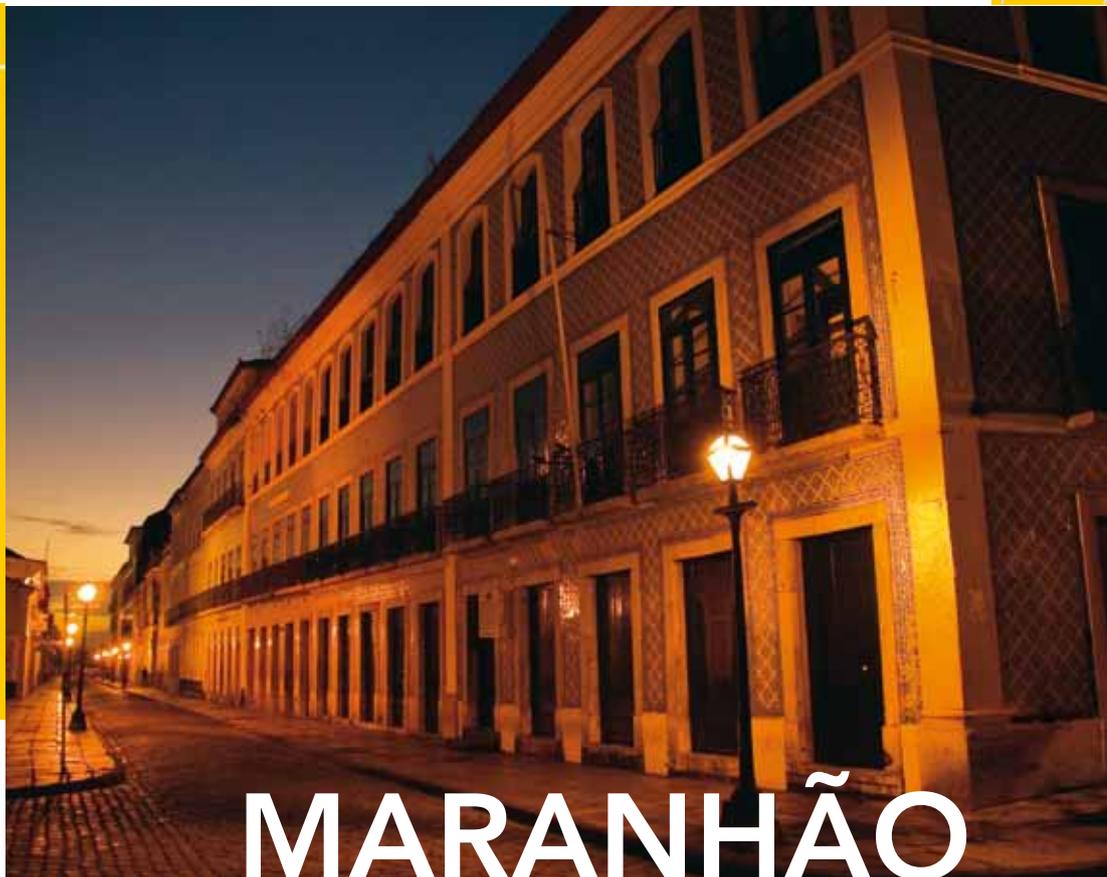


CEARÁ



★ IMPERDÍVEL

Centro histórico de São Luís. São muitas e charmosas as atrações, como a Rua Portugal, a mais azulejada da América Latina. Também se destacam o Palácio dos Leões, a Catedral, o Palácio da Justiça, o Palácio Episcopal e a Matriz da Sé, construída no Século XVII. Também obrigatório é o Teatro Arthur Azevedo, fundado em 1817, o segundo mais antigo do Brasil. A Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, em estilo gótico, construída em 1719, também merece uma visita. O Cafuá das Mercês, antigo mercado de negros, abriga hoje o Museu do Negro, com objetos da cultura africana.



MARANHÃO

ROTEIRO SÃO LUÍS CULTURAL

Em 2012, São Luís fará 400 anos. Única capital brasileira fundada pelos franceses, a sede do Governo do Maranhão é também uma das cidades mais lusitanas do país. Não lhe falta história, portanto, para impressionar o turista. São cerca de quatro mil edificações antigas – distribuídas entre praças, ruas e becos – que permitiram à Unesco conferir ao centro histórico de São Luís o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Para garantir a preservação desse acervo, a cidade continua sob cuidadoso trabalho de restauração, que devolve aos bairros mais antigos parte do encanto de outrora.

No roteiro *São Luís Cultural* há espaço também para uma visita à Igreja Matriz de Paço do Lumiar, à religiosa São José de Ribamar e à maior colônia de pescadores do Estado, situada no município de Raposa. A uma hora de barco, do outro lado da Baía de São Marcos, já no continente, encontra-se a histórica Alcântara, que também reúne importante acervo arquitetônico. De volta à ilha, o turista pode desfrutar das praias de São Luís e, se estiver na cidade no mês de junho, apreciar a linda festa do Bumba-meu-boi nos coloridos arraiais da capital maranhense. Vale lembrar que São Luís é também conhecida como “capital brasileira do reggae”.

ITINERÁRIO BÁSICO

- São Luís: centro histórico, complexo da Lagoa da Jansen, praias.
- Alcântara: centro histórico, museus, lojas de artesanato, Casa de Cultura Aeroespacial e Centro de Lançamento de Alcântara.
- Raposa: Farol de Araçagi, Canoa Biana, Praia de Carimã.
- São José de Ribamar.
- Paço do Lumiar: Igreja Matriz.





➤ REGIÃO NORDESTE

ROTEIRO LENÇÓIS MARANHENSES

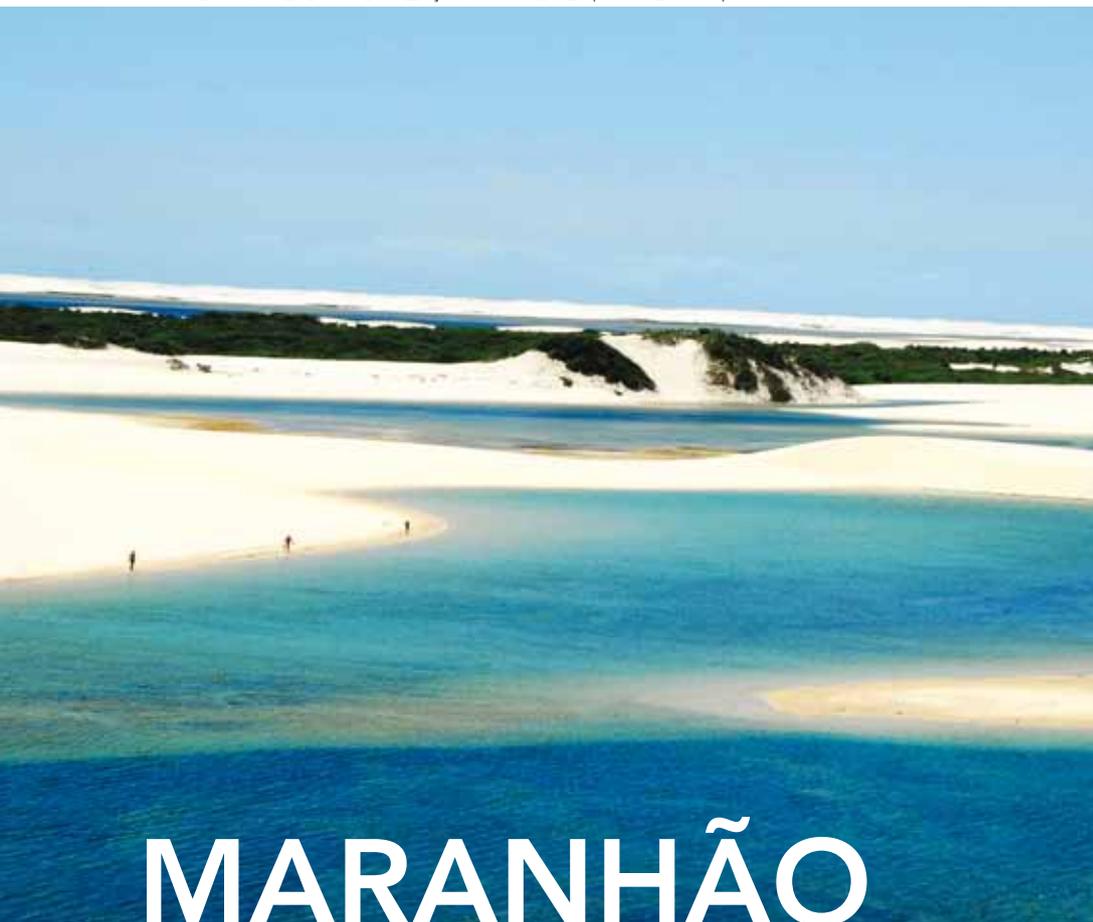
Os Lençóis Maranhenses são um oceano de areia branca que se estende por 155 mil hectares no litoral do Maranhão. Suas dunas, rios, lagoas e manguezais constituem um dos mais atraentes complexos turísticos do país. Formada por processos geológicos ao longo de milhares de anos, a região dos Lençóis é diversão garantida para quem aprecia sol, mar, praia e contato com belezas naturais em geral.

A porta de entrada desse paraíso é Barreirinhas, a cerca de três horas da capital, São Luís. A cidade conta com razoável infraestrutura: hotéis, restaurantes e lojas de artesanato feito com palha de buriti, matéria-prima tradicional do Maranhão. De lá, o visitante desce o Rio Preguiças até sua foz em pequenas lanchas, as “voadeiras”. No percurso, paradas obrigatórias para apreciar dunas, dar um mergulho e visitar comunidades como Mandacaru, onde um farol proporciona vista privilegiada da região.

AS IMPRESSIONANTES DUNAS DOS LENÇÓIS MARANHENSES (FOTO: SETUR/MA)

ITINERÁRIO BÁSICO

- São Luís.
- Barreirinhas: Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.
- Rio Preguiças: Pequenos Lençóis, Farol de Mandacaru.
- Santo Amaro: Lagoa da Gaivota, Rio Alegre e Espigão.
- Paulino Neves: Morro da Mendanha, Rio Novo, Praia do Amor.
- Tutoia: Comunidades de Santo Antônio, Tutoia Velha, Lagoinhas, praias.



★ IMPERDÍVEL

Sobrevoos dos Lençóis. Com duração média de 30 minutos, o sobrevoos panorâmico permite acompanhar o Rio Preguiça até o mar. Depois, retorna-se sobre dunas e lagoas. Impossível esquecer.



MARANHÃO



★ IMPERDÍVEL

Carolina. O município reúne o melhor da Chapada das Mesas. O Recanto da Pedra Caída, que abriga queda d'água com mais de 50 metros de altura, cercada de paredões rochosos, possui infraestrutura com restaurantes e passarelas de acesso às cachoeiras. A Cachoeira da Pedra Caída favorece a prática de esportes de aventura, como rapel, tirolesa e navegação em botes infláveis. Também merece visita o Morro das Figuras, cujas inscrições rupestres podem, segundo arqueólogos, ter sido obra de índios descendentes dos tupis-guaranis.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Imperatriz: ponto de partida.
- Carolina: Cachoeiras de Itapecuruzinho, da Pedra Caída e da Pedra Furada, Portal da Chapada, Morros do Chapéu e das Figuras, Cachoeiras de São Romão e da Prata.
- Riachão: Cachoeira de Santa Bárbara, Encanto Azul (nascente).
- Encontro entre os Rios Tocantins e Manoel Alves Grande.
- Passeios de lancha no Rio Tocantins.



ROTEIRO CHAPADA DAS MESAS

Cachoeiras, cânions, morros, chapadas, rios, córregos. O polo turístico Chapada das Mesas, no sul do Maranhão, reúne a beleza e a riqueza naturais do Cerrado maranhense. A natureza, aliás, foi caprichosa na região: esculpiu formas nas montanhas de rochas e banhou o lugar com rios caudalosos que formam dezenas de cachoeiras espalhadas pelo sertão. A diversidade de ecossistemas e o clima quente caracterizam os três municípios que integram a Chapada: Carolina, Riachão e Imperatriz.

A 35 km do centro de Carolina, às margens da rodovia Belém-Brasília, o recanto de Pedra Caída abriga queda d'água com mais de 50 metros de altura, cercada por imensos paredões rochosos, verdadeiro santuário ecológico. Para os mais aventureiros, a pedida é conhecer as cachoeiras de São Romão e da Prata, dentro do Parque Nacional da Chapada das Mesas, que abriga nada menos que 400 nascentes de rios.



➤ REGIÃO NORDESTE

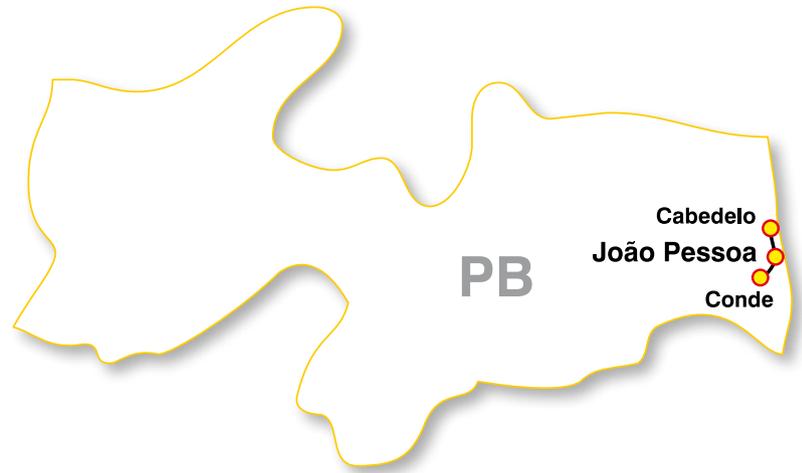
ROTEIRO ENTRE RIOS E MAR – SÉCULOS DE CULTURA

Este roteiro proporciona viagem ao que existe de mais belo, tranquilo e preservado. As cidades de João Pessoa, capital da Paraíba, Conde e Cabedelo são bem próximas e oferecem opções que vão das belas e paradisíacas praias até igrejas, casarios e monumentos históricos típicos do início da colonização brasileira.

Do mais belo pôr do sol, às margens do Rio Paraíba, até o moderno monumento criado pelo mestre da arquitetura brasileira Oscar Niemeyer, a Estação Ciência, Cultura e Arte, tudo é encanto nessa terra. O respeito ao meio ambiente e ao patrimônio histórico é característica das três cidades litorâneas, que contam com infraestrutura – hotéis, pousadas, bares e restaurantes – capaz de agradar a pessoas de todas as idades, gostos e bolsos. Trata-se de um roteiro eclético, completo e cheio de surpresas.

ITINERÁRIO BÁSICO

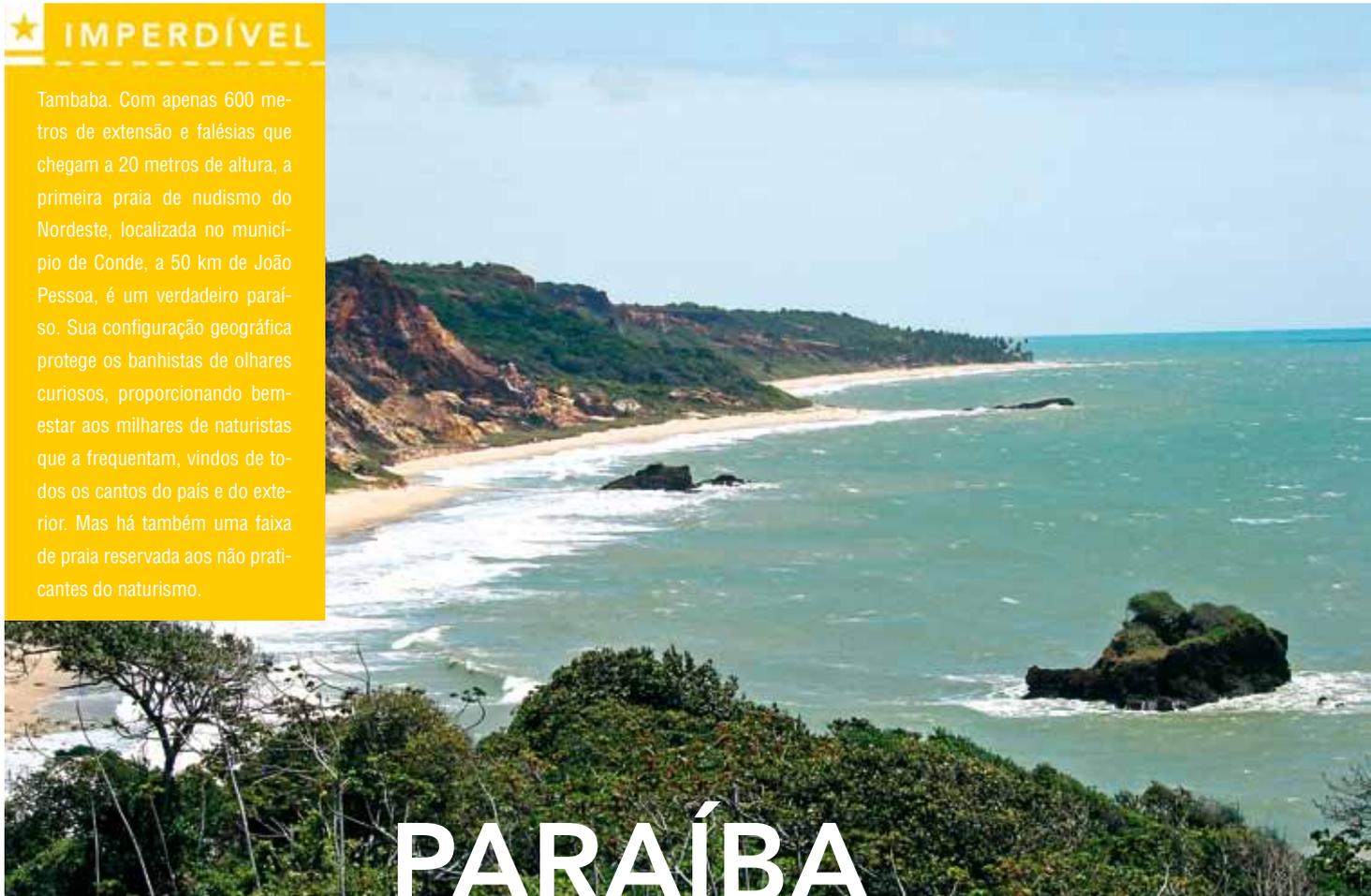
- João Pessoa: centro histórico, piscinas naturais de Picãozinho, Estação Cultura, Ciência e Arte, praias de Manaíra e Tambaú.
- Cabedelo: Ilha de Areia Vermelha.
- Conde: praia de Tambaba, santuário do naturismo.
- Farol do Cabo Branco (ponto extremo oriental das Américas).



(FOTO: ROGEIRO MONTEIRO)

★ IMPERDÍVEL

Tambaba. Com apenas 600 metros de extensão e falésias que chegam a 20 metros de altura, a primeira praia de nudismo do Nordeste, localizada no município de Conde, a 50 km de João Pessoa, é um verdadeiro paraíso. Sua configuração geográfica protege os banhistas de olhares curiosos, proporcionando bem-estar aos milhares de naturistas que a frequentam, vindos de todos os cantos do país e do exterior. Mas há também uma faixa de praia reservada aos não praticantes do naturismo.



PARAÍBA



SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE (FOTO: ARQUIVO EMBRATUR)

★ IMPERDÍVEL

São João de Campina Grande. Conhecido como “o maior São João do Mundo”. Campina Grande realiza as tradicionais festas juninas durante 31 dias numa área de mais de 80.000 m² que abriga o Arraial Luiz Gonzaga, a Pirâmide Jackson do Pandeiro, o Arraial Hilton Motta e o Centro de Arte e Cultura Popular. Nos quatro espaços, cenografias retratam características históricas e arquitetônicas da cidade. Entre as principais atrações da festa, concurso de quadrilhas, shows de música (principalmente forró) e a farta culinária nordestina. Campina Grande realiza desde 1983 a grande festa, que contribui para fortalecer a rica cultura popular nordestina no Estado.



ITINERÁRIO BÁSICO

- Campina Grande: maior festa de São João do mundo.
- Boa Vista: Sítio Bravo.
- São João do Cariri: Muralha do Meio Mundo.
- Serra Branca: Serra do Jatobá.
- Boqueirão: Lajeado do Marinho e Açude Epitácio Pessoa.
- Cabaceiras: Lajeado Pai Mateus.
- Monteiro: Sítio Santa Catarina, Pedra do Peru, Museu Histórico de Monteiro, Casa da Rendeira e Antigo Cine Teatro Ideal.
- Sumé: centro histórico.



ROTEIRO CARIRI – UM TRIBUTO A VOCÊ

A viagem à região do Cariri, na Paraíba, pode ter início por Campina Grande, a Rainha da Borborema, onde acontece a maior festa de São João do mundo. A cidade abriga a praça em homenagem aos músicos Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, o Parque do Povo e o Museu Interativo do Semiárido.

Em Boa Vista, o visitante encontra bons motivos para se deliciar na terra do queijo coalho, do artesanato de chitão e da bentonita, espécie de argila. Na cidade de São João do Cariri, uma das mais antigas da Paraíba, ficam o Instituto Histórico e Geográfico do Cariri e a Muralha do Meio Mundo, onde se pode observar indicações rupestres, assim como em Boa Vista, no Sítio Bravo. Outras cidades interessantes do Cariri são Serra Branca, Monteiro, Boqueirão, Sumé e Cabaceiras. Todas têm atrações e muitas histórias para contar.

Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.setde.pb.gov.br/turismo



➤ REGIÃO NORDESTE

ROTEIRO CIVILIZAÇÃO DO AÇÚCAR – CAMINHOS DOS ENGENHOS

Sabores e belas paisagens contam a história da Civilização do Açúcar. Nesse roteiro, o turista viaja no tempo e vê de perto a produção de rapadura e de cachaça, típicas da região. Não por acaso, anualmente, na cidade de Areia, realiza-se o Festival da Cachaça e da Rapadura. Na mesma localidade ocorre o Bregareia, uma grande festa que reúne os melhores cantores do gênero brega.

Antigos engenhos de rapadura e de cachaça, trilhas ecológicas e arquitetura secular são pontos de partida para os que visitam o Brejo Paraibano nos meses de julho e agosto. Com baixas temperaturas e cenários exóticos, seis municípios da região ostentam sua beleza e cultura. Na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) de Goiamunduba, são comuns os olhos d'água. No centro da Mata da Bica, na Lagoa do Encanto, o visitante pode fazer uma bela trilha na mata diante da rica fauna e flora, entre nascentes de água mineral. Um ótimo roteiro gastronômico e histórico espera os visitantes.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Areia: Festival da Cachaça e da Rapadura, Museu de Pedro Américo e Museu da Rapadura.
- Goiamunduba: Área de Relevante Interesse Ecológico.
- Bananeiras: Casa do Senhor de Engenho.
- Alagoa Grande: Engenho Lagoa Grande.
- Campina Grande: Maior São João do Mundo.



ENGENHO SERRA PRETA, EM ALAGOA NOVA (FOTO: GUSTAVO MOURA)



★ IMPERDÍVEL

Produção da cachaça. Atividade econômica enraizada na cultura nordestina. Visitas a engenhos proporcionam momentos singulares aos visitantes, que podem conhecer o dia a dia dos alambiques e o modo de vida dos antigos senhores de engenho. Na cidade de Areia, o Festival da Cachaça e da Rapadura é exemplo do êxito da produção da bebida no Estado.



PARAÍBA



★ IMPERDÍVEL

Baía do Sueste. Marcada pela presença das Ilhas da Cabeluda e do Chapéu, além de um mangue (único em ilhas oceânicas no Atlântico Sul) e do Morro do Espinhaço. Com extensão aproximada de 2.000 metros, apresenta praias com areias finas e douradas. Praia de mar calmo e ondas suaves, é também uma região histórica, pois testemunhou o desembarque da expedição portuguesa que, em 1629, expulsou os holandeses que haviam se apossado da ilha. Descanso de aves marinhas, é propícia ao banho e ao mergulho, com ocorrência de corais e piscinas naturais. Pouco profunda, possibilita ancoragem para pequenas embarcações.



PERNAMBUCO

ROTEIRO FERNANDO DE NORONHA

Praias de águas cristalinas, falésias, enseadas e baías. Morros, pontas, rochedos, grutas, cachoeiras, mirantes, corais, áreas próprias para mergulho submarino, açudes e trilhas.

Habitat de espécies raras, área de rigorosa preservação ambiental, marco zero de poluição mundial. Tudo isso compõe o Arquipélago de Fernando de Noronha, destino perfeito para quem aprecia turismo ecológico e de aventura. São 21 ilhas distribuídas numa área total de 26 quilômetros quadrados.

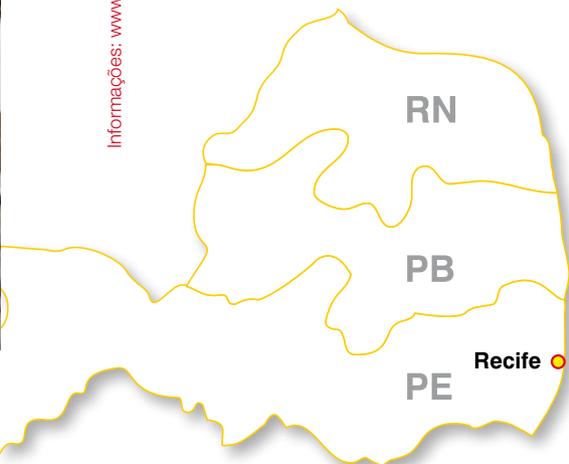
A esse patrimônio natural somam-se monumentos históricos, a culinária à base de frutos do mar, artesanato, trabalhos dos artistas plásticos residentes no arquipélago, histórias e crenças dos nativos, além de eventos religiosos e esportivos. Considerado Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, o arquipélago abriga o Parque Nacional Marinho, que o conserva e proporciona oportunidades controladas para visitação, lazer, educação ambiental e pesquisa científica.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Baía de Santo Antônio: Forte de Nossa Senhora dos Remédios e Morro do Pico.
- Baía de Sancho.
- Baía do Sueste: Ilhas da Cabeluda e do Chapéu e Morro do Espinhaço.
- Baía dos Golfinhos.
- Baía dos Porcos.
- Enseada da Caieira.
- Pedra do Peão.
- Praias: Atalaia, Cacimba do Padre, da Conceição, do Boldró, do Meio, da Quixabinha, do Americano, do Bode, do Cachorro.



Arquipélago de Fernando de Noronha





➤ REGIÃO NORDESTE

ROTEIRO A CAMINHO DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

A chamada Civilização do Açúcar teve seu berço em Pernambuco, no Século XVI, com a chegada do donatário Duarte Coelho. Da mistura das raças que formaram essa sociedade nascente – ameríndios, portugueses e africanos – afluíram uma multiculturalidade que ainda hoje se expressa na arquitetura, rica em formas e detalhes, nas crenças, tão fortes nos três povos, e nos saberes e fazeres que transbordam numa paisagem cultural única, forte, colorida, inesquecível.

É esse o universo com o qual os turistas vão se deparar ao percorrer, a partir do Recife, os municípios de Igarassu, Itapissuma, Ilha de Itamaracá, Goiana, Itambé, Vitória, Nazaré da Mata, Tracunhaém, Lagoa do Carro e Carpina. Com direito, claro, à degustação das melhores cachaças produzidas na região.

Os primeiros engenhos de cana-de-açúcar foram implantados logo após a chegada de Duarte Coelho, inicialmente na várzea do Rio Beberibe, próximo a Olinda, primeira vila da Capitania, e depois ao longo das franjas do Capibaribe. A partir daí, os engenhos se espalharam por toda a costa do Nordeste.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Recife: Praia de Boa Viagem, Recife Antigo, Capela Dourada, Casa da Cultura, Praça da República, Concatedral de São Pedro dos Clérigos, Rua da Aurora, Museu do Homem do Nordeste, Museu-Oficina Cerâmica Francisco Brennand, Instituto Ricardo Brennand (maior coleção particular de obras de Franz Post), Casa-Museu Magdalena e Gilberto Freyre.
- Igarassu: Praias dos Marcos e da Ilhota Coroa do Avião, Canal de Santa Cruz, Rio Timbó, Casa da Câmara e Cadeia, Sobrado do Imperador, Museu Histórico, Convento de Santo Antônio, Igreja dos Santos Cosme e Damião.
- Ilha de Itamaracá: Mirante da Vila Velha, praias da Enseada dos Goffinhos e do Forte Orange, Engenho São João, Vila Velha.
- Goiana: Praia de Ponta de Pedras, Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Cruzeiro de Nossa Senhora do Carmo, Igreja de Nossa Senhora do Amparo dos Homens Pardos, Igreja de Nossa Senhora do Carmo/Convento de Santo Alberto, Convento e Igreja de Nossa Senhora da Soledade, Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Brancos, Engenho Uruaú.
- Lagoa do Carro: Museu da Cachaça, Fazenda Engenho Cordeiro.
- Tracunhaém: Igreja de Santo Antônio.
- Nazaré da Mata: Espaço Cultural Mauro Mota, Catedral de Nossa Senhora da Conceição, Engenho Cueirinha.
- Vitória: Engenhos Poço Comprido, Jundiá, Água Doce e Iguape, Igreja de Nossa Senhora de Sant'Ana.
- Itambé: Engenho Angico – casa de campo.



FORTE ORANGE, EM ITAMARACÁ (FOTO: RAFA MEDIEROS)

★ IMPERDÍVEL

Ilha de Itamaracá O deslumbramento com a paisagem começa já na travessia da ponte que liga a ilha ao continente. E prossegue na Vila Velha, antiga sede da Capitania, com sua graciosa Igreja de Nossa Senhora da Conceição, um singelo casarão e mirantes de horizontes sem fim. Ou no Forte Orange, primitiva construção holandesa reconstruída em pedra e cal pelos portugueses no ano de 1654. A história pernambucana se faz presente no engenho banguê São João, onde residiu o abolicionista João Alfredo. Participar da famosa ciranda de Lia de Itamaracá é um convite irresistível.

PERNAMBUCO





PORTO DE GALINHAS (FOTO: LULU PINHEIRO)

★ IMPERDÍVEL

Porto de Galinhas. A 60 quilômetros de Recife, é uma das praias mais badaladas do país. Merece destaque o passeio de jangada às piscinas naturais em pleno mar. Também vale a pena margear o mangue de caiaque. Nas imediações, a Praia das Cacimbas chama a atenção com sua formação de recifes de arenito com cerca de 50 metros de largura. Quando a maré desce, forma piscinas naturais de águas calmas e mornas. A formação de Cacimbas ostenta ainda grutas esculpidas pelas águas do mar.



ROTA DA HISTÓRIA E MAR

Capítulos importantes da História do Brasil, somados a muita diversão, fazem parte do passeio de cinco dias a Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca e Fernando de Noronha. Rico em tesouros arquitetônicos, praias urbanas, ilhas e santuários ecológicos, o roteiro começa e termina em Recife e Jaboatão (quase um bairro da capital pernambucana).

Olinda é a segunda parada. Construída sobre sete colinas, a cidade combina construções antigas e belezas naturais. Em Cabo de Santo Agostinho, é a vez das praias, como Paiva, Itapuama e Xaréu, com seus terapêuticos banhos de lama. Em seguida, as piscinas naturais e as areias finas de Porto de Galinhas, em Ipojuca. Finalmente, o arquipélago de Fernando de Noronha coroa o passeio graças a sua exuberância tanto em terra quanto no mar.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Recife: Praia de Boa Viagem e Recife Antigo.
- Olinda: Centro histórico.
- Jaboatão dos Guararapes.
- Cabo de Santo Agostinho.
- Ipojuca: Porto de Galinhas.
- Fernando de Noronha.

Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.empetur.com.br





➤ REGIÃO NORDESTE

PIAUÍ: ROTEIRO SURPRESA, AVENTURA E MISTÉRIO

Os atrativos turísticos e todo o cenário urbano da capital do Estado, Teresina, são o destaque do roteiro, que abrange ainda visita a localidades próximas à capital, como Pedro II e o Parque Nacional Sete Cidades. No litoral, o passeio é ao Delta do Parnaíba. Em Teresina, o visitante desfruta da diversidade gastronômica e conhece o rico artesanato, além de visitar o centro histórico e os principais parques ambientais.

Em Pedro II, a grande atração é a extração da famosa opala, pedra semipreciosa encontrada, no Brasil, somente nessa cidade. Em Sete Cidades, o visitante viaja no tempo e na imaginação ao se deparar com inscrições rupestres, testemunho deixado por antigas civilizações, e formações rochosas que sugerem várias figuras.

No Delta do Rio Parnaíba, rios e igarapés formam mais de 80 ilhas, onde se encontram dunas gigantescas, florestas de mangue e uma fauna riquíssima – com destaque para macacos, camaleões e o pássaro Guará, ave símbolo da região. As praias de Luís Correia estão entre as melhores do Piauí.

ITINERÁRIO BÁSICO

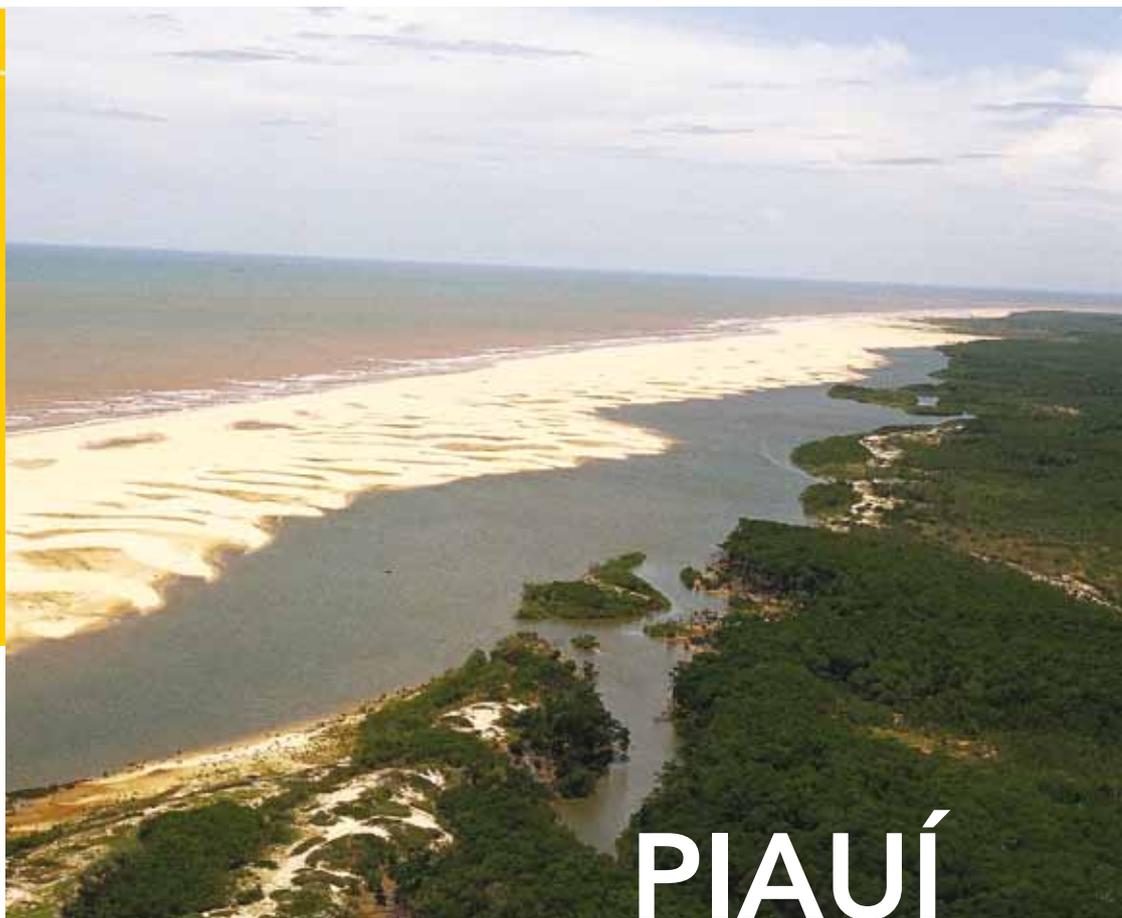
- Teresina: Parque Ambiental Encontro dos Rios e Polo Cerâmico Poty Velho.
- Pedro II: lojas de lapidação da opala, Morro do Gritador, Museu da Roça.
- Piracuruca: Parque Nacional Sete Cidades, centro histórico.
- Parnaíba: Centro histórico, Porto das Barcas, Casa das Rendeiras, Lagoa do Portinho.
- Delta do Parnaíba: Praia Pedra do Sal.
- Luís Correia: Praias de Atalaia e Coqueiro.



(FOTO: AURELIANO JOSÉ NOGUEIRA NETO)

★ IMPERDÍVEL

Delta do Parnaíba. Em sua trajetória até o Oceano Atlântico, o Rio Parnaíba atravessa quase 1.500 km e banha 47 municípios do Maranhão e do Piauí, formando uma obra espetacular: o único delta em mar aberto das Américas. O visitante se depara com um labirinto de igarapés e canais. Uma infinidade de praias virgens, manguezais, dunas e lagoas de água doce ostentam uma natureza exuberante e exótica. Merece destaque o entardecer que colore de vermelho o céu do Delta.



PIAUÍ



★ IMPERDÍVEL

Parque Nacional da Serra da Capivara. São 130.000 hectares de área e a maior concentração de pinturas rupestres do continente americano, uma das maiores do mundo. O local possui pontos de observação privilegiados e aproximadamente 280 espécies da fauna e 1.000 espécies de vegetação. O turismo de aventura é a pedida do parque.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Teresina: ponto de partida.
- São Raimundo Nonato: Museu do Homem Americano, Circuito da Serra Vermelha e Baixão das Andorinhas.
- Parque Nacional da Serra da Capivara: Circuitos do Desfiladeiro da Capivara e do Baixão da Pedra Furada e Boqueirão da Pedra Furada.
- Floriano: Cais, Usina Maria Bonita.
- Amarante, Oeiras e Coronel José Dias.



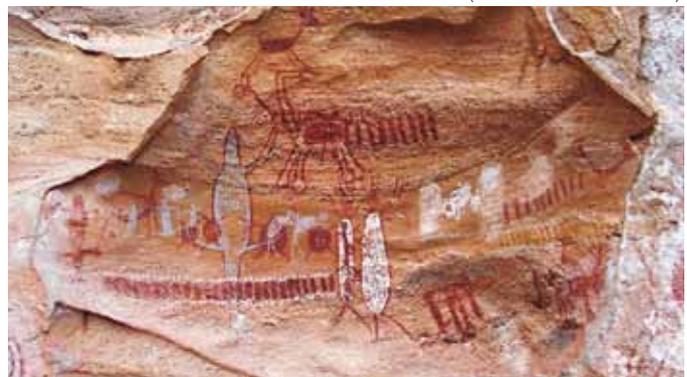
ROTEIRO SERRA DA CAPIVARA – TERRA DE AVENTURA E PRÉ-HISTÓRIA

Envolver-se em um ambiente onde o homem pré-histórico já descobria suas belezas e contrastes há 60.000 anos. Essa é a proposta do roteiro de visitas a cerca de 30 sítios arqueológicos, caminhadas por vales, chapadas e boqueirões na Serra da Capivara.

O visitante tem a oportunidade de contato direto com espécies endêmicas da Caatinga – bioma onde a fauna e a flora apresentam a maior biodiversidade do semiárido nordestino – além de observar milhares de conjuntos de pinturas pré-históricas feitas por povos caçadores-coletores há cerca de 12.000 anos.

O turismo de aventura é outro destaque desse roteiro, com a prática de rapel, montanhismo, tirolesa, travessias, cicloturismo e espeleologia.

PINTURAS RUPESTRES (FOTO: ROGERIO MONTEIRO)





➤ REGIÃO NORDESTE

ROTEIRO PIAUÍ SURPREENDENTE

Dois rios generosos banham a capital, Teresina: Parnaíba e Poty. Na zona norte da capital, os dois se unem e correm em direção ao Atlântico. O espetáculo é chamado de Encontro das Águas e faz parte de um roteiro inesquecível. Teresina é cercada por praças e parques arborizados que ajudam a amenizar o calor.

Em Pedro II, o Parque Nacional de Sete Cidades e a Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba chamam a atenção pelas lindas paisagens. Ali, o visitante pode também observar a extração da opala, pedra semipreciosa só encontrada, no Brasil, em Pedro II.

Em Sete Cidades o visitante é convidado a uma viagem no tempo e na imaginação ao se deparar com inscrições rupes-tes. Já no Delta do Parnaíba, a natureza marca presença em todos os momentos, sobretudo nos rios e igarapés, que formam mais de 80 ilhas. Dunas gigantescas, florestas de mangue ainda preservados e uma fauna riquíssima, com destaque para macacos, camaleões e o pássaro Guará, ave símbolo da região, completam o deslumbrante itinerário.

O restante do passeio fica por conta da rica culinária regional, como a galinha d'angola, o carneiro ao molho ou na grelha ou ainda os pratos à base de frutos do mar, vários tipos de peixe e carne de sol, além de sucos de frutas típicas e a saborosa cajuína.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Teresina: Encontro das Águas, Polo de Cerâmica do Poty Velho, Centro de Artesanato, Museu da Cidade,
- Pedro II e Sete Cidades: Museu da Roça, Garimpo de Opalas, Ateliê de lapidação de opalas, Centro Histórico, Parque Nacional de Sete Cidades e Hotel Fazenda Sete Cidades
- Parnaíba: Delta do Parnaíba, Cajueiro de Humberto de Campos, Centro Histórico, Igreja Matriz, Igreja do Rosário, Capela Nossa Senhora do Mont Serrat e Porto das Barcas.



TERESINA (FOTO: AURELIANO JOSÉ NOGUEIRA NETO)



★ IMPERDÍVEL

Parque Nacional de Sete Cidades. É de uma rara beleza, com formações rochosas de diversos tamanhos e formas que lembram animais, pessoas e objetos. Riachos formam piscinas naturais. Há várias lendas e histórias relacionadas às Sete Cidades de Pedra – nome que tem origem na divisão do parque em sete grandes praças imaginárias. O turista não tem como sentir-se entediado em Sete Cidades.

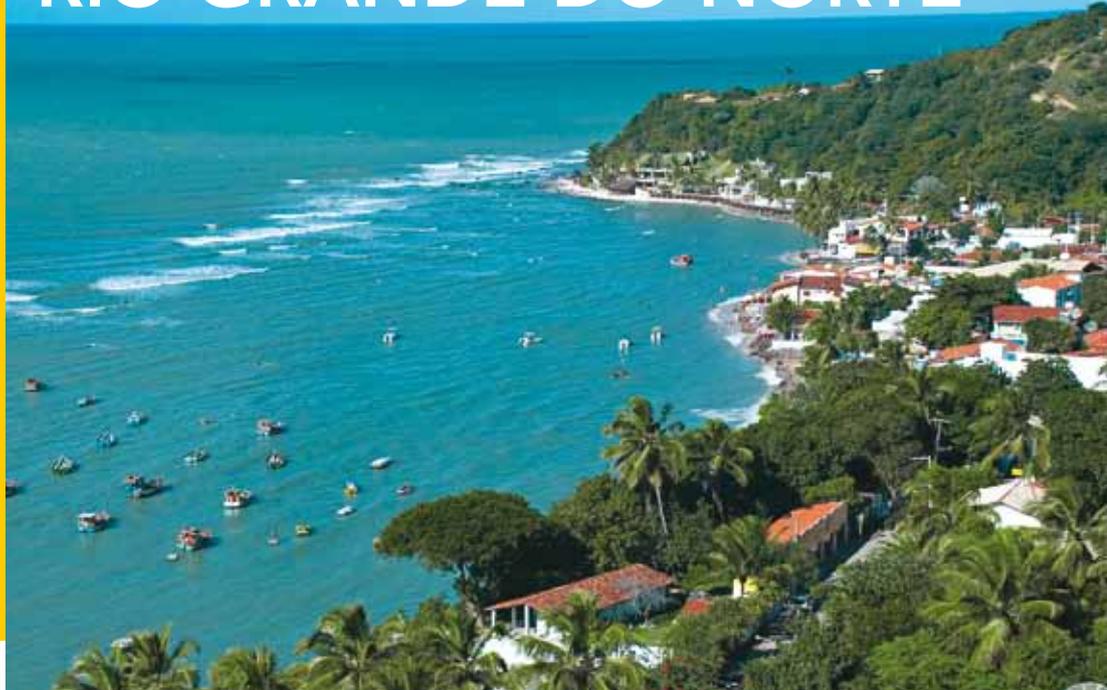




★ IMPERDÍVEL

Pipa (Tibau do Sul). Dez quilômetros de praias de areias e águas claras e mornas, que contrastam com as falésias à beira-mar e reservas de Mata Atlântica. Na maré baixa, surgem piscinas naturais repletas de estrelas-do-mar e tartarugas marinhas. No Santuário Ecológico de Pipa, reserva da Mata Atlântica, pode-se observar pássaros exóticos, golfinhos e tartarugas marinhas. Entre as praias mais belas de Pipa estão a do Curral, do Madeiro, das Minas e do Amor. No verão, Pipa vira uma Babel, dado o expressivo número de turistas de todas as partes do mundo.

RIO GRANDE DO NORTE



ROTEIRO AVENTURA NO LITORAL DO RN

Praias semisselvagens, lagoas de águas cristalinas, dunas, salinas, painéis de pinturas rupestres. Há muito o que admirar no litoral do Rio Grande do Norte. Da famosa Pipa, em Tibau do Sul, até as mais belas praias da Costa Branca, entrando para o sertão para contemplar vestígios do homem primitivo, o roteiro promete dias de sol e mar inesquecíveis.

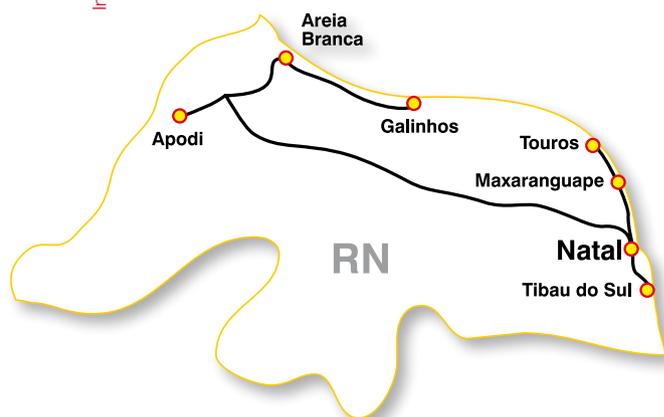
Com aproximadamente 800 mil habitantes, clima ameno, ar puro e povo hospitaleiro, Natal, a encantadora capital potiguar, é o ponto de partida do roteiro. A primeira parada é logo na Praia de Pipa, a mais badalada do Estado. De volta a Natal, visita ao maior cajueiro do mundo, na Praia de Pirangí.

A viagem segue para a Praia de Maracajaú, com visita aos Parrachos (banco de corais a 7 km da costa), e depois continua para Galinhos, que se destaca pela grande quantidade de minúsculos peixes-galos, visíveis nas águas cristalinas do mar, e por salinas mecanizadas e artesanais, que formam pirâmides de até 35 metros de altura. Em Apodi, no Lajedo de Soledade, os painéis de pinturas rupestres são a principal atração.

Um passeio inesquecível. Ecoturismo na sua verdadeira essência, com direito a hospedagem em românticas pousadas. Um verdadeiro safári em que a tecnologia está a favor do prazer de desbravar regiões quase nunca alcançadas. Por todo o percurso, o aventureiro vai se deparar com as delícias das frutas tropicais e provar os temperos e o sabor dos melhores frutos do mar, em que o Nordeste é pródigo.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Apodi: Sítio e Museu Arqueológico de Lajedo Soledade.
- Maxaranguape: Parrachos de Maracajaú.
- Tibau do Sul: Lagoa de Guarairás.
- Parnamirim: Cajueiro de Pirangí.
- Galinhos: salinas naturais.
- Águas Termais.
- Artesanato.





➤ REGIÃO NORDESTE

ROTEIRO SERTÃO DO SERIDÓ

Natureza rica, sítios arqueológicos com inscrições rupestres, rochas, trilhas, áreas montanhosas e inóspitas, açudes e a Caatinga, bioma único no mundo, exclusivamente brasileiro. A religiosidade presente nas procissões, novenas e festejos em louvor a seus padroeiros inspira a fé do sertanejo. A arquitetura das igrejas, sobrados, casarios e antigas casas de fazenda, a musicalidade, a arte de bordar e a gastronomia regional encantam os visitantes.

O Sertão do Seridó é um roteiro emocionante, com passeios que combinam história e aventura em meio à natureza. É muita adrenalina e ao mesmo tempo simplicidade, conforto, segurança e surpresas inesquecíveis.

No roteiro, visita à maior mina de scheelita da América Latina, em Currais Novos, e a Acari, uma das cidades mais limpas do Brasil; programas culturais e apresentações folclóricas em Jardim do Seridó; o famoso *off-road* na Serra do Boqueirão, em Parelhas; e um delicioso café regional, acompanhado de muita música, trovadores e literatura de cordel.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Currais Novos: Mina Brejuí, Cânion Apertados.
- Cerro Corá: Nascente do Rio Potengi.
- Acari: Oficina de artesanato em sucata.
- Parelhas: Forró pé de serra, oficina de artesanato em pedra sabão.
- Em todo o Seridó: Trilha interpretativa na caatinga nativa.
- Serras do Seridó: Serras Rajada, do Boqueirão, de Santana, do Chapéu.
- Sítios arqueológicos: a caatinga do Seridó esconde os sinais de civilizações antigas, intrigantes inscrições rupestres e fascinantes gravações itaquatiara e Tradição Nordeste.

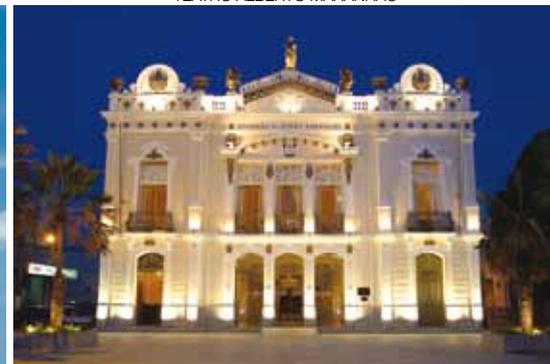


PRAIA DE PONTA NEGRA (FOTOS: ARQUIVO EMBRATUR)

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

★ IMPERDÍVEL

Carnaúba dos Dantas. Contemplar um lindo pôr do sol do alto do Castelo di Bivar (réplica de construção medieval) é um dos principais atrativos de Carnaúba dos Dantas, cidade com mais de 60 sítios arqueológicos catalogados, nos quais existem vários mirantes naturais. Outra atração é o santuário religioso Monte do Galo.



FORTALEZA DOS REIS MAGOS



★ IMPERDÍVEL

Salinas de Macau e Areia Branca. Todo o roteiro impressiona por sua simplicidade, tradução clara das comunidades que vivem ao longo do percurso. Mas as Salinas de Macau e Areia Branca, com todo o seu encanto e importância na economia do Rio Grande do Norte, merecem destaque especial. Cada praia do percurso emociona de maneira diferente.



LAGOA DE JENIPABU, EM EXTREMOZ (FOTO: EMBRATUR)

DUNAS DO ROSADO, EM AREIA BRANCA (FOTO: EMBRATUR)



ROTEIRO DAS DUNAS, SALINAS E EMOÇÕES

Praias paradisíacas, de águas límpidas e mornas, com 300 dias de sol por ano. Algumas internacionalmente conhecidas, como Jenipabu, onde os turistas passeiam de *buggy* nas mais altas dunas do país, e Maracajaú, cuja maior atração é a prática do mergulho nos Parrachos, bancos de corais a 7 km da costa.

Este é o litoral norte potiguar, com suas dunas, coqueirais, lagoas naturais, manguezais e trilhas ecológicas que oferecem grande diversidade de lazer, como passeios de quadriciclo, cavalgadas, *kitesurf*, *windsurf* – um verdadeiro parque de diversões natural, aconselhável para todas as idades.

Partindo de Natal, o prazer da viagem começa em Jenipabu, com sua lagoa, suas dunas e dromedários. Continua na Praia de Jacumã, onde se pode descer de aerobunda (deslizar pendurado num cabo) ou de esquibunda, espécie de trenó das dunas. Dependendo da maré, pode-se praticar o mergulho com *snorkel* ou cilindro.

A viagem prossegue pelas praias até São Miguel do Gostoso, paraíso de velejadores brasileiros e estrangeiros. No dia seguinte, Macau, Porto do Mangue e Areia Branca, passando pelas Dunas do Rosado, pertencentes a uma Área de Preservação Ambiental criada com o objetivo de preservar as dunas, praias, falésias e a caatinga, chega-se então em Ponta do Mel.

Um roteiro surpreendente e inesquecível. O único problema é o turista não querer mais voltar para casa.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Extremoz: Dunas de Jenipabu.
- Porto do Mangue: Dunas do Rosado.
- Areia Branca: Ponta do Mel.
- Macau: Reserva da Ponta do Tubarão
- Mossoró: Memorial da Resistência, Estação das Artes, Teatro Dix-Huit Rosado.
- Artesanato em palha de carnaúba, bonecas de pano, conchas do mar, renda de bilro, labirinto, areias coloridas, cerâmica, madeira e sal.
- Apresentações de grupos folclóricos da região (maculelê e capoeira).



Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.setur.rn.gov.br



▶ REGIÃO NORDESTE

CÂNION DO LAGO DO XINGÓ (FOTO: ACERVO EMSETUR)



SERGIPE

★ IMPERDÍVEL

Cânion do Lago do Xingó (Canindé de São Francisco). A construção da represa do Rio São Francisco criou uma paisagem impressionante, dominada por águas verdes e rochas. Uma fenda azul recortada por rochas acinzentadas é a primeira imagem que se vê de um mergulho em um dos maiores cânions navegáveis do mundo.

ROTEIRO ARACAJU-XINGÓ

Praias, manguezais, lagoas, rios, serras, cavernas e cânions aguardam o turista entre Aracaju e Xingó, rota perfeita para praticar esportes de aventura e percorrer trilhas ecológicas entre a caatinga e as margens do Rio São Francisco. Vale a pena ver de perto aves de rapina e visitar a Grota do Angico, onde morreu Lampião, maior mito do cangaço nordestino. Tudo isso, mais a riqueza das manifestações culturais, faz da rota *Aracaju-Xingó* uma experiência surpreendente e inesquecível.

O cânion do Xingó – quinto maior cânion navegável do mundo – é formado por um vale que chega a ter 170 metros de profundidade, com extensão de 65 km e largura que varia entre 50 e 300 metros. O volume de água represada chega a 3,8 bilhões de metros cúbicos. Um lindo passeio para se fazer de escuna ou catamarã, com duração de três horas.

Outra dica é o Museu de Arqueologia de Xingó, que reúne cerca de 50 mil peças, entre esqueletos humanos, utensílios e registros gráficos datados de até nove mil anos. Na Gruta do Talhado, que leva esse nome porque suas rochas parecem talhadas à mão, não se pode deixar de fazer um mergulho.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Lago do Xingó.
- Cânion do Xingó.
- Fazenda Mundo Novo.
- Vale dos Mestres.
- Serra do Chapéu.
- Parque dos Falcões.
- Parque Nacional Serra de Itabaiana.
- Gruta da Pedra Furada.
- Municípios integrantes do roteiro: Aracaju, Areia Branca, Canindé de São Francisco, Itabaiana, Laranjeiras, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo e São Cristóvão.





ITINERÁRIO BÁSICO

- Aracaju: Orla de Atalaia (complexo de bares e restaurantes, entre outras atrações), Oceanário (em forma de tartaruga, possui 18 aquários), Foz do Rio São Francisco.
- Reserva Ecológica de Santa Isabel (mantida pelo projeto Tamar).
- Barra dos Coqueiros.
- Parque Governador Augusto Franco.
- Floresta Nacional do Ibura (recanto verde de 159 hectares com bosques e trilhas).
- Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Aracaju (templo que reúne elementos dos estilos neoclássico e gótico).
- Mercados Municipais Thales Ferraz, Antônio Franco e Governador Albano Franco.
- Palácios Olímpio Campos, Fausto Cardoso, Graccho Cardoso e Inácio Barbosa (todos localizados na capital, guardam a história política e cultural do Estado).
- Memorial de Sergipe (acervo de aproximadamente seis mil peças sobre a história sergipana, do período pré-colonial até a atualidade).
- Brejo Grande, Estância, Indiaroba, Itaporanga D'ajuda, Nossa Senhora do Socorro, Pacatuba, Pirambu, Santa Luzia do Itanhy e São Cristóvão.



Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.seturse.gov.br

ROTEIRO LITORAL SUL

Dunas e mangues se alternam no litoral sul de Sergipe. Vilas de pescadores, salinas, coqueirais e mangabeiras testemunham o progresso das cidades. Na capital, Aracaju, entre os rios São Francisco e Real, vale a pena visitar o Mirante da 13 de Julho, os três mercados municipais, o museu de artesanato, a catedral metropolitana e a Orla de Atalaia.

Em Estância, a 75 km da capital, berço da cultura sergipana, realizam-se manifestações populares, como a Festa de São João, a Guerra de Espadas e a Corrida de Barco de Fogo. A cidade desponta ainda com o melhor Réveillon à beira-mar do Estado. No Porto N'Angola pode-se visitar, de escuna ou catamarã, a Ilha da Sogra, a Praia do Saco e Mangue Seco.

Já em Brejo Grande, vale conhecer a Foz do Rio São Francisco. Também de catamarã é possível passar pela ilhas de São Rafael e de Arambipe e por Saramém, pequena vila de pescadores. Outra excelente atração é Barra dos Coqueiros, cidade-ilha com 30 km de praias, entre as quais se destacam Atalaia Nova, Costa e Jatobá. Esse exuberante litoral, com areias firmes e águas mornas, ainda tem a seu favor um fácil e rápido acesso.

PRAIA DO SACO, EM ESTÂNCIA (FOTO ACERVO EMSETUR)



★ IMPERDÍVEL

Praia do Saco. Uma das 100 mais belas do mundo, segundo a conceituada revista francesa de turismo *Grand Voyage*. Situada no extremo sul da cidade de Estância, o local reserva um atrativo peculiar: a combinação de água doce de rio com água salgada do mar. Uma linda paisagem composta por dunas, rios e canais fluviais margeados por manguezais completam esse paraíso, que oferece condições para passeios de escunas e lanchas.





➤ REGIÃO NORDESTE

ROTEIRO CIDADES HISTÓRICAS

As cidades históricas sergipanas ficam a menos de 30 km da capital, Aracaju, que também conta com um acervo expressivo, como o Palácio Olímpio Campos. Em São Cristóvão, quarta cidade mais antiga do país, os destaques são as construções barrocas dos séculos XVII e XVIII, espalhadas pela Praça São Francisco. A Igreja da Ordem Terceira do Carmo e o convento formam um único conjunto em estilo barroco, com construção datada do início do Século XVIII, embora se acredite que sua primitiva capela tenha sido erguida em 1699.

Já em Laranjeiras, famosa pela preservação das manifestações folclóricas e da arquitetura colonial, a lembrança da passagem dos jesuítas pela região se nota principalmente nas igrejas, todas construídas durante o período em que os padres permaneceram na cidade. São inúmeras as cidades sergipanas com patrimônio histórico monumental e cultural impressionante. O roteiro *Cidades Históricas* procura favorecer essa visão ao incluir palácios, mercados, museus, igrejas, enfim, conjuntos arquitetônicos que marcaram época.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Aracaju: Palácio Olímpio Campos, Mercados Municipais, Museu de Rua Ponte do Imperador, Museu do Homem Sergipano, Museu de Rua Memorial da Bandeira e Catedral Metropolitana.
- Carmópolis: Conjunto arquitetônico do Engenho Santa Bárbara e Igreja de Nossa Senhora Santana de Massacará.
- Divina Pastora: Igreja Matriz de Divina Pastora, Grande Conjunto Arquitetônico do Engenho Salobro e Engenho Vassouras.
- Estância: Conjunto Arquitetônico Estanciano, sobrados estancianos e Catedral de Nossa Senhora de Guadalupe.
- Itaporanga D'Ajuda: Casa da Fazenda Iolanda e capela anexa.
- Japarutuba: Igreja Matriz Nossa Senhora da Saúde e Memorial Histórico e Cultural Dr. Octávio Acciole.
- Laranjeiras: Conjunto Arquitetônico do Calçadão Getúlio Vargas e Mercado Municipal.
- Propriá: Largo da Catedral Diocesana e Memorial do Baixo São Francisco.
- Santa Luzia do Itanhy: Igreja Nossa Senhora da Esperança.
- São Cristóvão: Santa Casa da Misericórdia, Igreja da Ordem Terceira do Carmo, Museu de Arte Sacra e Museu Histórico de Sergipe.



SERGIPE



MUSEU DE ARTE SACRA, EM SÃO CRISTÓVÃO (FOTO: ACERVO EMSETUR)

★ IMPERDÍVEL

São Cristóvão. A 23 km de Aracaju, é a quarta cidade mais antiga do Brasil. Primeira capital de Sergipe, a cidade é tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional desde 1939. São Cristóvão desenvolveu-se segundo o modelo urbano português em dois planos: Cidade Alta, com sede do poder civil e religioso, e Cidade Baixa, com porto, fábricas e população de baixa renda. O casario guarda nas fachadas a divisão social do Brasil Colônia, representando cada grupo de poder. Os trilzeiras, os beiras e os eiras indicavam aos passantes quem ali morava, se era rico, pobre ou poderoso.





Onde fica este encontro perfeito entre o verde das matas e das águas?

- A () Fernando de Noronha, PE
- B () Balneário Camboriú, SC
- C () Búzios, RJ
- D () Itacaré, BA

Se você é brasileiro e não sabe a resposta, está na hora de conhecer melhor o Brasil.

RESP: D - ITACARÉ, BA

**VIAGEM É PARA TODA A VIDA.
VIAJE POR TODO O BRASIL.**

Ministério
do Turismo



Consulte seu agente de viagem: www.turismo.gov.br



PALÁCIO DO PLANALTO (FOTO: WERNER ZOTZ)

REGIÃO CENTRO-OESTE

Espetáculos da natureza e da arquitetura



A Região Centro-Oeste do Brasil chamou a atenção da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco – nada menos do que quatro vezes. Numa, Brasília recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Em outra, o Pantanal converteu-se em Patrimônio Natural da Humanidade. Também tiveram vez a Chapada dos Veadeiros, uma das Áreas Protegidas do Cerrado (Patrimônio Natural), e a Cidade de Goiás, Patrimônio Cultural.

Não há outra região brasileira em que todas as suas unidades federadas tenham conquistado o prestigiado título da Unesco. Nos quatro casos, a instituição reconheceu ora a beleza arquitetônica, ora a beleza natural de quatro dos principais destinos turísticos da Região Centro-Oeste, localizados respectivamente no Distrito Federal e nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Seja a arquitetura de Oscar Niemeyer associada ao urbanismo de Lucio Costa em Brasília, seja a deslumbrante beleza natural do Pantanal Mato-grossense, seja o charme das construções do Século XVIII em Goiás ou a paisagem irretocável da Chapada dos Veadeiros, todos esses lugares merecem a admiração do turista. Malas prontas?

➤ REGIÃO CENTRO-OESTE

ROTEIRO BRASÍLIA PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE

Museu a céu aberto. É assim que muitos visitantes descrevem Brasília, a capital do país e primeira cidade moderna reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade. Nascida do traçado urbanístico de Lucio Costa e da arquitetura de Oscar Niemeyer, Brasília é o projeto modernista mais importante do Século XX. Seus prédios, monumentos e espaços públicos são verdadeiras obras de arte expostas ao ar livre e levam a assinatura de artistas de renome.

Caminhar pelas largas avenidas da capital permite contemplar o paisagismo de Burle Marx, a arte-arquitetura de Athos Bulcão, os vitrais de Marianne Peretti, as esculturas de Alfredo Ceschiatti e Bruno Giorgi. Além disso, Brasília representa a diversidade cultural da população brasileira, expressa nas diferentes tradições, sotaques, festas, artes e gastronomia. Dica: vale a pena ver a cidade do alto da Torre de TV, em pleno Eixo Monumental: dali, pode-se contemplar quase todo o Plano Piloto e o lindo Parque da Cidade.

ITINERÁRIO BÁSICO

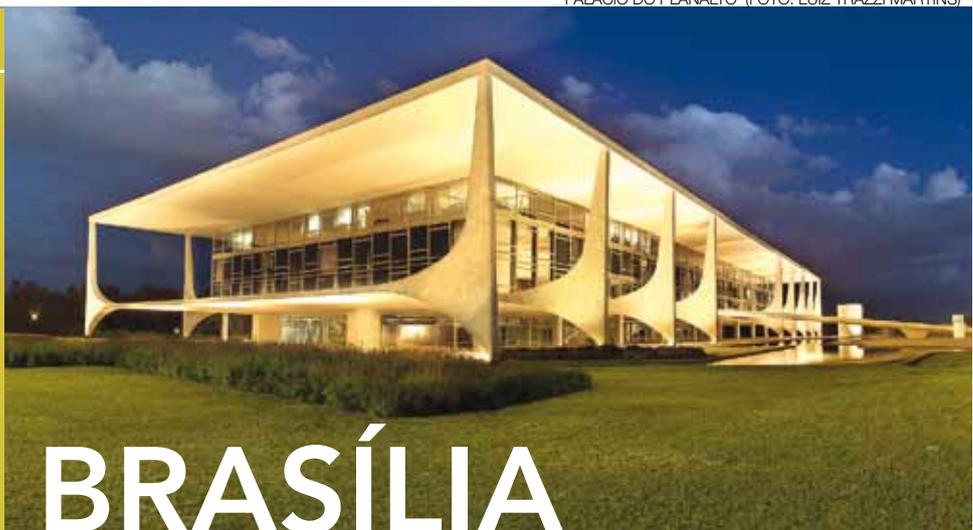
- Memorial JK.
- Torre de Televisão.
- Igreja Nossa Senhora de Fátima (Igrejinha).
- Superquadras residenciais.
- Santuário Dom Bosco.
- Conjunto Cultural da República (Museu Nacional).
- Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida.
- Palácio Itamaraty.
- Praça dos Três Poderes.
- Palácio da Alvorada.
- Jardim Botânico.
- Península dos Ministros.
- Ermida Dom Bosco.
- Lago Paranoá (passeio de barco).
- Pontão do Lago Sul.



PALÁCIO DO PLANALTO (FOTO: LUIZ TRAZZI MARTINS)

★ IMPERDÍVEL

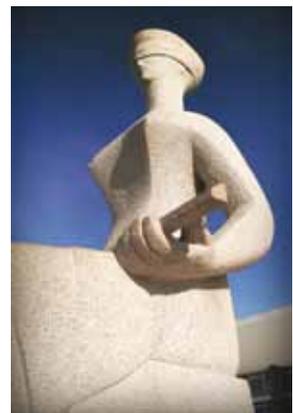
Praça dos Três Poderes (Esplanada dos Ministérios). Idealizada por Lucio Costa e projetada por Oscar Niemeyer, o amplo espaço cívico integra os Três Poderes da República: o Congresso Nacional, sede do Legislativo; o Palácio do Planalto, sede do Executivo; e o Supremo Tribunal Federal (STF), sede do Judiciário. Na praça, a escultura *Os Guerreiros*, de Bruno Giorgi, é considerada símbolo de Brasília. Em frente ao prédio do STF, a escultura *A Justiça* é de Alfredo Ceschiatti. Há ainda a Pira da Pátria e o Marco Brasília, idealizados por Niemeyer. Vale a pena fazer o percurso pela Esplanada dos Ministérios até a Praça dos Três Poderes à noite. A vista do conjunto arquitetônico todo iluminado é inesquecível.



BRASÍLIA



CONGRESSO NACIONAL (FOTO: WERNER ZOTZ)



PALÁCIO DA JUSTIÇA (FOTO: TAMÁS HÁRI)





★ IMPERDÍVEL

Cavalhadas. Representação teatralizada da batalha travada contra os sarracenos, no Século VI, pelo rei cristão dos francos, Carlos Magno, em defesa de seu território. Realiza-se junto com a Festa do Divino, nas comemorações de Pentecostes, 50 dias após a Semana Santa. Outra atração da festa são os Mascarados, ou Curucucús, irreconhecíveis em suas roupas coloridas, que brincam com todo mundo não só no Campo das Cavalgadas, mas também pelas ruas e bares da cidade.



ROTEIRO BRASÍLIA & PIRENÓPOLIS – UM CONTRASTE ENTRE O CONTEMPORÂNEO E A CULTURA TRADICIONAL DO BRASIL CENTRAL

Vivenciar os magníficos contrastes entre a cidade mais moderna do Brasil e a cultura tradicional do interior goiano é a proposta deste roteiro de seis dias que começa pela Brasília monumental e termina na Fazenda Babilônia, construída em fins do Século XVIII em Pirenópolis.

Única cidade da era moderna reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade, a capital brasileira impressiona por sua beleza e pela relevância do seu conjunto urbanístico, arquitetônico e paisagístico. Com população de 2,6 milhões de habitantes formada por brasileiros de todas as regiões, a cosmopolita Brasília exibe incrível profusão de estilos de vida e manifestações artísticas que mostram ao mundo seu valor cultural como síntese do Brasil. Apenas 150 km separam a contemporânea Brasília da tradicional Pirenópolis, incrustada na chamada Região do Ouro, em Goiás. Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a cidade goiana, com seu casario colonial cuidadosamente preservado, sua culinária e riquezas naturais, representadas por dezenas de santuários ecológicos, ainda guarda os encantos da vida pacata do interior.

Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.brasiliatur.com.br

ITINERÁRIO BÁSICO

- Brasília: Praça dos Três Poderes (Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal), Palácio da Alvorada, Palácio do Itamaraty, Palácio da Justiça, Esplanada dos Ministérios, Catedral Metropolitana, Conjunto Cultural da República, Teatro Nacional, Torre de TV, Memorial JK, Igreja de Fátima, Santuário e Ermida Dom Bosco, Ponte JK, Pontão do Lago Sul, Centro Comercial Gilberto Salomão, superquadras residenciais (unidades de vizinhança), Lago Paranoá, Jardim Botânico.
- Pirenópolis: Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, Matriz de Nossa Senhora do Rosário, Museu das Cavalhadas, Casa de Câmara, Cachoeira do Abade, Reserva Vargem Grande (cachoeiras de Santa Maria e do Lázaro), Santuário de Vida Silvestre Vagafogo, Fazenda Babilônia.



➤ REGIÃO CENTRO-OESTE

ROTEIRO BRASÍLIA EM ATHOS

O público-alvo deste roteiro é o turista com interesse pelas artes, cultura, patrimônio e belezas cênicas. Tendo como fio condutor as obras de Athos Bulcão, os percursos propostos passam tanto por cartões postais consagrados como por espaços do cotidiano brasileiro, que traduzem o compromisso com o ideário da modernidade e aliam funcionalidade e qualidade de vida à beleza estética e à arte.

Visitar a arte de Athos Bulcão é conhecer as partes de uma utopia vivida pelos pioneiros de Brasília no final da década de 50. O roteiro tem a duração de apenas dois dias e se divide em quatro módulos de um turno cada: *Natividade*, *O Sol Faz a Festa*, *Trama* e *Visão do Futuro*, títulos de obras de grande relevância criadas pelo artista.

Athos Bulcão trocou o Rio de Janeiro pelo Planalto Central em 1958, a convite do arquiteto Oscar Niemeyer. Veio com a missão de tornar o concreto mais leve, mais belo. Criar obras de arte que pudessem encantar quem chegasse à nova capital. E ele fez arte – de azulejo, de concreto, de madeira, de mosaico. Integrou as artes plásticas à arquitetura e assim tornou mais bela a contemplação de Brasília, com centenas de obras espalhadas por diferentes ambientes da “cidade inventada”, hoje consagrada com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Parque Dona Sarah Kubitschek (Parque da Cidade), Estação Rodoviária, Praça dos Três Poderes.
- Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal, Palácio do Planalto, Panteão da Pátria, Palácio da Alvorada, Palácio do Itamaraty, Catedral Metropolitana, Conjunto Cultural da República, Torre de TV, Memorial JK, Igreja Nossa Senhora de Fátima, Espaço Cultural Renato Russo.
- Brasília Palace Hotel, Aeroporto Internacional Presidente Juscelino Kubitschek.



TEATRO NACIONAL (FOTO: LUIZ TRAZZI MARTINS)

★ IMPERDÍVEL

Teatro Nacional Cláudio Santoro. Desenhado também por Oscar Niemeyer, tem a forma de uma pirâmide sem ápice, característica da arquitetura asteca. São 3.608 vidros nas fachadas leste a oeste. Os cubos brancos nas paredes, de autoria de Athos Bulcão, são a maior e mais monumental obra de intervenção urbana do artista. Abriga três salas de espetáculos. O *foyer* é protegido por uma ampla cortina envidraçada e emoldurado pela beleza do jardim concebido por Burle Marx.



BRASÍLIA



★ IMPERDÍVEL

Parque Serra de Caldas Novas. Localizado nas encostas da cidade, é perfeito para quem aprecia a natureza. Criado em 1970 para proteger as nascentes das águas hidrotermais do município, o parque também abriga e preserva a vegetação nativa e espécies animais características da região. Na entrada do parque fica a pedra do mirante, indicada para caminhadas ecológicas e estudos da fauna e flora do Cerrado. Destaque para as trilhas da Cascatinha, do Córrego de Caldas e do Paredão.



GOIÁS

RIO QUENTE



ROTEIRO REGIÃO DAS ÁGUAS QUENTES – SUL DE GOIÁS

Patrimônio Artístico e Histórico do Brasil, Goiânia, a capital de Goiás, é a porta de entrada para a Região das Águas Quentes. A cidade reúne construções em *art déco*, que formam encantador conjunto administrativo na Praça Cívica. Importante polo comercial, Goiânia é também a cidade das compras, graças à profusão de negócios, sobretudo no ramo de confecções. De lá se parte para o circuito hidrotermal mais badalado do Brasil.

Caldas Novas e suas fabulosas fontes de águas termais estão entre os pontos turísticos mais disputados do país. No mesmo município, a Serra de Caldas, com seus charmosos contornos, funciona como muralha natural para abrigar o maior parque hoteleiro do Centro-Oeste. Rio Quente, por sua vez, é a cidade do maior rio de águas quentes do mundo. Na região, as águas brotam de nascentes puras e cristalinas, a uma temperatura média de 38 graus. Mergulhar na água, junto a peixes de várias espécies e tamanhos, é experiência imperdível, principalmente no inverno.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Goiânia: Centro (Praça Cívica e arredores), Memorial do Cerrado.
- Caldas Novas: Serra Verde, Museu do Imigrante, Jardim Japonês, Monumento das Águas, Só Soja, Cachaçaria Vale das Águas Quentes, Parque Estadual da Serra de Caldas Novas.
- Rio Quente: Local do descobrimento das águas quentes,
- Lagoa Termas Clube.



➤ REGIÃO CENTRO-OESTE

ROTEIRO VIVA CHAPADA

No nordeste de Goiás, uma vasta região ganhou fama graças a suas belas paisagens, rios de águas límpidas e cristalinas e natureza intocada. Patrimônio Natural da Humanidade, título concedido pela Unesco, a Chapada dos Veadeiros é considerada o berço das águas, pois de seus imensos paredões brotam os rios que formam as principais bacias da América do Sul. Assim, viajar por essa região é um verdadeiro mergulho no passado geológico do continente.

O lugar encanta turistas do mundo todo: o cerrado entrecortado por rios, cachoeiras e montes é convite irresistível a banhos, trilhas, caminhadas e passeios de bicicleta, entre outras atividades de esporte e lazer. Ideal para a prática do ecoturismo, abriga o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o badalado Vale da Lua, com seu relevo que lembra o solo lunar. O turista mais urbano também encontra diversão e conforto em Alto Paraíso, São Jorge ou Cavalcante, em charmosas pousadas, lojas de artesanato e restaurantes.

Os primeiros habitantes da região foram as nações indígenas que, com a chegada dos bandeirantes, fugiram para não serem escravizadas. Por volta de 1740, os bandeirantes começaram a explorar ouro e cristais com o auxílio de escravos vindos da África, cujos descendentes vivem hoje na comunidade quilombola Kalunga (a maior do país) localizada em Cavalcante e Teresina de Goiás.

ITINERÁRIO BÁSICO

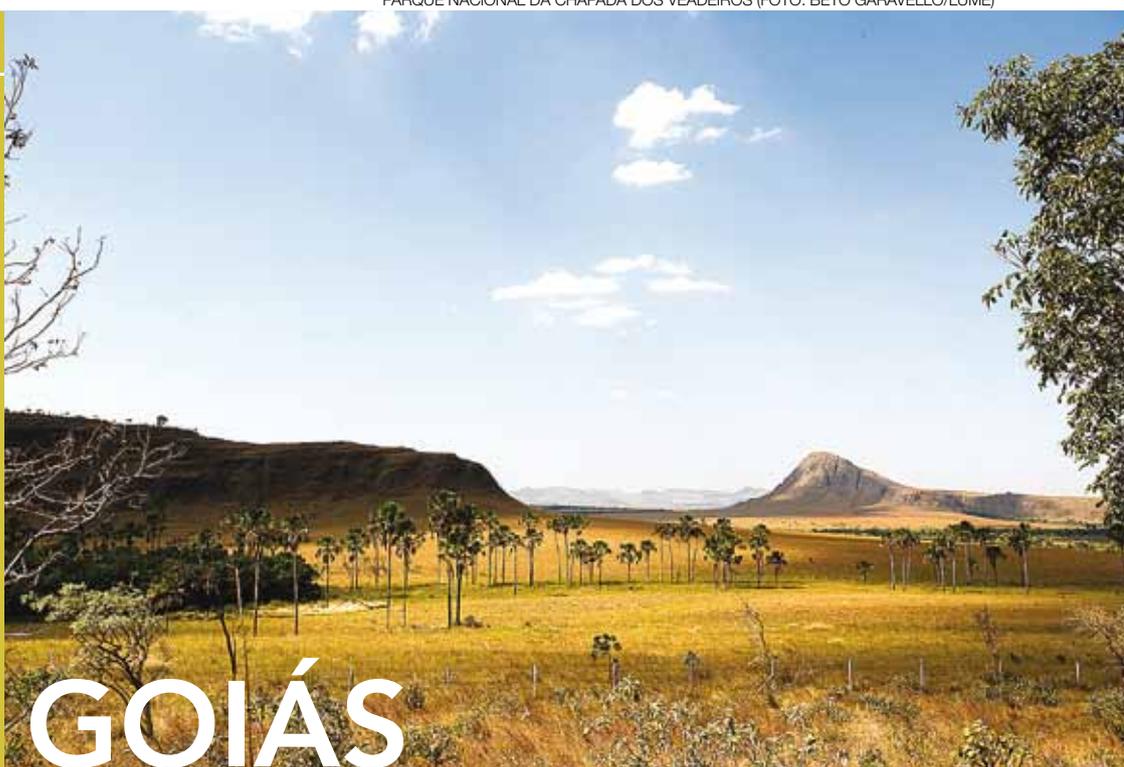
- Alto Paraíso: Vila de São Jorge, Vale da Lua, Sítio Espaço Infinito, Salto do Raizama, Cânion do Rio São Miguel.
- Teresina de Goiás: Cachoeira do Poço Encantado e Comunidade Kalunga.
- Cavalcante: Comunidade Kalunga, Reserva Bacupari, Cachoeira Santa Bárbara, Cachoeira São Bartolomeu.



PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADÉIROS (FOTO: BETO GARAVELLO/LUME)

★ IMPERDÍVEL

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Criado em 1961, protege uma área de mais de 65 mil hectares de cerrado. Abriga formações vegetais diversas, centenas de nascentes e cursos d'água e rochas com mais de um bilhão de anos, além de deslumbrantes paisagens cujas feições se alteram ao longo do ano. Caminhadas e banhos de cachoeira são as principais atrações. O turista percorre antigas rotas usadas por garimpeiros e se depara com espetáculos naturais como o Salto do Rio Preto e suas cachoeiras. Se preferir, pode seguir a trilha do cânion, garganta de pedras por onde escorrem as águas do Rio Preto.



GOIÁS



★ IMPERDÍVEL

Cidade de Goiás (a cerca de 200 km de Goiânia e 400 km de Brasília). No início do Século XVIII, começaram a chegar à região bandeirantes paulistas em busca de ouro. Sob o comando de Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, eles fundaram, em 1722, o Arraial de Sant'Ana, às margens do Rio Vermelho. Capital do Estado até 1930, quando houve a transferência para a recém-fundada Goiânia, Goiás é a cidade goiana com maior número de construções protegidas pelo patrimônio histórico. Recebeu da Unesco, em 2001, o título de Patrimônio da Humanidade. Aos poucos, a cidade onde viveram o escultor Veiga Valle e a poetisa e doceira Cora Coralina vai fazendo do turismo importante atividade econômica.



(FOTO: RUI FAQUINI)



(FOTO: RUI FAQUINI)



Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.goiasbrasil.tur.br

ITINERÁRIO BÁSICO

- Goiânia: Acervo *art déco* de construções goianas, Museu do Cerrado.
- Pirenópolis: Centro histórico (Igreja Matriz, Rua Direita, Museu das Cavalhadas, Rua do Bonfim, Igreja do Bonfim, Ponte de Madeira, Casa de Câmara e Cadeia, Centro de Atendimento ao Turista, Casa do Doce Artesanato, lojas e ateliês de artistas locais) e Reserva Vargem Grande (trilhas, Cachoeira Santa Maria, Santuário Vagafogo de vida silvestre, arborismo e rapel).
- Cidade de Goiás: Centro histórico (Praça do Coreto, Mercado Municipal, Museu Casa de Cora Coralina, ateliê da artista plástica Goiandira do Couto, Casa das Doceiras de Goiás).



ROTEIRO PATRIMÔNIOS DE GOIÁS

“Coração do Brasil” é uma das maneiras carinhosas de chamar o Estado de Goiás, tanto por sua posição geográfica quanto por sua importância para a vida no planeta. É nas terras altas de Goiás que estão as nascentes formadoras das principais bacias hidrográficas do Brasil. É também onde se encontra o Cerrado, bioma que guarda uma das maiores biodiversidades do globo e impressionantes cachoeiras, cavernas, sítios arqueológicos, veredas, chapadas, águas termais e rios com praias de areias brancas.

O povo goiano, orgulhoso do lugar onde vive, preza por sua cultura e tradição, muito bem representadas em sua maneira de viver, na arquitetura colonial, na culinária, nas artes e nas festas religiosas, presentes principalmente em cidades como Pirenópolis e Goiás, a antiga capital do Estado. Ambas guardam os principais capítulos da história goiana, com ênfase no Século XVIII, quando os primeiros bandeirantes desbravaram aquelas terras em busca de ouro e pedras preciosas.



➤ REGIÃO CENTRO-OESTE

ROTEIRO FOZ DO IGUAÇU/PANTANAL/BONITO

Três dos mais belos ecossistemas do planeta, Foz do Iguaçu, Pantanal e Bonito têm tudo para agradar a qualquer turista. A beleza das terras pantaneiras, a história do lugar, a cultura do homem pantaneiro, com suas provas de laço, sua gastronomia – rica em peixes, carreteiros e tereré – além da variada fauna e flora pantaneiras, tudo isso dá início ao roteiro.

Ainda no Mato Grosso do Sul, encontram-se lindos rios de água cristalina e a Serra da Bodoquena, com suas belíssimas cachoeiras. Já em Foz do Iguaçu, o espetáculo continua nos parques, nas impressionantes cataratas – com destaque para a famosa Garganta do Diabo – e nas rotas, tanto do lado brasileiro como do argentino, com direito a compras no Paraguai.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Corumbá: Pantanal do Abobral, Barranca do Rio Paraguai, Maciço de Urucum, Museu de História do Pantanal e Estação Natureza.
- Bonito: Gruta do Lago Azul, Abismo Anhumas, Rio da Prata, Lagoa Misteriosa, Rio Formoso e Gruta do Mimoso.
- Foz do Iguaçu: Parque das Aves, Cataratas do Iguaçu, Lago de Itaipu, Marco das Três Fronteiras e Parque Nacional da Argentina.



(FOTO: DAVID REGO JR/LUME)

★ IMPERDÍVEL

Pantanal Sul-Matogrossense. Conhecer esse Patrimônio da Humanidade é vivenciar algo que fica registrado eternamente na alma do visitante. Indescritíveis o som e as cores dessas águas. Sua vegetação exuberante, a cultura pantaneira e animais exóticos são apenas um cartão postal do Pantanal. Muitas outras surpresas esperam o visitante.



MATO GROSSO DO SUL



GRUTA DO LAGO AZUL, EM BONITO (FOTO: DANIEL DE GRANVILLE)

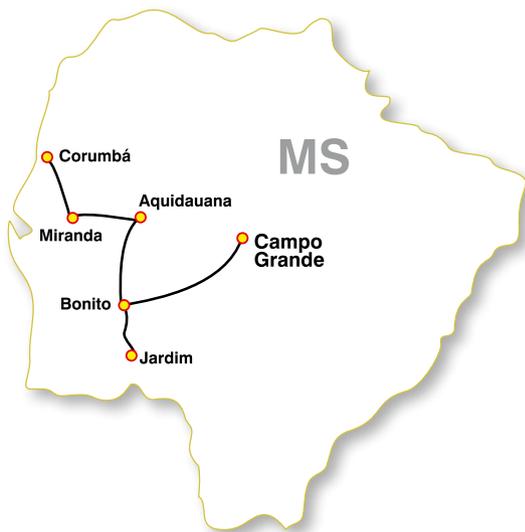
★ IMPERDÍVEL

Bonito. Diversão, ecologia e aventura, tudo isso reunido em águas cristalinas e azuis, repletas de cardumes e vegetação abundante, com pássaros e animais silvestres. Não é à toa que Bonito leva esse nome. Com trilhas, grutas, hospedagens rústicas e sofisticadas, o turismo de aventura é a grande pedida desse Éden.



ITINERÁRIO BÁSICO

- Miranda: Passo do Lontra, safári fluvial e focagem noturna, Estrada Parque Pantanal Sul, Rio Miranda, Maciço de Urucum e Porto da Manga.
- Corumbá: casarios, Museu de História do Pantanal, Porto Aguirre e Estação Natureza e barcos-hotéis.
- Bonito: Gruta do Lago Azul, Abismo Anhumas, Rio da Prata, Lagoa Misteriosa, Rio Formoso e Gruta do Mimoso.
- Outras cidades integrantes do roteiro: Jardim, Aquidauana e Campo Grande.



ROTEIRO PANTANAL BONITO

Seja entre os paredões avermelhados que compõem as formações rochosas da Serra de Maracaju, seja em meio ao verde da vegetação nativa, ou ainda às margens do Rio Aquidauana, a viagem a bordo do Trem do Pantanal é puro encantamento. Os 200 km entre Campo Grande e Miranda são percorridos em aproximadamente oito horas, passando por onze estações. Em cada parada, um encontro com o legado cultural e histórias da “gente pantaneira”.

O turista tem a opção, também, de conhecer os destinos Bonito e Serra da Bodoquena e as sub-regiões do Pantanal, desembarcando em Aquidauana ou Miranda. Desta bicentenária cidade partem chalanas que percorrem o Rio Miranda. O safári fotográfico e a focagem noturna completam as atividades, que ainda incluem delicioso jantar pantaneiro. Avistar o maciço do Urucum, cenário único numa região de planície, é igualmente inesquecível.

Em Corumbá, o turista tem encontro marcado com a história da conquista da região. Casarios, museus e compras em Puerto Aguirre, na Bolívia, e os barcos-hotéis também fazem parte desse roteiro de contrastes entre o urbano e o selvagem. No paraíso de águas cristalinas de Bonito, a aventura está sempre presente, com visita à Gruta do Lago Azul, onde há flutuação em nascentes cristalinas repleta de peixes, rapel, rafting, tirolesa, mergulhos e caminhadas surpreendentes.



➤ REGIÃO CENTRO-OESTE

ROTEIRO BRASÍLIA/BONITO/PANTANAL – OS ENCANTOS DO BRASIL CENTRAL

A região central do Brasil é uma prazerosa surpresa até para os brasileiros e estrangeiros que já viajaram todo o mundo. A capital federal, por exemplo, com seu traçado urbanístico único e moderno, adornado por obras de artistas renomados, reúne beleza e originalidade, fazendo jus ao título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Mas os encantos de Brasília não param por aí, pois a cidade guarda toda a biodiversidade do Cerrado, considerado a savana tropical mais rica do planeta.

Rumo ao sul da Região Centro-Oeste encontra-se outro Patrimônio da Humanidade: o Pantanal Matogrossense, um dos mais importantes biomas da Terra. O encanto da paisagem chega ao ápice durante o amanhecer e o entardecer, quando todo o Pantanal se transforma em sons e cores. Conhecer esse patrimônio ecológico é uma experiência imperdível que, complementada pela visita ao paraíso das águas cristalinas – Bonito – faz desse passeio um momento inesquecível.

CAVALGADA PANTANEIRA EM BONITO (FOTO: DANIEL DE GRANVILLE)

ITINERÁRIO BÁSICO

- Brasília: Tour noturno “Cidade Patrimônio Iluminada” (Eixo Monumental), Catedral Metropolitana, Praça dos Três Poderes, Memorial JK, Torre de TV, Santuário Dom Bosco, Conjunto Cultural da República, Esplanada dos Ministérios, Palácio da Alvorada, Jardim Botânico, Lago Paranoá, Ermida Dom Bosco, Pontão do Lago Sul e Palácio Itamaraty.
- Miranda: atividade de focagem noturna para observação de jacarés e outros animais do Pantanal, Passo do Lontra e Estrada Parque Pantanal Sul.
- Corumbá: Pantanal do Abobral, Barranca do Rio Paraguai, Maciço de Urucum, Museu de História do Pantanal, Estação Natureza, Puerto Aguirre (Bolívia).
- Bonito: Gruta do Lago Azul, Abismo Anhumas, Rio da Prata, Lagoa Misteriosa, Rio Formoso e Gruta do Mimoso.



★ IMPERDÍVEL

Estrada Parque Pantanal. Localiza-se dentro do município de Corumbá, no Mato Grosso do Sul. As atividades ecológicas na estrada, acompanhadas por guias bilíngues, incluem caminhadas por trilhas, cavalgadas, safáris fotográficos e passeios de barco ou canoa canadense. Os safáris e a focagem noturna de animais realizam-se em veículos do tipo jardineira. As cavalgadas valem mais a pena no período das águas (fevereiro a julho), quando há contato com as baías, e o visitante pode sentir a emoção da travessia, quando a água toca o peito dos cavalos. O turista acaba gostando de se sentir um verdadeiro peão pantaneiro.



MATO GROSSO DO SUL



(FOTO: ARQUIVO EMBRATUR)

FAZENDA MARABÁ (FOTO: ARQUIVO EMBRATUR)

★ IMPERDÍVEL

Fonte Puríssima. Possui a maior vazão de água mineral do mundo, ou seja, mais de um milhão de litros por hora. Está localizada numa área de preservação ambiental e contém as mais variadas espécies de animais silvestres, além de uma flora diversificada com árvores de grande porte, como ipê, jatobá, copaíba, anjico e aroeira, entre outras. O local é um exemplo de como o homem pode conciliar desenvolvimento e sustentabilidade.



FAZENDA DO MUNICÍPIO DE CAMPO VERDE (FOTO: FERNANDO WEBERICH)



MATO GROSSO



ROTEIRO TURISMO TECNOLÓGICO

No Vale do São Lourenço, o visitante se depara com um novo segmento do turismo, o tecnológico, no qual o agronegócio e a agroindústria projetam-se nacional e internacionalmente. As principais cidades da região, Campo Verde e Dom Aquino, representam melhor esse segmento, com o forte emprego de tecnologia na agricultura e na indústria de água mineral.

Em Dom Aquino, distante 162 km da capital, Cuiabá, o turista conhece o Parque Industrial da Água Mineral Puríssima. O local abriga a maior fonte de água mineral do planeta. Na visita, é possível ver todo o processo de produção dos recipientes, o envasamento, a limpeza e o reaproveitamento das embalagens retornáveis. Além disso, pode-se visitar a área de preservação mantida pela empresa no entorno do parque industrial e a fonte natural da água envasada.

A 35 km de Campo Verde, a atração é a Fazenda Marabá. Ali, o cenário é a lavoura e o turista visita a usina de algodão e conhece seu processo de industrialização. Outra atração é o beneficiamento de algodão em plumas. A piscicultura também é forte na região e vale a pena conhecer as propriedades industriais. O melhor do turismo tecnológico é que o visitante não é um mero espectador. Ele pode interagir.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Cuiabá: ponto de partida.
- Dom Aquino e Campo Verde: modernidade no agronegócio e na agroindústria.





➤ REGIÃO CENTRO-OESTE

ROTEIRO DO PANTANAL À AMAZÔNIA

Mato Grosso é um Estado onde se pode experimentar regiões e ecossistemas distintos numa única viagem. Patrimônio Natural da Humanidade, o Pantanal simplesmente encanta os sentidos. As cidades de Cáceres e Poconé são a porta de entrada desse paraíso. Que tal um passeio de chailana pelo Rio Paraguai?

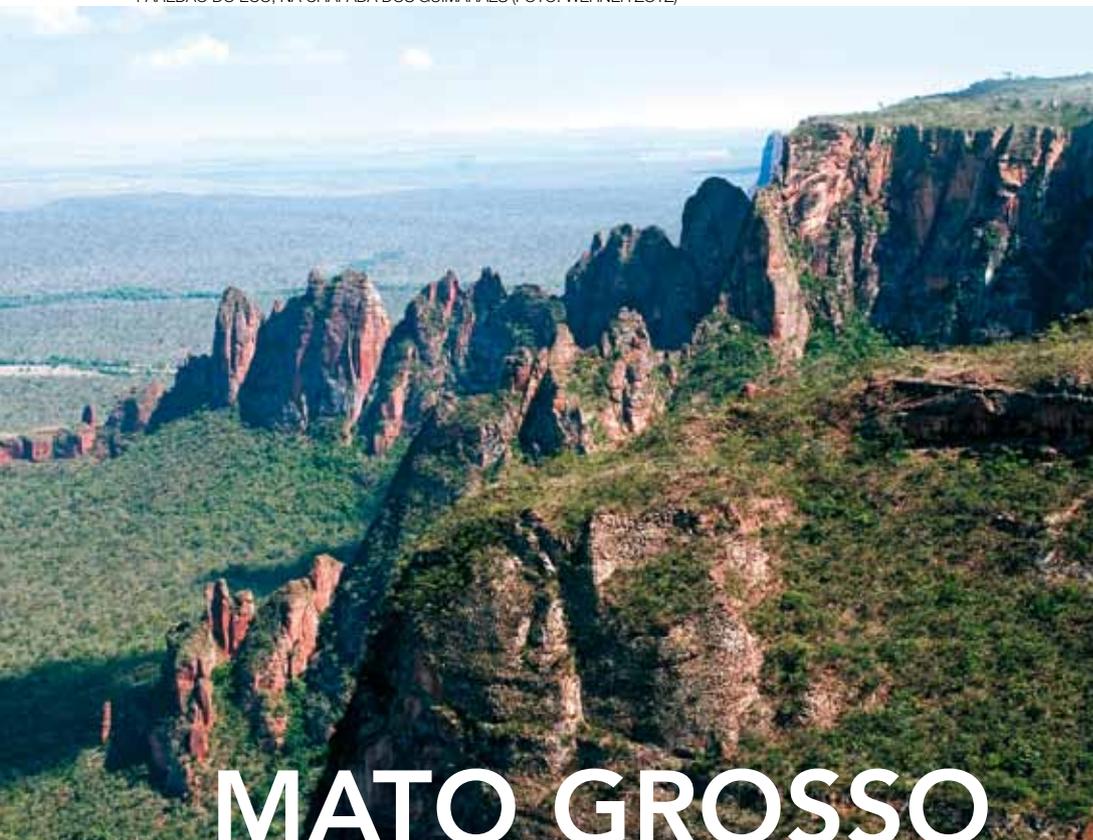
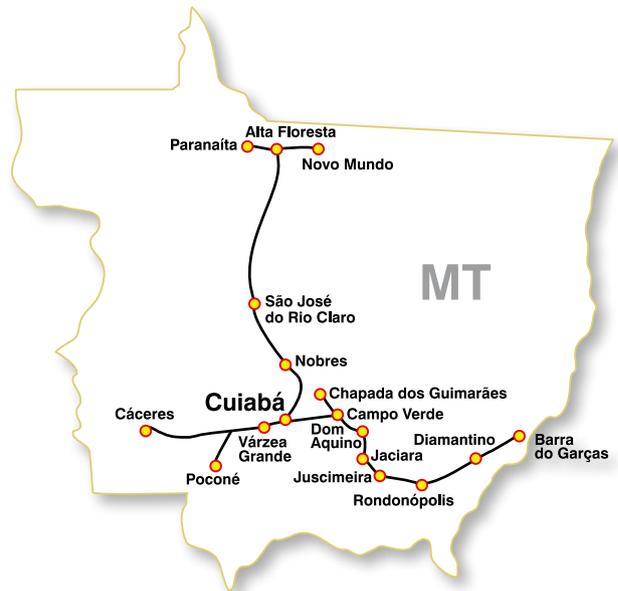
O Cerrado é onde se encontram as nascentes dos rios formadores das bacias do Prata e Amazônica, cenário de cachoeiras, cânions, chapadas e sua flora de bromélias e orquídeas. Já a Amazônia de terra firme matogrossense caracteriza-se por sua flora composta de imensas árvores, rios e renomada biodiversidade. No Araguaia, pode-se desfrutar das mais belas praias de água doce e ter contato com lendas e mistérios da Serra do Roncador.

Iniciando a viagem pela capital, Cuiabá, o turista tem uma noção do que o espera. Em direção ao município de Nobres, que impressiona por suas grutas e cavernas, encontra-se também o Aquário Encantado e o transparente Rio Salobra. Mais adiante, a famosa Chapada dos Guimarães, com seu Lago Manso, a cabeceira do Rio Cuiabá, a cachoeira Veu de Noiva e um fantástico cânion.

PAREDÃO DO ECO, NA CHAPADA DOS GUIMARÃES (FOTO: WERNER ZOTZ)

ITINERÁRIO BÁSICO

- Cuiabá: Museu do Rio, Sesc Arsenal, Casa do Artesão e igrejas históricas.
- Cáceres e Poconé: Rio Paraguai, Rio Paxaim, fazendas da região e Pantanal Matogrossense.
- Alta Floresta e Novo Mundo: Parque Estadual Cristalino.
- São José do Rio Claro e Nobres: Aquário Encantado, Rio Salobra, Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, Lago Manso, Cachoeira Veu de Noiva e Mirante, e Rio Cuiabá.



★ IMPERDÍVEL

Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. Centro geodésico da América do Sul, o local caracteriza-se por gigantescas esculturas de pedra, um céu multicolorido e um “corredor eletromagnético” que atrai pessoas supostamente sensíveis. Possui 46 sítios arqueológicos em seus 33 mil hectares de área. O parque é considerado museu a céu aberto, onde já foram encontrados ossos de dinossauros, fósseis de inúmeros animais e conchas.



MATO GROSSO

Televisão



Pacotes especiais para a melhor idade

50%
de desconto nos hotéis cadastrados.

**MUDE SUA ROTINA.
O PRAZER DE VIAJAR
NÃO TEM IDADE.**



Quem tem mais de 60 anos tem também mais vantagens na hora de viajar.

Para saber mais,
ligue **0800 770 7202**
ou procure uma agência de viagens.
www.viajamais.com.br

Ministério
do Turismo



Um belo dia você resolve mudar. E fazer tudo o que queria fazer. Começa com a viagem dos seus sonhos. No primeiro dia, você e seus novos amigos saem para passear. De tarde, conhecer a cidade. À noite, um bailinho, porque ninguém é de ferro. Amanhece, o sol brilha, a vida ainda mais. Você lembra dos amigos que ficaram em casa e não puderam vir. Dá vontade de cantar: "Agora só falta você". Só falta você aproveitar as vantagens do Viaja Mais Melhor Idade.



ARRAIAL DO CABO, NO RIO DE JANEIRO (FOTO: PLÍNIO BORDIN)

REGIÃO SUDESTE

Mata, serra, mar, praia e arranha-céus

➤ Há muito de tudo no Sudeste do Brasil. Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo combinam natureza e civilização, presente e passado, simplicidade e luxo, paz e agitação. Três Estados têm litoral e, portanto, ostentam ilhas e praias paradisíacas. Em compensação, os mineiros exibem, orgulhosos, cidades históricas quase tão ricas quanto as europeias.

Dá água na boca só de pensar numa moqueca capixaba, ou em se lambuzar de chocolate na fábrica de Vila Velha, no Espírito Santo. E o que dizer dos quitutes mineiros ou das caminhadas pelos paralelepípedos de Diamantina, Ouro Preto, Mariana, Congonhas, São João Del-Rey, admirando a arquitetura barroca das antigas Minas Gerais?

A beleza natural do Rio de Janeiro dispensa comentários. Somada à ação humana, como no Cristo Redentor, no passeio de bondinho ou no calçadão de Copacabana, parece até sonho. No interior do Estado, o encanto se repete, seja na histórica Petrópolis, na bucólica Teresópolis ou nas badaladas praias de Angra, Búzios e Cabo Frio.

Se os paulistas sentem inveja? Não têm motivo. Também se orgulham de suas praias no litoral norte e, sobretudo, da opulência de sua capital, repleta de teatros, museus, restaurantes, casas noturnas, eventos nacionais e internacionais. Comida, bebida, diversão e arte. Tudo ao mesmo tempo: agora.



► REGIÃO SUDESTE

ROTA DO SOL E DA MOQUECA – PRAIA, SAÚDE E MUITA GASTRONOMIA

Um roteiro de encher os olhos e dar água na boca. A culinária destaca-se pela moqueca e pela torta capixaba, pratos típicos à base de frutos do mar, servidos na panela de barro. Aliás, vale a pena conhecer o trabalho artesanal das panelas, na região metropolitana de Vitória – a terceira capital mais velha do país.

Na cidade mais antiga do Estado, Vila Velha, um dos patrimônios é o Convento da Penha. Outro destaque é a Igreja Nossa Senhora do Rosário, a primeira construída no Brasil. O Farol de Santa Luzia e o Museu Vale do Rio Doce contam a história da Estada de Ferro Vitória-Minas. Praias como a da Costa, Itapoã e Itaparica garantem um prazeroso banho de sol e de mar.

Guarapari, conhecida como Cidade Saúde pelas propriedades medicinais de suas areias monazíticas, é um dos balneários mais badalados do litoral capixaba. Passeios de escuna e serviços de mergulho possibilitam ao turista conhecer a biodiversidade da costa. Uma parada pelas casas noturnas e restaurantes da cidade é satisfação garantida.

A pesca submarina é um dos atrativos do município de Anchieta, onde também vale a pena visitar a Igreja de Nossa Senhora da Assunção, que abriga o Museu Nacional de Anchieta.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Vitória: Catedral Metropolitana, Igreja Santa Luzia, Igreja Convento de São Francisco, Igreja de São Gonçalo, Palácio Anchieta, Praça do Papa, Horto de Maruípe, Escadarias Bárbara Lindenberg, Maria Ortiz e São Diogo, Ilha do Boi, Ilha do Frade, Mercado Capixaba, Triângulo das Bermudas e Teatro Carlos Gomes.
- Vila Velha: Convento de Nossa Senhora da Penha, Igreja Nossa Senhora do Rosário, Farol de Santa Luzia, Museu Vale do Rio Doce, Praia da Costa e Praia de Itapoã.
- Guarapari: Três Praias, Praias do Morro, das Castanheiras, da Areia Preta, Bacutia e Guaibura.
- Anchieta: Igreja de Nossa Senhora da Assunção e Museu Nacional de Anchieta.



PRAIA DA AREIA PRETA, EM GUARAPARI (FOTO: LUMIX)

★ IMPERDÍVEL

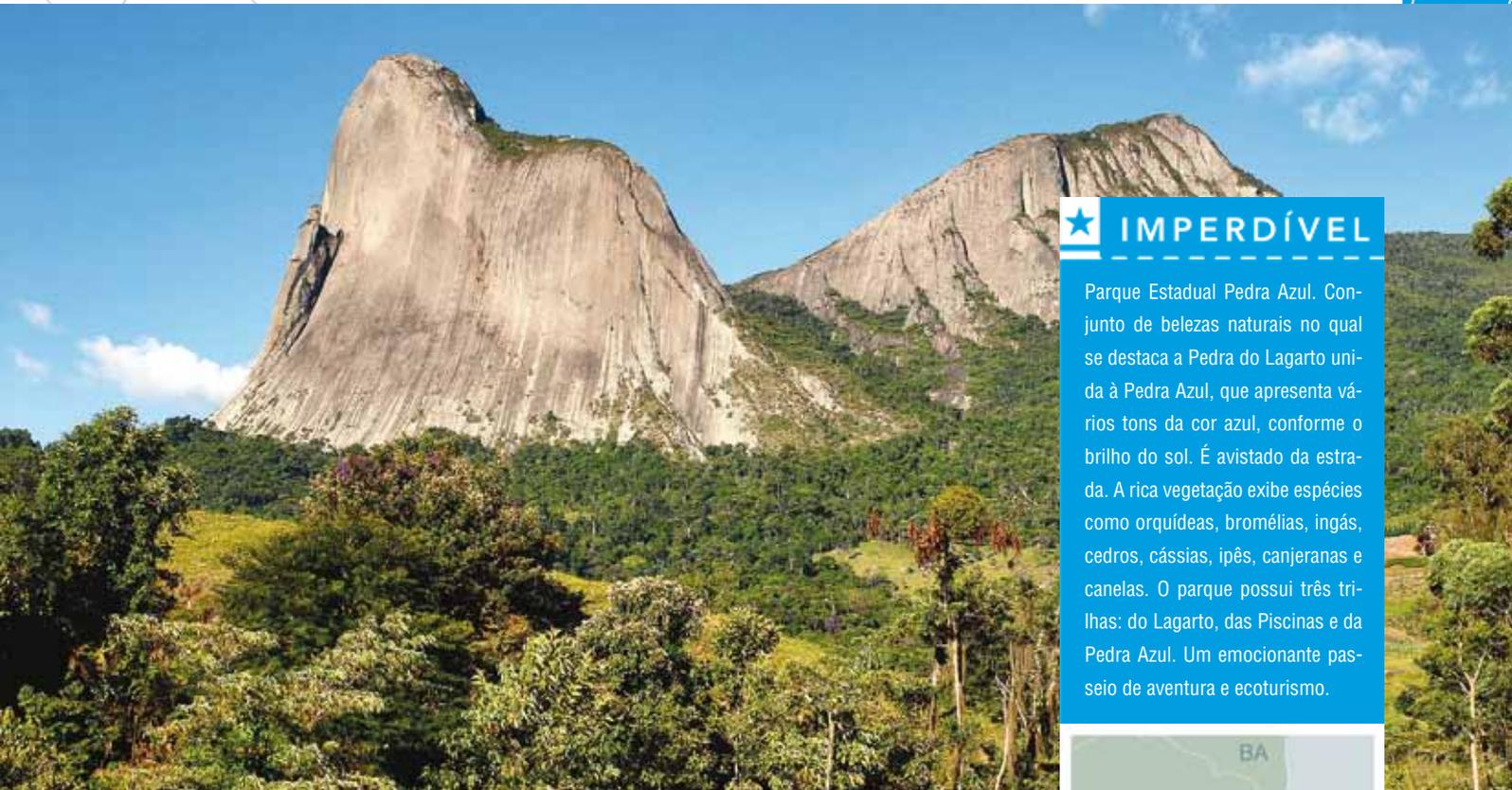
Guarapari. A cidade atrai turistas do mundo inteiro graças a suas belezas naturais e areias radioativas. Com mais de 30 praias e boa rede hoteleira, conta ainda com ótimos clubes aquáticos, além de aquários, exposições marinhas e passeios de mergulho. Difícil escolher entre tantas belezas, mas merecem destaque as Três Praias, um dos locais mais paradisíacos da Região Sudeste.



A FAMOSA MOQUECA CAPIXABA



ESPÍRITO SANTO



★ IMPERDÍVEL

Parque Estadual Pedra Azul. Conjunto de belezas naturais no qual se destaca a Pedra do Lagarto unida à Pedra Azul, que apresenta vários tons da cor azul, conforme o brilho do sol. É avistado da estrada. A rica vegetação exibe espécies como orquídeas, bromélias, ingás, cedros, cássias, ipês, canjeranas e canelas. O parque possui três trilhas: do Lagarto, das Piscinas e da Pedra Azul. Um emocionante passeio de aventura e ecoturismo.



ROTA DO MAR E DAS MONTANHAS – NATUREZA E AGROTURISMO COM CENÁRIOS INESQUECÍVEIS

Que tal aproveitar o clima quente das praias e, a apenas 40 minutos dali, desfrutar do friozinho das montanhas? É a principal característica desse roteiro singular. A viagem pode começar pelas belas praias de Vitória e Vila Velha, ou com um passeio de escuna pela Baía de Vitória, tendo, no alto, o Convento da Penha. É a oportunidade, também, de saborear a tradicional moqueca capixaba, feita na panela de barro.

No município de Serra, praias bucólicas convidam a um simples banho de mar ou à prática do surf, além de oferecer diversas manifestações folclóricas e culturais, como a Festa de São Benedito. Seguindo viagem em direção às montanhas, a primeira atração é Domingos Martins. A influência dos colonizadores alemães e italianos deu o tom no local, particularmente na culinária e na arquitetura. O Parque Estadual Pedra Azul é referência da região, com trilhas e piscinas naturais. Ainda na cidade, vários eventos merecem atenção, como o Encontro Internacional dos Amigos do Vinho e o Festival Internacional de Inverno.

O agroturismo capixaba também é referência nacional. Em Venda Nova do Imigrante, é impossível resistir aos pratos típicos e deixar de degustar o socol, salame feito de lombo de porco. Vale a pena passear pelas propriedades rurais, que oferecem grande variedade de produtos e permitem conhecer o processo de produção dos alimentos e o dia a dia da vida no campo.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Vitória: Praias da Ilha do Boi, Curva da Jurema, do Canto e de Camburi.
- Venda Nova do Imigrante: visitas às propriedades rurais Loreção, Casa Vecchia, Tia Claudia, Tia Cila, Carnielli, Bussato e Saúde.
- Serra: praias propícias ao surf, Festa de São Benedito e Igreja dos Reis Magos.
- Domingos Martins: Parque Estadual Pedra Azul.
- Vila Velha: Convento da Penha e orla.





▶ REGIÃO SUDESTE

ROTA DO VERDE E DAS ÁGUAS

A Rota do Verde e das Águas permite ao turista conhecer a história de vários municípios capixabas e vivenciar o ambiente bucólico das praias. A 50 km da capital, Vitória, encontra-se Aracruz, onde estão as reservas das tribos Tupiniquim e Guarani, que comercializam seu artesanato. A cidade também é referência mundial na produção de celulose branquiada.

Linhares, o Paraíso das Águas, abriga 25% das reservas de Mata Atlântica do Estado e 64 lagoas que formam o maior complexo lacustre da Região Sudeste. A principal delas é a Lagoa Juparanã, com 38 km de extensão. Ali perto, em Regência, é desenvolvido o Projeto Tamar, para a preservação de tartarugas-marinhas.

O município de São Mateus tem à disposição um rico patrimônio histórico-cultural, incluindo o porto, com casarões construídos nos séculos XVIII e XIX. No litoral, a ilha de Guriri, anexada ao continente por uma ponte sobre o Rio Mariricu, é o principal ponto de badalação. Capital capixaba do forró, Conceição da Barra ostenta dunas e praias que apresentam piscinas na baixa maré. Lugar de rara beleza e paisagens emocionantes, como o Parque Nacional de Itaúnas, Patrimônio da Humanidade.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Vitória: ponto de partida.
- Linhares: Lagoa Juparanã e Projeto Tamar.
- Aracruz: Artesanato das tribos tupiniquins e Guarani.
- São Mateus: Porto de São Mateus e Ilha de Guriri.
- Conceição da Barra: Parque Nacional de Itaúnas e Praia da Costa Dourada.



ARACRUZ (FOTO: EMBRATUR)

★ IMPERDÍVEL

Lagoa Juparanã. Principal cartão postal de Linhares, com seus contornos, 90 quilômetros de perímetro, praias límpidas e serenas e enseadas belíssimas. O local propicia um pôr do sol inesquecível e variados esportes náuticos. É a segunda maior lagoa do Brasil em volume de água. São mais de 40 praias para se conhecer.



ESPÍRITO SANTO



CHAPADÃO BABILÔNIA E CACHOEIRA DA CASCA D'ANTA, NA SERRA DA CANASTRA (FOTOS: EMBRATUR)

★ IMPERDÍVEL

Serra da Canastra. Exuberante por seu relevo e diversidade, não perde o charme quando se conhece sua gente, sua cultura e seus sabores. Conhecer a região da Canastra é surpreender-se a cada instante com um pouquinho do Brasil. É cuidar do corpo, da mente e da alma com atividades de natureza e aventura, de jeep ou quadriciclo, a pé ou de bicicleta. Também a partir de Araxá é possível experimentar essa maravilhosa viagem.



MINAS GERAIS

ROTEIRO CANASTRA 360°

Uma volta completa pelo Parque Nacional da Serra da Canastra, desvendando seus encantos e se encantando com seus mistérios, é o que este roteiro oferece. Ver a Serra da Canastra em todos os seus ângulos, não sem antes conhecer os belos atrativos de Belo Horizonte – entre eles o complexo da Pampulha, a Praça da Liberdade e a Praça do Papa – e experimentar a comida típica da culinária mineira.

Partindo da histórica cidade de Sacramento, o turista conhecerá vilarejos com populações que variam entre 20 e 300 habitantes, como Desemboque, e tomará contato com um pouco da história da colonização do Brasil Central. Igrejas e casas centenárias, com tetos de pedra, compõem um cenário que parece não ter sofrido a ação do tempo.

Trilhas com diferentes graus de dificuldade, banhos de cachoeira, observação de figuras rupestres encontradas na região – há muito a fazer no trajeto até a garagem de pedras de onde se avista a Serra da Babilônia e o Vão dos Cândidos. E assim prosseguirá a expedição, até retornar a Sacramento, no oitavo dia, completando a volta de 360 graus na Serra da Canastra.

Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.turismo.mg.gov.br

ITINERÁRIO BÁSICO

- Belo Horizonte: Complexo da Pampulha, Praça da Liberdade e Praça do Papa.
- Sacramento: Cachoeira João Inácio, Complexos de Cachoeira do Hotel Fazenda Portal da Canastra, Cachoeira da Parida, Cachoeira do Fundão.
- São José do Barreiro: Cachoeira da Casca d'anta (parte inferior), Cachoeira do Rafael Arcanjo.
- São João da Serra da Canastra: Cachoeira do Jota.
- São Roque de Minas: Cachoeira do Rolinho.
- Vale da Babilônia: Cachoeira do Vale do Céu.
- Delfinópolis: Cachoeira das Nascentes.



▶ REGIÃO SUDESTE

ROTEIRO AS SERRAS E UM SEXTO SENTIDO

Na região central do Circuito Serras Verdes, a centenária Cambuí, às margens da Rodovia Fernão Dias, é o ponto de partida para um roteiro pelas serras mineiras. Seu mercado municipal, suas igrejas, suas casas e suas belezas naturais preservam o clima acolhedor das pequenas cidades interioranas.

Em Gonçalves, o turista segue a rota serrana e desfruta das maravilhas do Circuito das Cachoeiras, cada uma mais agradável do que a outra. O Vale do Sertão do Canta Galo é também um lindo local para se contemplar: pedras, cachoeiras, mirante. Quem curte se exercitar tem trilhas e caminhadas que podem cansar as pernas, mas jamais os olhos. Quando a fome bater, basta deliciar-se na Oficina de Geleias Exóticas.

Em Camanducaia, vale a pena tomar o trenzinho rumo ao povoado de São Mateus. No mesmo circuito, o trekking pode ser a pedida em Extrema. No Pico dos Cabritos, atividades holístico-terapêuticas aguardam o viajante. No charmoso distrito de Monte Verde, a 1.600 metros de altitude, pode-se experimentar a sensação de dar curvas e formas na arte de modelagem de cerâmicas. Na Fazenda Hotel Itapuá, há trilhas com corredeiras e moradores ilustres: os beija-flores. Sentidos, sensações, cenários e emoções aguardam o visitante nesse roteiro.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Cambuí: Mercado Municipal, Cachaça Capela e Sítio São João.
- Gonçalves: Trilha Circuito das Cachoeiras e Vale do Canta Galo.
- Camanducaia: Povoado de São Mateus.
- Extrema: Pico dos Cabritos e Parque Municipal Cachoeira do Salto.
- Monte Verde: Fazenda Hotel Itapuá.



MONTE VERDE, EM CAMANDUCAIA, NA SERRA DA MANTIQUEIRA (FOTO: SÉRGIO MOURÃO - ACERVO SETUR-MG)

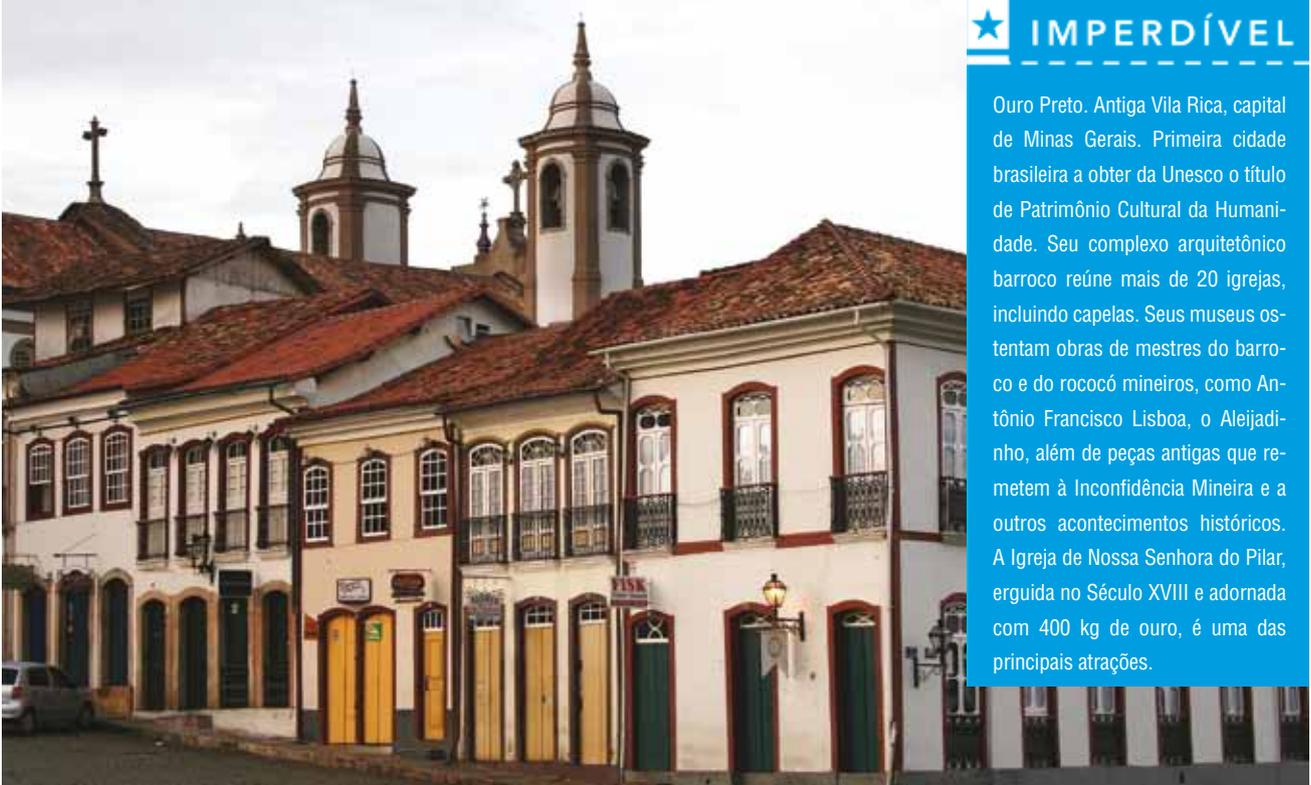
★ IMPERDÍVEL

Parque Municipal Cachoeira do Salto. Durante cavalgada, o turista tem oportunidade de visitar os atrativos do parque, em Extrema, equipado com restaurante típico mineiro, espelho d'água para banho, Jardim dos Sentidos, redário e duas pequenas trilhas com mirante.





(FOTO: ALEXANDRE CAMPBELL)



★ IMPERDÍVEL

Ouro Preto. Antiga Vila Rica, capital de Minas Gerais. Primeira cidade brasileira a obter da Unesco o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Seu complexo arquitetônico barroco reúne mais de 20 igrejas, incluindo capelas. Seus museus ostentam obras de mestres do barroco e do rococó mineiros, como Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, além de peças antigas que remetem à Inconfidência Mineira e a outros acontecimentos históricos. A Igreja de Nossa Senhora do Pilar, erguida no Século XVIII e adornada com 400 kg de ouro, é uma das principais atrações.

ROTEIRO CAMINHOS REAIS

Diversidade cultural e histórica, belezas naturais, negócios e gastronomia, tudo isso está muito presente em Minas Gerais. O roteiro *Caminhos Reais* propõe ao turista vivenciar essa pluralidade mineira, a começar pela modernidade e intensa produção cultural da capital, Belo Horizonte. O Centro de Arte Contemporânea Inhotim – 40 hectares de jardins e extensa coleção botânica, além de um acervo artístico de relevância internacional – e o Complexo da Pampulha são recomendações dessa rota, que ainda inclui o melhor do artesanato mineiro.

As cidades históricas de Mariana, São João Del-Rey, Ouro Preto, Tiradentes e Diamantina, também Patrimônio Cultural da Humanidade, são paradas obrigatórias para quem quer conhecer o melhor do barroco brasileiro. Ladeiras, igrejas, museus e casarios guardam a opulência do Ciclo do Ouro. Minas Gerais é famosa também por sua culinária, e o passeio propicia a degustação da variedade de quitutes que compõem as mesas mineiras.

Para os mais aventureiros, são inúmeros os destinos, que incluem grutas, cachoeiras, rios e montanhas. Destaca-se a Gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas, que encanta pela beleza das formações calcárias. Essa é uma viagem no tempo de volta a um período especial da história brasileira.

Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.turismo.mg.gov.br

ITINERÁRIO BÁSICO

- Belo Horizonte: Museu de Arte Contemporânea Inhotim, Complexo da Pampulha, Praça da Liberdade, Mercado Central e Praça do Papa.
- Mariana: Basílica da Sé e Mina da Passagem.
- Ouro Preto: Igreja São Francisco de Assis, Feira de Pedra Sabão, Museu de Ciências e Técnica e Museu do Oratório.
- São João Del-Rey: Igreja de São Francisco de Assis, passeio de trem, ateliês dos santeiros, carpinteiros e sineiros.
- Tiradentes: passeio de charrete e Igreja Matriz de Santo Antônio.
- Diamantina: Centro Histórico, Casa de JK, Igreja Nossa Senhora do Carmo e Igreja Nossa Senhora do Rosário.
- Sete Lagoas: Circuito das Grutas, Gruta Rei do Mato.





▶ REGIÃO SUDESTE

(FOTOS: SETUR/MG)



★ IMPERDÍVEL

Memorial Tancredo Neves. Com características arquitetônicas que remontam à segunda metade do Século XIX, é composto por nove salas de exposição permanente, uma de mostras temporárias e um auditório. As salas fixas remontam a vida do ex-presidente desde a infância até sua morte em 1985. O acervo do museu é constituído de documentos, fotografias, objetos, correspondências e poemas.



MINAS GERAIS

ROTEIRO ESTUDOS E INTERCÂMBIO

Este roteiro tem o propósito peculiar de oferecer a estudantes de qualquer parte do mundo, participantes de programas de intercâmbio, a oportunidade de desfrutar de toda a riqueza cultural de uma cidade cuja arquitetura colonial remete à exploração do ouro, no início do Século XVIII: São João Del-Rey.

São muitas as opções de disciplinas, desde música sacra até cursos regulares de ensino médio. Mas o cenário é um só: belas igrejas barrocas, largos e praças, pontes de pedra, museus, bibliotecas, grupos de dança e teatro, serras, cachoeiras, grutas, pinturas rupestres e o mais antigo trem de passageiros em funcionamento no Brasil – a famosa Maria Fumaça, que ainda hoje faz o trajeto entre São João Del-Rey e Tiradentes.

Durante sua permanência, seja de uma semana ou de um ano, o estudante poderá compartilhar de atividades e manifestações culturais intensas. São João Del-Rey possui duas das mais antigas orquestras sacras das Américas, ambas bicentenárias. É também a única cidade do mundo que preserva integralmente antiquíssimos rituais da Semana Santa. Uma cidade que produz e exporta educação, arte e cultura.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Orquestras Lira Sanjoanense e Ribeiro Bastos (música sacra), Sinfônica, artesanato variado, gastronomia típica, complexo arquitetônico preservado, Mercado municipal, ateliês de santeiros, Centro de Referência Musicológica, cachoeiras da Viúva, do Urubu e do 14, Serra de São José (complexo de cachoeiras), Serra do Lenheiro, Mina de Ouro Presidente Tancredo Neves, Casa de Pedra, Escola Municipal Maria Teresa, Chafariz da Legalidade, Pelourinho, Ponte da Cadeia (de 1798), Ponte do Rosário, Prefeitura Municipal, Solar da Baronesa de Itaverava (Século XVIII), Solar do Barão de São João del-Rei, Memorial Tancredo Neves, Centro de Preservação da História Ferroviária de São João del-Rei, Museu Regional do IPHAN, Biblioteca Municipal Baptista Caetano D' Almeida, Museu da Força Expedicionária Brasileira – FEB, Museu do Estanho, Teatro Municipal, Museu de Arte Sacra.





ROTEIRO SERRA E MAR

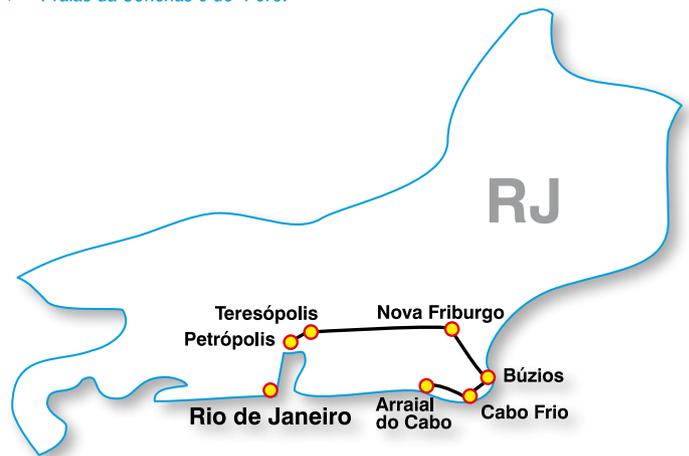
O Estado do Rio de Janeiro é muito mais do que sua capital, famosa por suas praias abençoadas pelo Cristo Redentor. O Estado inteiro exhibe muitos encantos, como as regiões da Serra Verde Imperial e da Costa do Sol.

A Serra Verde Imperial, que compreende as cidades de Petrópolis, Itaipava, Nova Friburgo e Teresópolis, conjuga a beleza de sua vegetação e de suas escarpas com o charme de sua gastronomia requintada, seus atrativos histórico-culturais e as oportunidades de compras. Subir a serra é prazeroso em qualquer época do ano. A região é pródiga em excelentes restaurantes, hotéis e pousadas. O clima convida às delícias da boa mesa. Os festivais de inverno são sempre um grande acontecimento. Do montanhismo ao turismo ecológico, a natureza também seduz com límpidas cachoeiras, trilhas e mata exuberante.

Já a Costa do Sol e suas badaladas cidades de Armação dos Búzios, Cabo Frio e Arraial do Cabo abrigam centenas de praias e lagoas belíssimas. É roteiro perfeito para quem gosta de sol, mar, vento, esportes aquáticos, gente bonita e boa comida. Tudo isso está disponível numa das mais belas regiões da costa brasileira.

ITINERÁRIO BÁSICO

- **Petrópolis:** Casa de Santos Dumont, Museu Imperial, Catedral de São Pedro de Alcântara, Palácio Rio Negro, Casa do Barão do Rio Branco, Palácio de Cristal, Palácio da Princesa Isabel e Hotel Quitandinha.
- **Itaipava:** Parque Nacional da Serra dos Órgãos, lojas de artesanato e guloseimas.
- **Nova Friburgo:** Pico do Dedo de Deus, Encontro dos Rios, Estrada Terê-Fri, Jardim do Nego e Orquidário Aranda.
- **Armação dos Búzios:** Rua das Pedras, Orla Bardot, Praia da Armação e Praia da Tartaruga.
- **Cabo Frio:** Canal de Itajurú, Rua do Canal, Praia do Forte, Forte São Mateus, Convento de Nossa Senhora dos Anjos, Praias da Conchas e do Peró.



(FOTO: SETUR/RJ)

★ IMPERDÍVEL

Museu Imperial (Petrópolis). Antiga residência de verão de D. Pedro II. Concluída em 1862 em estilo neoclássico. O acervo do museu é constituído de peças relacionadas à monarquia brasileira, incluindo mobiliário, documentos, obras de arte e objetos pessoais de integrantes da família imperial. Particularmente importantes são as joias imperiais, como a coroa de Dom Pedro II, criada por Carlos Marin, especialmente para a sagração e coroação do jovem imperador, além de diversas outras peças raras e preciosas. A visita a esse museu é uma aula de história do Brasil imperial.



RIO DE JANEIRO



▶ REGIÃO SUDESTE

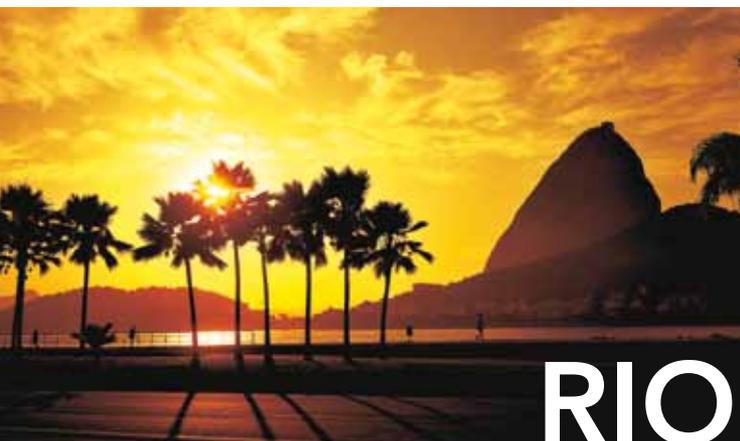
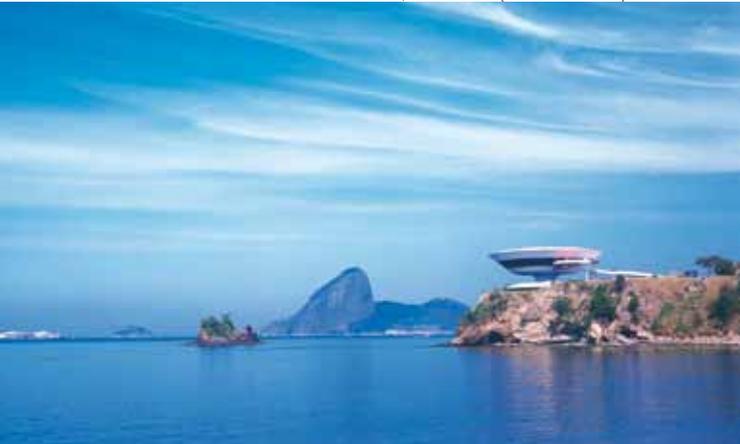
ROTEIRO MARAVILHAS DO RIO E NITERÓI

Geografia privilegiada. Natureza exuberante. Não é à toa que o Rio de Janeiro é conhecido como Cidade Maravilhosa e tornou-se, há muito tempo, o principal polo de turismo nacional, que atrai visitantes brasileiros e estrangeiros o ano todo. São marcas registradas da cidade e seus principais cartões postais o Pão de Açúcar, o Corcovado, a Floresta da Tijuca, as praias, a Lagoa Rodrigo de Freitas, o Estádio do Maracanã e a Baía de Guanabara.

Os maiores eventos cariocas, Carnaval e Réveillon, atraem milhões de turistas de todo o Brasil e do mundo. A Baía de Guanabara concentra a maioria dos atrativos turísticos: os Fortes de Copacabana, Duque de Caxias e Leme, a Fortaleza de São João, o Aterro do Flamengo e a Marina da Glória, entre outros.

Do outro lado da baía, Niterói também ostenta lindas paisagens. O acesso já é atrativo em si: a Ponte Rio-Niterói. Também se chega à cidade por barcas que partem da Praça XV de Novembro, no Rio. Em Niterói, projetos de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer (o chamado Caminho Niemeyer) são grandes obras da arquitetura moderna.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, EM NITERÓI (FOTO: TURISRIO)



(FOTO: CHRISTIAN KNEPPER/EMBRATUR)

ITINERÁRIO BÁSICO

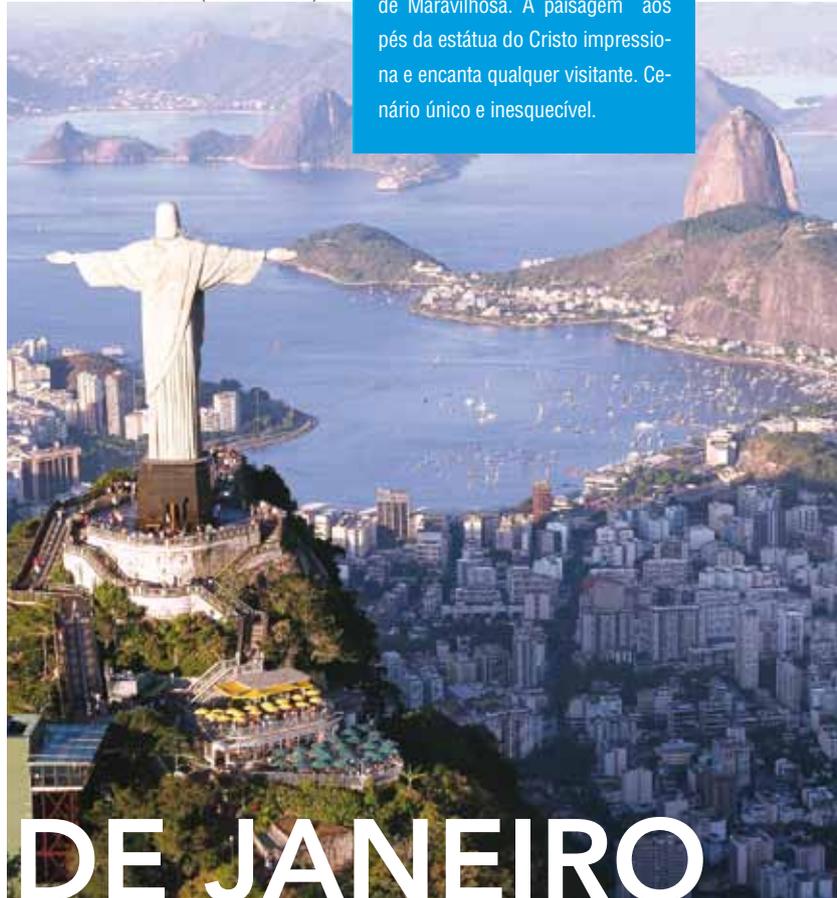
- Rio de Janeiro: Corcovado, Pão de Açúcar, Jardim Botânico, Lagoa Rodrigo de Freitas, Aterro do Flamengo, Lapa, Floresta da Tijuca, centro antigo, Santa Teresa, Grumari e Guaratiba.
- Niterói: Caminho Niemeyer, Museu de Arte Contemporânea, Solar Jambêiro, Fortes do Imbuí, Forte do Pico, Fortaleza de Santa Cruz da Barra, Praias de Camboinhas, Itacoatiara, Piratininga e Itaipu.



★ IMPERDÍVEL

Cristo Redentor. Eleito uma das sete maravilhas do mundo moderno. Localizado no topo do Morro do Corcovado, é de longe o cartão postal brasileiro mais conhecido. Uma visita via bondinho ou de carro é passeio essencial ao visitar a Cidade Maravilhosa. A paisagem aos pés da estátua do Cristo impressiona e encanta qualquer visitante. Cenário único e inesquecível.

CRISTO REDENTOR (FOTO: RIOTURI)



RIO DE JANEIRO



ILHA DO BREU, EM PARATY (FOTOS: TURISRIO)

CANOAGEM NA BAÍA DE ILHA GRANDE

★ IMPERDÍVEL

Ilha Grande. Um dos mais belos paraísos tropicais, a ilha possui 14 praias e cinco ilhotas. O relevo das montanhas é o ponto marcante desse local que no passado abrigou um presídio. A principal concentração de pousadas e restaurantes fica na Vila do Abraão, onde as barcas e escunas chegam do continente. Muito procurada por esportistas interessados em mergulho, trekking, surf e caiaque, entre outros.

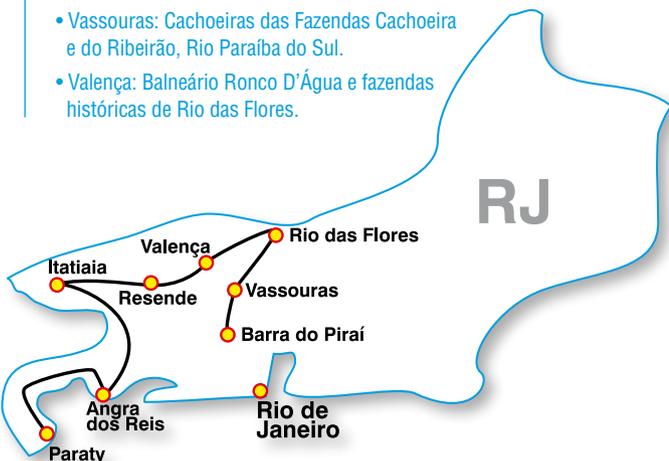


PRAIA DA LULA, EM PARATY

PEDRA SELADA, EM RESENDE

ITINERÁRIO BÁSICO

- Paraty: Centro histórico, Parque Nacional da Serra da Bocaina, Fazenda Murycana e Estrada Real.
- Angra dos Reis: Ilhas Botinas, Giboia, Cataguazes, Peregrino, Itanhangá, Paquetá, São João, Maias, Meros, Porcos, Sandri e Francisca.
- Ilha Grande: Praia de Lopes Mendes, Enseada e Vila do Abraão.
- Itatiaia: Parque Nacional de Itatiaia e Colônia Finlandesa do Penedo.
- Visconde de Mauá: Cachoeiras da Vila da Maromba, Vale da Santa Clara, Vale do Pavão, Vale do Alcantilado e a do Escorrega.
- Barra do Pirai: Cachoeira de Ipiabas e fazendas históricas Ponte Alta, São João da Prosperidade, Taquara e Arvoredo.
- Vassouras: Cachoeiras das Fazendas Cachoeira e do Ribeirão, Rio Paraíba do Sul.
- Valença: Balneário Ronco D'Água e fazendas históricas de Rio das Flores.



Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.turisrio.rj.gov.br

ROTEIRO FLORESTA E MAR

Um passeio a três regiões fluminenses – Costa Verde, Agulhas Negras e Vale do Café – combina a beleza do litoral e das matas com o rico patrimônio histórico do Estado.

A Costa Verde, no sul, ostenta dezenas de ilhas paradisíacas, praias, enseadas sinuosas e montanhas. Em Paraty, Patrimônio Nacional, a principal atração é o encantador centro histórico. Na Baía de Angra dos Reis estão *resorts* de elevado padrão e a famosa Ilha Grande, excelente para esportes náuticos.

Situada no Médio Vale do Rio Paraíba, a Região das Agulhas Negras alia vegetação exuberante, cachoeiras e recantos paradisíacos a um imponente conjunto de formações rochosas. O Pico das Agulhas Negras, com 2.787 metros de altitude, sobressai nesse cenário. Situado no Parque Nacional de Itatiaia, integra circuito muito procurado por montanhistas e adeptos do turismo ecológico.

O passeio ao Vale do Ciclo do Café, por sua vez, remete ao passado mais recente. As históricas fazendas de Barra do Pirai, por exemplo, onde se conservam móveis e documentos antigos, são legado dos barões do café do Século XIX.

REGIÃO SUDESTE

★ IMPERDÍVEL

Serra Negra. Parques, praças e jardins, clima de montanha, temperatura média de 20°C, Serra Negra reúne qualidades suficientes para convencer o turista a passar ali suas férias ou pelo menos ir conhecê-la. Possui aproximadamente 60 hotéis, hotéis-fazenda, pousadas e centros gastronômicos de alta qualidade. Ostenta ainda um grande centro comercial de malha e couro. Entre os pontos de atração turística destacam-se as fontes de água mineral, conhecidas por suas propriedades terapêuticas, os passeios rurais e o teleférico até o Cristo Redentor.



SERRA NEGRA (FOTO: DIVULGAÇÃO)



SÃO PAULO

ITINERÁRIO BÁSICO

- Campinas: ponto de partida.
- Jaguariúna: Cidade e Museu Ferroviário.
- Pedreira: Lojas de louça, porcelana, cerâmica, faiança e artesanato em geral.
- Amparo: Catedral de Amparo e Museu Histórico Regional.
- Socorro: Centro de Turismo Rural Campo dos Sonhos, Parque de Ecoturismo e centro de compras de malhas.
- Monte Alegre do Sul: Santuário, loja dos produtores de cachaça e Ateliê da Fonte.
- Serra Negra: Centro comercial (lojas de artesanato, malhas da região, roupas e artefatos de couro), Rota do Queijo e Vinho.
- Águas de Lindoia: Mirante do Cristo, Balneário e Shopping Monte Real.
- Lindoia: “Cavalo de Troia” (empreendimento de turismo rural).

ROTEIRO CIRCUITO DAS ÁGUAS PAULISTA

Cachaça, aventura, gastronomia, turismo rural, compras e, claro, muita água. Oito cidades do interior de São Paulo integram o Circuito das Águas Paulista. Antigas rotas de tropeiros em busca do ouro de Goiás e Minas Gerais, os oito municípios têm muito em comum. Seis deles são consideradas estâncias hidrominerais por causa de suas fontes naturais de água mineral: Águas de Lindoia, Amparo, Lindoia, Monte Alegre do Sul, Serra Negra e Socorro.

Localizadas na Serra da Mantiqueira, as cidades têm clima ameno de montanha, ar puro e tranquilidade propícia ao repouso. Mas se engana quem pensa que o roteiro se resume a “sombra e água fresca”. Em todo o itinerário é possível praticar 22 modalidades de esportes de aventura; aprender mais história do Brasil nas fazendas que abrigaram sinhás e escravos; ordenhar vacas; acompanhar a produção artesanal de queijos, vinhos e cachaças; e, claro, beber muita água mineral direto da fonte.

Alguns programas são especiais, como o passeio de trem entre Campinas e Jaguariúna, a visita a Pedreira e suas 450 lojas com os mais variados produtos de louça, porcelana, cerâmica, faiança e artesanato em geral, e Lindoia, onde há um empreendimento de turismo rural para degustação de vinho, cachaça e o famoso sorvete de queijo.





ITINERÁRIO BÁSICO

- São Paulo: Centro histórico (Vale do Anhangabaú, Largo de São Bento, Pátio do Colégio, Praça da Sé, Catedral da Sé, Praça da República, Largo do Arouche), Luz (Estação Júlio Prestes, Sala São Paulo, Pinacoteca do Estado, Museu da Língua Portuguesa), Jardins (Avenida Paulista, MASP, lojas das ruas Oscar Freire e Haddock Lobo, Trianon), Liberdade (bairro japonês), Parque Ibirapuera, Bexiga (cantinas).
- Caraguatatuba: Praias, Parque Estadual da Serra do Mar, Morro de Santo Antônio, Feira da Praça Diógenes.
- Ilhabela: Praias, cachoeiras, Parque Estadual de Ilhabela.
- São Sebastião: Praias, Convento Nossa Senhora do Amparo (Século XVII), Centro Histórico (séculos XVII, XVIII e XIX), Sítio Arqueológico (Século XVIII), Roteiro das Capelas Caiçara (Décadas de 20 e 40 do Século XX).
- Ubatuba: Praias, ilhas, Parque Estadual da Serra do Mar.



ROTEIRO LITORAL NORTE E CAPITAL

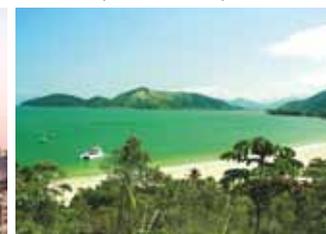
Maior metrópole da América do Sul, terceira do mundo, São Paulo é perfeita para o turismo urbano: uma profusão de museus, galerias de arte, teatros, cinemas, restaurantes, lanchonetes, bares, cafés, templos, parques, hotéis, motéis, casas noturnas, festas, lojas, eventos nacionais e internacionais. Numa megalópole com mais de 10 milhões de habitantes, é fácil encontrar de tudo: do sanduíche de mortadela no histórico Mercado Municipal aos bares e ateliês da charmosa Vila Madalena ou da badalada Vila Olímpia; do concreto da Avenida Paulista ao verde do Parque do Ibirapuera; da elegância discreta dos judeus de Higienópolis ao fervilhante bairro japonês da Liberdade; da sofisticação da Oscar Freire aos camelôs da 25 de Março; da intelectualidade da USP ao burburinho da SP Fashion Week.

Cansou-se de tanto agito? Que tal uma praia? Só Caraguatatuba, porta de entrada do litoral norte paulista, tem nada menos do que 17, com notável biodiversidade de fauna, flora, cachoeiras e trilhas. Ilhabela é o lugar ideal para a prática de esportes de aventura e ecoturismo durante o ano inteiro. Seus visitantes se deslumbram com 42 belas praias e mais de 150 cachoeiras. Em São Sebastião, o turista pode escolher entre mais de 30 praias. Cidade mais antiga do litoral norte paulista e uma das mais antigas do Brasil, abriga um dos maiores patrimônios históricos culturais do Estado. E Ubatuba conta com mais de 100 praias e dez ilhas paradisíacas, onde a prática dos esportes radicais e de aventura faz parte do dia a dia.

UBATUBA (FOTO: MARKITO)

★ IMPERDÍVEL

São Paulo. A capital paulista possui inestimável acervo artístico, espalhado em diversos museus, galerias, salas e teatros. Merecem atenção especial o Museu de Arte de São Paulo (MASP) e a Pinacoteca do Estado. Também obrigatórios são o Museu da Língua Portuguesa, único do gênero no mundo, e a luxuosa Sala São Paulo, de espetáculos de música erudita. No Parque Ibirapuera estão o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), o Pavilhão da Bienal (sede de uma das maiores exposições de artes plásticas do mundo) e a Oca, onde se realizam mostras temporárias, sempre interessantes e didáticas.





▶ REGIÃO SUDESTE

ROTEIRO CIRCUITO DAS FRUTAS

Ameixa, caqui, figo, goiaba, laranja, maracujá, morango, pêsego, uva. O Circuito das Frutas, no interior de São Paulo, tem gosto de festa. Os principais roteiros preveem visitas a propriedades rurais, conforme o período de produção das frutas ou dos festejos regionais. Os costumes e tradições dos imigrantes da região contribuem para o encanto do passeio.

Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo integram o itinerário. Atibaia ganhou fama como “cidade dos morangos”. Indaiatuba se destaca pela produção de uvas e acerola. Itatiba planta caqui, morango e uva. Itupeva tem clima favorável à produção de uva, morango e pêsego. Jarinu produz morango, pêsego e ameixa, entre outros frutos.

Conhecida como “Terra da Uva”, Jundiá ganhou o apelido graças à produção de uva niagara rosada, mas também colhe pêsego, morango e caqui. Em Louveira, também se destaca a produção da uva niágara, além de caqui, figo, pêsego, ameixa e morango. Morungaba tem maracujá, figo, laranja e pêsego. Célebre pela produção de figo, Valinhos realiza anualmente duas das festas mais badaladas do Circuito das Frutas: a Festa do Figo e a Expo Goiaba. Vinhedo, como indica o próprio nome, orgulha-se de suas uvas.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Atibaia: Festa do Morango (setembro), Pedra Grande (1.450 metros acima do nível do mar).
- Indaiatuba: Festa da Tradição, Festa das Nações Unidas, Bairro Helvetia (sede da comunidade suíça).
- Itatiba: Plantações de caqui, morango e uva, Zooparque (1.400 animais).
- Itupeva: Expo Uva (dezembro), parque aquático.
- Vinhedo: Festa da Uva (fevereiro).
- Jarinu: Festas do Morango (junho/julho) e da Ameixa (dezembro).
- Jundiá: Festa da Uva (janeiro, em anos pares), Festa do Morango (agosto, em anos ímpares), Festa da Colônia Italiana (maio/junho), Serra do Japi.
- Louveira: Festa da Uva (março).
- Morungaba: Estância Climática de Morungaba.
- Valinhos: Festa do Figo e Expo Goiaba (janeiro).



★ IMPERDÍVEL

Atibaia. Estância climática a 60 km de São Paulo. Com mais de 300 anos, a cidade é conhecida por ter recebido, no início do Século XX, imigrantes italianos e japoneses, que levaram para lá o cultivo de frutas e legumes. O fato acabou por render-lhe o apelido de “cidade dos morangos”. Seus atrativos turísticos naturais são bastante procurados. O mais conhecido deles, a Pedra Grande, está a 1.450 metros acima do nível do mar.



(FOTOS: SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO)



★ IMPERDÍVEL

Ecoturismo. Os mirantes do Cristo e da Pedra Bela Vista são pontos que não devem deixar de ser visitados. Ainda em busca da contemplação e educação ambiental, algumas cachoeiras, como a do Monjolinho, a dos Sonhos que faz divisa entre São Paulo e Minas Gerais e a do Saltinho, são pontos indispensáveis para visitação.



(FOTO: LUCIMARA BIANCHI)

(FOTOS: ANDERSON FLORÊNCIO)

SÃO PAULO

ITINERÁRIO BÁSICO

- Palácio das Águias, Mirante do Cristo, Horto Municipal, Feira Permanente de Malhas, Moda Loja de Fábrica, Gruta do Anjo, Kango Jango, Parque do Monjolinho, Centro Ambiental Rio do Peixe e Parque dos Sonhos, Mirante Pedra da Bela Vista.

ROTEIRO AVENTURA ESPECIAL: SOCORRO

Localizada a 132 km de São Paulo, na Serra da Mantiqueira, Socorro possui um relevo recortado, clima ameno e situa-se às margens do Rio do Peixe. O destino é um dos oito que faz parte do Circuito das Águas Paulista.

Casarões históricos, balneário, mirantes, horto municipal e cachoeiras possibilitam um roteiro muito interessante.

Mas as surpresas não param por aí. O destaque da cidade é o “Turismo para Todos”. Numa iniciativa pioneira, o Projeto “Aventureiros Especiais”, desenvolvido pela ONG Aventura Especial em conjunto com o Ministério do Turismo e aplicado na cidade de Socorro, adaptou 10 atividades de aventura para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Em decorrência dessas ações, outros projetos surgiram, como é o caso do “Socorro Acessível”, que promoveu a adaptação de logradouros e pontos turísticos públicos, proporcionando o lazer a esse público. Teve ainda o envolvimento da iniciativa privada adaptando hotéis e restaurantes e empreendimentos comerciais.

Essas iniciativas e a oferta de equipamentos adaptados para a prática das atividades de aventura deram um diferencial para Socorro, tornando-a assim um dos 10 Destinos Referência no Brasil, no segmento “Aventura Especial”.





Um belo dia você resolve mudar. E fazer tudo o que queria fazer. Começa com a viagem dos seus sonhos. No primeiro dia, você e seus novos amigos saem para passear. De tarde, conhecer a cidade. À noite, um bailinho, porque ninguém é de ferro. Amanhece, o sol brilha, a vida ainda mais. Você lembra dos amigos que ficaram em casa e não puderam vir. Dá vontade de cantar: "Agora só falta você". Só falta você aproveitar as vantagens do Viaja Mais Melhor Idade.

Palavras Cruzadas

Pacotes especiais para a melhor idade.

E **50%** de desconto nos hotéis cadastrados.

**MUDE SUA ROTINA.
O PRAZER DE VIAJAR
NÃO TEM IDADE.**



Quem tem mais de 60 anos tem também mais vantagens na hora de viajar.

Para saber mais,
ligue **0800 770 7202**
ou procure uma agência de viagens.
www.viajamais.com.br

Ministério
do Turismo





APARATOS DA SERRA GERAL, EM SANTA CATARINA (FOTOS: WERNER ZOTZ)

REGIÃO SUL

Adorável mistura de Europa e Brasil



A natureza exibe toda sua força nas Cataratas do Iguazu, ao mesmo tempo em que se mostra delicada em campos floridos da Serra Gaúcha. A civilização, por sua vez, prova que também desperta deslumbramento com sua arquitetura, seja no centro histórico da capital paranaense, seja na região das missões, na fronteira gaúcha. A Região Sul reúne a exuberância da geografia brasileira com a influência da imigração europeia. O resultado está nos inesquecíveis pontos turísticos de Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Quilômetros de praias. Hectares de Mata Atlântica. Cachoeiras. Serras. Cânions. Rios. Vales. Campos. Há de tudo no litoral e no interior dos três Estados sulistas. O melhor é ter isso combinado com ótima infraestrutura hoteleira e atrações culturais, incluindo agitada vida noturna.

No Paraná, Curitiba impressiona por sua organização, limpeza e, principalmente, construções como a Ópera de Arame e o Museu Oscar Niemeyer. No Rio Grande do Sul, o Sítio Arqueológico São Miguel das Missões é marco histórico do período dos jesuítas. Em Santa Catarina, a Lagoa da Conceição fervilha em Florianópolis, graças à alta concentração de turistas, que se entrosam em bares e restaurantes. Aonde for e no que fizer no Sul, o visitante vai encontrar hospitalidade e diversidade. O que se pode querer mais?



► REGIÃO SUL

ROTEIRO DESCOBRINDO O LITORAL DO PARANÁ

Modelo em urbanismo, educação e meio ambiente, Curitiba é um verdadeiro caldeirão cultural. Recebeu imigrantes italianos, alemães, poloneses e ucranianos, dos quais descende a maioria da população – o que se reflete na arquitetura, na gastronomia e nos costumes locais. Um exemplo é Santa Felicidade, bairro de imigrantes italianos repleto de cantinas típicas. Curitiba encanta pelo verde – mais de 30 parques e bosques oferecem infraestrutura para recreação e prática de esportes – e é também ponto de partida de um passeio inesquecível pelo litoral do Paraná

A viagem de trem pela Serra do Mar leva até Morretes, onde a própria estação ferroviária, datada de 1885, é uma atração. No distrito de Tagaçaba o turista vai se deparar com cachoeiras de águas límpidas que correm pelo rio de mesmo nome até o mar. A água também é um dos muitos recursos naturais abundantes na Reserva Particular do Patrimônio Natural Sebuí, acessível somente de barco. Caminhadas por manguezais e pela mata, passando de caiaque por cachoeiras e observando a revoada do papagaio chauá, deixam boquiaberto o turista, que encerra o passeio na célebre Ilha do Mel, no município de Paranaguá, com suas praias, ondas propícias ao surf, Farol das Conchas e Gruta das Encantadas.

ITINERÁRIO BÁSICO

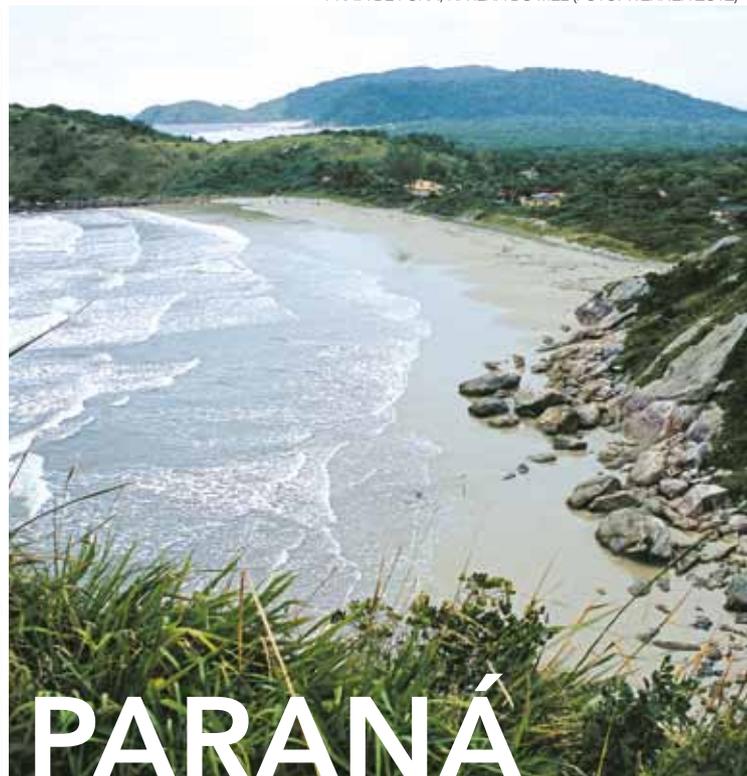
- Curitiba: *City-tour* e jantar no bairro de Santa Felicidade.
- Serra do Mar: Parque Estadual Pico do Marumbi e Floresta Atlântica
- Morretes: Casario antigo.
- Guaraqueçaba: Vila de Tagaçaba, Reserva Particular do Patrimônio Natural Sebuí e Parque Nacional do Superagui.
- Ilha do Mel: Farol das Conchas, Gruta das Encantadas, Porto de Paranaguá, Ilha das Peças e Baía dos Golfinhos.
- Pontal do Sul.



SERRA DO MAR (FOTO: JUAN PRAGINESTÓS)



PRAIA DE FORA, NA ILHA DO MEL (FOTO: WERNER ZOTZ)



★ IMPERDÍVEL

Ilha do Mel. Praias cinematográficas aguardam o turista nessa ilha paradisíaca. Vale a pena pisar as areias das praias do Farol, do Miguel, do Gaspar, Brasília, Limoeiro, da Fortaleza, de Fora, do Casual, do Belo, Ponta Oeste e Prainhas. Outras atrações inesquecíveis são a Fortaleza da Barra, construída em 1767, o Farol das Conchas, erguido por ordem de D. Pedro II, a Capela de São Francisco, no Morro de Nhá Pina, e a misteriosa Gruta das Encantadas – cavidade natural, no nível do mar, onde, segundo a lenda, se escondiam lindas mulheres que, em noites de luar, atraíam, com sua beleza e seu canto, visitantes que desapareciam para sempre.



MUSEU DO OLHO, EM CURITIBA (FOTO: WERNER ZOTZ)

PARANÁ



★ IMPERDÍVEL

Garganta do Diabo. Maior conjunto de quedas das Cataratas do Iguaçu. O passeio começa com uma rápida viagem de trem, a partir da estação central do Parque Nacional de Iguaçu, seguida de uma caminhada de aproximadamente dois quilômetros pelas passarelas que levam até a Garganta do Diabo. Ao longo desse percurso, aos turistas é oferecido um espetáculo natural inigualável, considerado uma das maravilhas do mundo, inúmeras vezes exibida no cinema e na TV por sua incrível beleza.



USINA DE ITAIPU, EM FOZ DO IGUAÇU

GRUPO FOLCLÓRICO, EM PATO BRAGADO

ITINERÁRIO BÁSICO

- Foz do Iguaçu: Tríplce fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai), Parque Nacional do Iguaçu, Usina Hidrelétrica de Itaipu.
- Marechal Cândido Rondon: *city-tour* e cervejaria.
- Guaíra: Parque Nacional de Ilha Grande.
- Mercedes: Artesanato Pura Arte.
- Pato Bragado: Centro Cultural.
- Santa Helena: Exposições e monumentos.
- Itaipulândia: Morro do Santuário Nossa Senhora de Aparecida.

ROTEIRO CATARATAS DO IGUAÇU E CAMINHOS AO LAGO DE ITAIPU

Foz do Iguaçu é um dos mais belos destinos turísticos do mundo. Com riqueza natural incomparável, o Parque Nacional, declarado Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, abriga as famosas Cataratas do Iguaçu e oferece aventura em trilhas, *rafting*, rapel, escalada em rocha, arborismo e passeios de barco em meio às quedas d'água. É possível também sobrevoar as cataratas de helicóptero.

Outro grande atração é Itaipu, maior hidrelétrica do mundo em produção de energia. Os turistas pode visitar o Ecomuseu e o Refúgio Biológico Bela Vista e ainda assistir à iluminação monumental da usina. De Foz, ruma-se para Guaíra. Às margens do Rio Paraná, a região ostenta o título de maior arquipélago da América do Sul e é considerada portal do Pantanal Paranaense. Com mais de 200 ilhas e centenas de espécies animais, entre elas 170 tipos de peixe, é verdadeiro corredor de biodiversidade.

Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Pato Bragado, Santa Helena e Itaipulândia completam o roteiro.



► REGIÃO SUL

ROTEIRO GREAT BRAZIL EXPRESS

O primeiro trem de luxo do Brasil promove uma nostálgica viagem aos áureos tempos da riqueza, do refinamento e do bom gosto. Uma experiência inesquecível, tanto pela paisagem, que atravessa enormes plantações, rios, cânions e serras, quanto pelo prazer de estar em seu rico interior, com móveis de madeiras nobres e decoração temática com o melhor da fauna e flora brasileiras.

O roteiro começa no Rio de Janeiro e prossegue, no mesmo dia, com o deslocamento para Foz do Iguaçu e visita ao Parque das Cataratas, que hoje disputa o título de uma das sete maravilhas do mundo natural. Ainda em Foz do Iguaçu, o turista poderá conhecer a grandiosidade da Usina Hidroelétrica de Itaipu.

Percorrendo o interior do Estado a bordo do luxuoso trem Great Brazil Express, o turista terá a oportunidade de conhecer a rica colonização e as paisagens naturais diversas como o Cânion do Guartelá e o Parque Estadual de Vila Velha, com seus arenitos e furnas.

O trem passa também por Curitiba e durante sua descida para o litoral é possível atravessar a Serra do Mar pela centenária estrada de ferro, conhecer o centro histórico de Morretes, cidade colonial cercada pelo verde da Floresta Atlântica e que ainda guarda os segredos do barreado, prato típico da região.

(FOTO: ARQUIVO EMBRATUR)



ITINERÁRIO BÁSICO

- Foz do Iguaçu: Parque Nacional do Iguaçu, Usina Hidrelétrica de Itaipu, Macuco Satari, Trilha do Poço Preto, Marco das Três Fronteiras, Parque das Aves.
- Tibagi: Cânion Guartelá, Itaityba, Cascata da Ponte de Pedra, Gruta Pedra Ume, inscrições rupestres, rios Tibagi e Iapó, Recanto da Usina Velha, Balneário do Arroio da Ingrata, Cachoeira dos Padres, saltos Santa Rosa e Paraíso, Parque Municipal da Prainha, Morro do Jacaré.
- Ponta Grossa: Litorina de luxo, Serra do Mar paranaense.
- Morretes e Antonina: Centros históricos, Estrada da Graciosa, barreado (prato típico paranaense), rios Nhundiaquara, do Nunes e Cacatu, Prainha, Porto de Cima, Igrejas de Nossa Senhora do Porto, São Benedito, Nossa Senhora do Pilar e Bom Jesus do Saivá, Pico do Marumbi, Cascatinha, Salto dos Macacos, Fonte da Carioca, Trapiche Municipal, Teatro Municipal.
- Castro: Catedral de Luzes, grutas Lagoa dos Alves, do Pinheiro Seco, da Caveira, de Pedras, Olho D'Água, Paiol do Meio e da Barrinha.



★ IMPERDÍVEL

Barreado. Prato típico das cidades de Morretes e Antonina, de origem açoriana, cuja receita é bastante simples: carne cozida servida com arroz e farinha de mandioca. O segredo é o tempo de cozimento na panela de barro: cerca de 20 horas. Para manter o sabor da carne, é preciso vedar a panela com uma massa de farinha e água, um "barro" preparado para manter o vapor dentro da panela, daí o nome da iguaria.





RUÍNAS DA IGREJA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL ARCANJO, EM SÃO MIGUEL DAS MISSÕES (FOTO: WERNER ZOTZ)



★ IMPERDÍVEL

São Miguel das Missões. Encantador conjunto de ruínas da antiga redução de São Miguel Arcanjo – edificada entre 1735 e 1745 – e um dos principais vestígios do período das Missões Jesuíticas dos Guarani em todo o mundo, localizado no pequeno município de São Miguel das Missões, no noroeste do Rio Grande do Sul. Desde 1983 é considerado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, juntamente com as ruínas, no lado argentino.

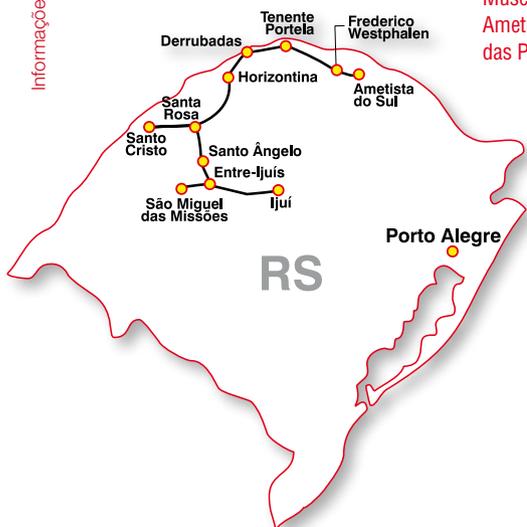


RIO GRANDE DO SUL

Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.turismo.rs.gov.br

ITINERÁRIO BÁSICO

- Ijuí: Fontes hidrominerais.
- Entre-ijúis: Vinícola Fin, Sítio Arqueológico de São João Batista e Museu Capela São João Batista.
- São Miguel das Missões: Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, Museu das Missões e espetáculo de som e luz.
- Santo Ângelo: Catedral Angelopolitana e Espetáculo Angelus.
- Santa Rosa: Museu da Soja e Memorial Casa da Xuxa.
- Santo Cristo: Parque Aquático Lago Azul, Hotel Fazenda Três Cascatas, Cantina de Vinho Diel & Boufleuer e Joal Artesanato.
- Horizontina.
- Tenente Portela e Derrubadas: Reserva Indígena do Guarita, Portal do Yucumã e Parque Estadual do Turvo.
- Frederico Westphalen: Produção de ametista e calcita.
- Ametista do Sul: Ametista Parque Museu, Igreja de Pedra, Jazida de Ametista, Praça da Pirâmide e Hotel das Pedras.



ROTEIRO PEDRAS E ÁGUAS QUE ENCANTAM

Percorrendo as águas do Rio Uruguai, cenários novos vão se moldando. Terra vermelha marcada pela história das reduções jesuíticas – Patrimônio da Humanidade – deixaram herança capaz de emocionar e encantar os visitantes. Espetáculos artísticos relatam esse legado de conflitos e religiosidade.

Sítios arqueológicos se confundem com a pujança de cidades voltadas ao agronegócio e exportadoras de alimentos e implementos agrícolas. No encanto das pedras – ametista e calcita – de terras guaranis, pode-se conhecer jazidas. No total, onze cidades integram o roteiro, com estâncias hidrominerais, ruínas, parques, reservas indígenas e museus.

A natureza também foi generosa, com árvores centenárias que margeiam as águas do “grande ronca-dor”, o Salto do Yucumã. Este é o cenário: passado e futuro num só destino. Pedras e águas que fascinam o viajante.

► REGIÃO SUL

ROTEIRO CAMINHO FARROUPILHA – TRADIÇÃO E CULTURA GAÚCHA

ITINERÁRIO BÁSICO

- Guaíba: Cipreste Histórico e Casa Gomes Jardim.
- Camaquã: Centro Histórico de Camaquã.
- Pelotas: Centro Histórico de Pelotas, Cine-Theatro Guarani, Mercado Público e Biblioteca.
- Rio Grande: Loja Maçônica União Constante, Barco Cuter Minuano, Catedral de São Pedro e Superporto.
- Piratini: Museu Histórico de Piratini e passeio pelas ruas.
- Caçapava do Sul: Pedra do Segredo,
- Caverna da Escuridão e Toca das Carretas.
- Rosário do Sul: Rio Ibirapuitã.
- Alegrete: Casa do General Bento Manoel Ribeiro.
- Bagé: Associação Rural de Bagé.
- São Lourenço do Sul: Fazenda do Sobrado.



Percorrer o Caminho Farroupilha é conhecer a alma do gaúcho, de tradições e costumes campeiros e de estâncias históricas. É mergulhar em rico patrimônio cultural em meio a cenários heróicos, que contrastam com os pampas e as águas doces da região. Saber como foi a Revolução Farroupilha, desde a cidade de Guaíba, passando pelas capitais da República Riograndense: Piratini, Caçapava do Sul e Alegrete. Na Casa de Gomes Jardim, um dos presidentes, o General Bento Gonçalves tomou as principais decisões sobre a revolução.

A Fazenda do Sobrado, relatada na minissérie de TV *A Casa das Sete Mulheres*, é parada obrigatória em Camaquã. Pelotas, terra do charque (um dos motivos da revolução), remete a seu apogeu com antigas charqueadas, belos prédios e a produção dos mais finos e deliciosos doces. Em Piratini, o museu histórico e um passeio pelas ruas aguardam o turista.

Vale a pena conhecer, em Alegrete, a Casa do General Bento Manoel Ribeiro, personagem polêmico da Revolução. A Praia do Laranjal, em Pelotas, é boa opção de lazer, assim como um passeio de barco pelo Arroio São Lourenço, onde Garibaldi construiu seus “lanchões”, barcos que podiam movimentar-se na água e em terra, como os atuais veículos anfíbios.

CHARQUEADA SÃO JOÃO, EM PELOTAS (CARLITO FERREIRA)



ALFÂNDEGA DE RIO GRANDE (ARQUIVO EMBRATUR)

★ IMPERDÍVEL

São Lourenço do Sul. Debruçada à margem da Laguna dos Patos, a cidade encanta por sua tranquilidade, seus coqueirais e figueiras e suas praias de areias brancas. Palco de combates durante a Revolução Farroupilha, as águas do Rio São Lourenço e da Laguna dos Patos são testemunhas dos fatos épicos. Às suas margens está a Casa de Ana Joaquina, irmã do revolucionário Bento Gonçalves, onde ele e Garibaldi construíam seus lanchões.



RIO GRANDE DO SUL

PRAIA DO LARANJAL, ÀS MARGENS DA LAGUNA DOS PATOS (FOTO: CARLITO FERREIRA)



CÂNIONS EM CAMBARÁ DO SUL (FOTO: JUAN PRAGINESTÓS)

★ IMPERDÍVEL

Cânion do Itaimbezinho. É o mais famoso do Parque Nacional dos Aparados da Serra. Para quem nunca esteve à beira de um cânion, a sensação é realmente indescritível. São formações rochosas de pelo menos 130 milhões de anos, com cascatas. Existem também três trilhas, com mirantes naturais, dentro dos limites do parque. De tirar o fôlego.



CAFÉ COLONIAL EM GARIBALDI (FOTO: JUAN PRAGINESTÓS)



PARCÃO, EM PORTO ALEGRE (FOTO: RICARDO STRICHER / PMPA)



GRAMADO (FOTO: LEONID STRELJAEV)

ROTEIRO CAMINHOS TEMPERADOS – CHARME E CULTURA DO SUL

O Rio Grande do Sul surpreende pelo turismo diferenciado e por suas fortes raízes culturais, de etnias diversas, que temperaram o extremo sul do Brasil com sabores, sons, aromas, imagens, gestos e muita hospitalidade. A síntese desse universo está na capital, Porto Alegre.

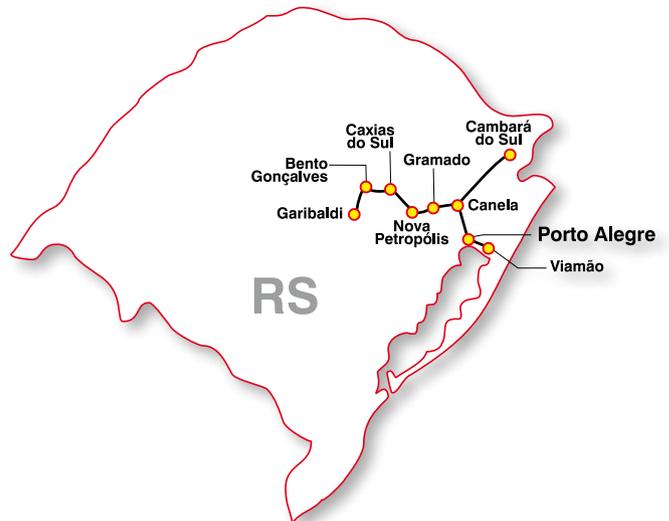
A cidade é referência em hotelaria e gastronomia. Passeio de ônibus pela Linha Turismo revela os encantos da cidade, que reúne complexos arquitetônicos impressionantes, como o prédio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e os edifícios e museus do centro. Também chamam a atenção os charmosos parques e praças e a orla do Lago Guaíba, que se pode conhecer em passeio de barco.

Bem próximo, na europeia Serra Gaúcha, Gramado, Canela, Garibaldi e Bento Gonçalves sobressaem com a gastronomia, o ambiente acolhedor dos cafés e hotéis, as convidativas adegas de vinhos e espumantes, o chocolate, a contagiante alegria do folclore e a exuberante paisagem de vales e montanhas. E para quem curte mais aventuras e frio intenso, sugere-se visita a Cambará do Sul, com destaque para o famoso Cânion do Itaimbezinho, cenário de filmes e novelas. Simplesmente uma viagem romântica e de muita personalidade.

Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.turismo.rs.gov.br

ITINERÁRIO BÁSICO

- Porto Alegre: Parque Estadual do Delta do Jacuí, Parque Estadual de Itapuã, Parque Farroupilha (Redenção), Parque Moinhos de Vento, Calçada da Fama, Usina do Gasômetro, Margs, Fundação Iberê Camargo, Cais do Porto, Mercado Municipal e Centro Histórico.
- Gramado: Lago Negro, Festival do Cinema, Evento Natal Luz, Parque dos Pinheiros e Minimundo.
- Canela: Alpen Park, Parque do Caracol e Mundo a Vapor.
- Cambará do Sul: Parque Nacional dos Aparados da Serra.
- Nova Petrópolis: Parque Aldeia do Imigrante e malharias.
- Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Garibaldi: Caminhos de Pedra, Estrada do Sabor, Maria Fumaça (passeio de trem) e Vale dos Vinhedos.

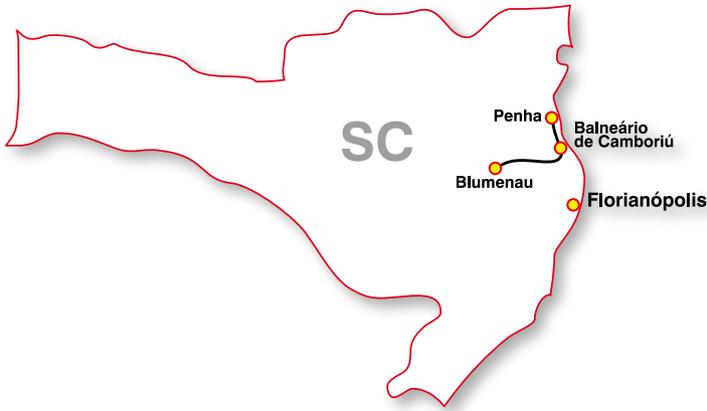


► REGIÃO SUL

ROTEIRO BALNEÁRIO CAMBORIÚ PANORÂMICO

ITINERÁRIO BÁSICO

- Balneário Camboriú: Orla, Centro, Barra Norte, Via Gastronômica, Barra Sul, Praia de Laranjeiras, Estação Laranjeiras, Parque Unipraias, Estação Mata Atlântica, Parque de Arvorismo.
- Beto Carrero World.
- Blumenau: Centro histórico, Museu da Cerveja, Prédio da Prefeitura, Parque da PROEB, Cristo Luz (monumento e mirante).



Balneário Camboriú é o ponto de partida ideal para se conhecer parte do litoral catarinense. Localizada às margens da BR-101, apresenta fácil acesso aos principais pontos turísticos do Estado. É famosa pela beleza das praias e a intensa vida noturna. O roteiro contempla a visita aos principais atrativos da cidade: o Parque Unipraias, com atividades como arvorismo e passeio de barco, além de caminhadas pela orla, Via Gastronômica e Barra Norte, e visita noturna ao Cristo Luz.

Em Penha, distante 45 km de Camboriú, o Beto Carrero World, um dos maiores parques de diversão temáticos da América Latina e um dos principais atrativos turísticos do Estado, oferece diversão para as famílias. Em Blumenau, a melhor opção é fazer compras e degustar um bom chope no Parque da PROEB, local onde se realiza a famosa Oktoberfest. Também vale a pena um passeio pelo centro histórico, passando pelo Museu da Cerveja e pelo prédio da prefeitura, construção típica da colonização germânica.

RIO CAMBORIÚ E PARQUE UNIPRAIAS (FOTO: MAURO GOULART)

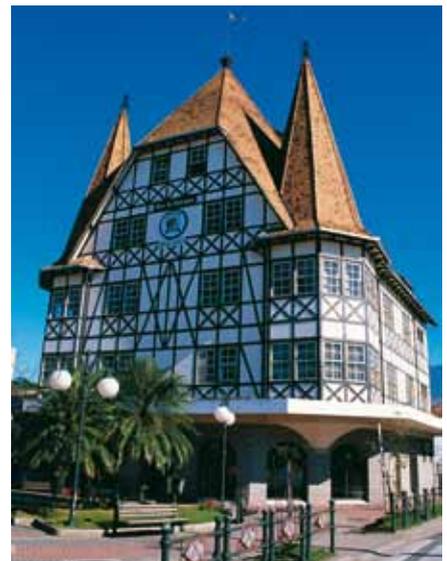
BALNEÁRIO CAMBORIÚ (FOTO: WERNER ZOTZ)

SANTA CATARINA



★ IMPERDÍVEL

Parque Unipraias, em Balneário Camboriú. Complexo turístico de 87.000 m² em meio à Mata Atlântica. Compreende três estações que se interligam por meio de 47 bondinhos aéreos, que percorrem pouco mais de três quilômetros a uma altura máxima de 240 metros. Permite incrível visão de balneário.



BLUMENAU (FOTO: WERNER ZOTZ)



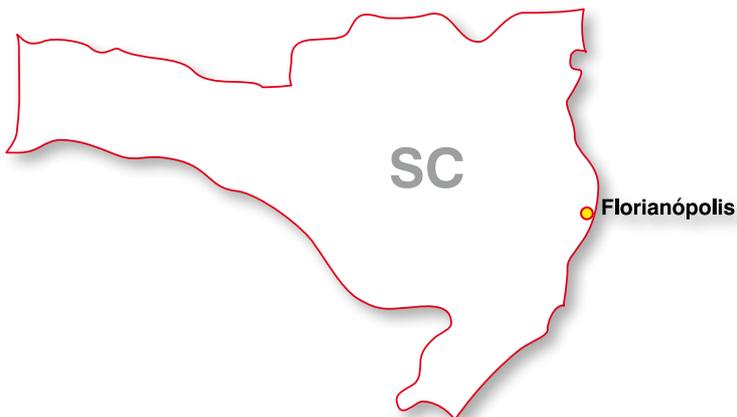
★ IMPERDÍVEL

Praias. Florianópolis tem 100 praias de todos os tipos, desde as de mar aberto, com grandes ondas ideais para a prática do surf, até as mais calmas. Algumas são famosas e muito procuradas, como Jurerê, Canasvieiras, Ponta das Canas, Lagoinha, Praia Brava, Ingleses e Santinho (norte da ilha); Moçambique, Barra da Lagoa, Mole e Joaquina (leste); Pântano do Sul, Campeche e Armação (sul).



ITINERÁRIO BÁSICO

- Trapiche de Canasvieiras.
- Praias dos Ingleses, de Canasvieiras, Canajurê, Jurerê, Jurerê Internacional, Forte e Daniela.
- Fortaleza de Santa Cruz do Anhatomirim.
- Baía dos Golfinhos.
- Santo Antonio de Lisboa.
- Povoado de Ribeirão da Ilha: Capela de Nossa Senhora da Lapa de Ribeirão, criação de ostras, Praia de Naufragados, Ilha de Araçatuba.
- Lagoa da Conceição.
- Praias da Lagoa: Mole e Joaquina.



ROTEIRO SEMANA À BEIRA-MAR EM FLORIPA

As praias, lagos e lagoas, fortes e fortalezas, igrejas e fazendas marinhas de Florianópolis, marcam o turista para sempre. A gastronomia e o artesanato locais também impressionam. Floripa, como é carinhosamente chamada, é mais conhecida por suas 100 praias, entre as quais se destacam as badaladas Mole e Joaquina.

Cercada por águas calmas e dunas macias, a Avenida das Rendeiras, caminho para as praias Joaquina, Mole e Barra da Lagoa, costuma ser um dos pontos mais frequentados da cidade durante o verão, com diversos bares, restaurantes e pequenos hotéis. Com serviços de correio, banco, minimercados, lojas, marinas, postos de abastecimento e vida noturna agitada, a Lagoa da Conceição é hoje considerada um bairro autônomo.

Floripa oferece também mais de 30 trilhas, mapeadas pela prefeitura, com duração de caminhada inferior a um dia. A maioria tem belas praias como destino final. Para quem também aprecia turismo cultural, o centro histórico tem atrações marcantes, como o Largo da Alfândega e o Mercado Público, construções do Século XIX. Valem a pena também as Fortalezas Portuguesas e o Engenho do Caminho dos Açores, o Palácio Cruz e Sousa e a Ponte Hercílio Luz.



► REGIÃO SUL

ROTEIRO SANTA CATARINA SERRA E MAR

Florianópolis é o ponto de partida para um passeio inesquecível. Na ilha, de colonização açoriana, vive-se tanto sua história quanto a beleza de suas praias e da Lagoa da Conceição. O roteiro inclui os encantos da Serra Catarinense, repleta de montanhas, cânions e quedas d'água.

A viagem agrada ao turista no inverno, quando pode ver e tocar a neve, e no verão, quando pode tomar banhos de cachoeira. Também pode viver a cultura de um povo hospitaleiro nos hotéis-fazenda e nas rodas de chimarrão.

Nas vinícolas da região, o visitante também pode comer uma sapecada de pinhão, especialidade do lugar, tomar um camargo e passear pelo histórico caminho das tropas. Não há dúvida: é Santa Catarina.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Florianópolis: Mercado Público, Ponte Hercílio Luz, Igreja Matriz, Lagoa da Conceição, Praias da Joaquina, Mole, entre outras.
- Serra Urubici: Igreja Matriz, inscrições rupestres, Cascata do Avenal, Serra do Corvo Branco, Morro da Igreja, Pedra Furada, Cascata Véu de Noiva.
- São Joaquim: Mirante Serra do Rio do Rastro, Bom Jardim da Serra, Epagri, Sanjo, Igreja Matriz, Mirante dos Pinheiros, Vinícola Francioni.
- Lages: Monumentos, Catedral, Parque do Conta-Dinheiro, Praça da Cavalhada.
- Coxilha Rica: Tour Caminho das Tropas, fazendas, cemitérios, Corredor das Tropas.



PEDRA FURADA, NO MORRO DA IGREJA (FOTO: WERNER ZOTZ)

★ IMPERDÍVEL

SANTA CATARINA

Morro da Igreja. Localizado a 29 km do centro de Urubici, o morro sedia uma base da Aeronáutica que controla o espaço aéreo de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. É o ponto habitado mais alto da Região Sul. Ali, registrou-se a temperatura oficial mais fria do Brasil: 17,8 graus negativos, em 1996. O vento intermitente dá a sensação de frio ainda mais intenso. Em todos os invernos há, invariavelmente, ocorrência de neve. De fácil acesso quando o tempo está bom (o caminho é asfaltado), o topo do morro fica a 1.822 metros de altura. Do alto, tem-se visão privilegiada da Pedra Furada, interessante formação que se assemelha a uma grande janela natural. Convém levar agasalhos, porque baixas temperaturas são comuns mesmo no verão. Para evitar neblina, o melhor horário de visita é entre as 10 e as 15 horas.



COMITIVA CRUZANDO O RIO EM LAGES (FOTO: WERNER ZOTZ)



SERRA DO RASTRO (FOTO: WERNER ZOTZ)





★ IMPERDÍVEL

Encosta da Serra Geral. Parte do aquífero Guarani, a região possui ecossistema diferenciado. Campos de altitude, florestas de araucária e rios congelados formam encantadora paisagem, propiciada por suas elevadas escarpas, uma barreira natural onde se dá a transição entre a Mata Atlântica e os campos. Devido a essa geografia acidentada, a Serra Geral é ideal para a prática de montanhismo, *trekking*, *canyoning*, voo livre e escalada em rocha.



Informações: www.turismobrasil.gov.br - www.santur.sc.gov.br - www.acolhida.com.br

ROTEIRO TURISMO RURAL – ACOLHIDA NA COLÔNIA

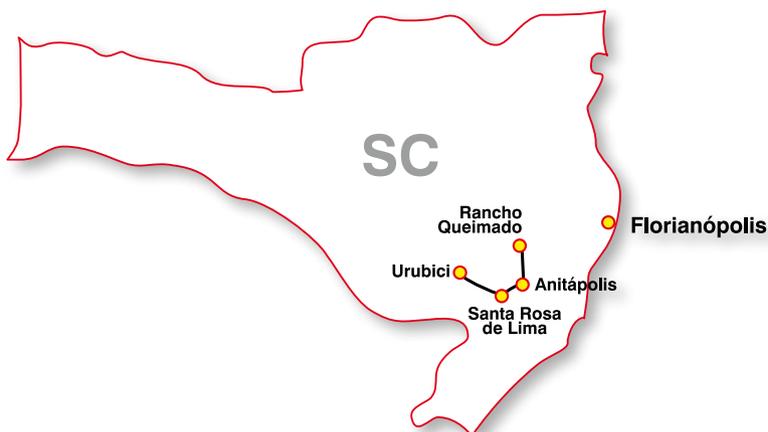
ITINERÁRIO BÁSICO

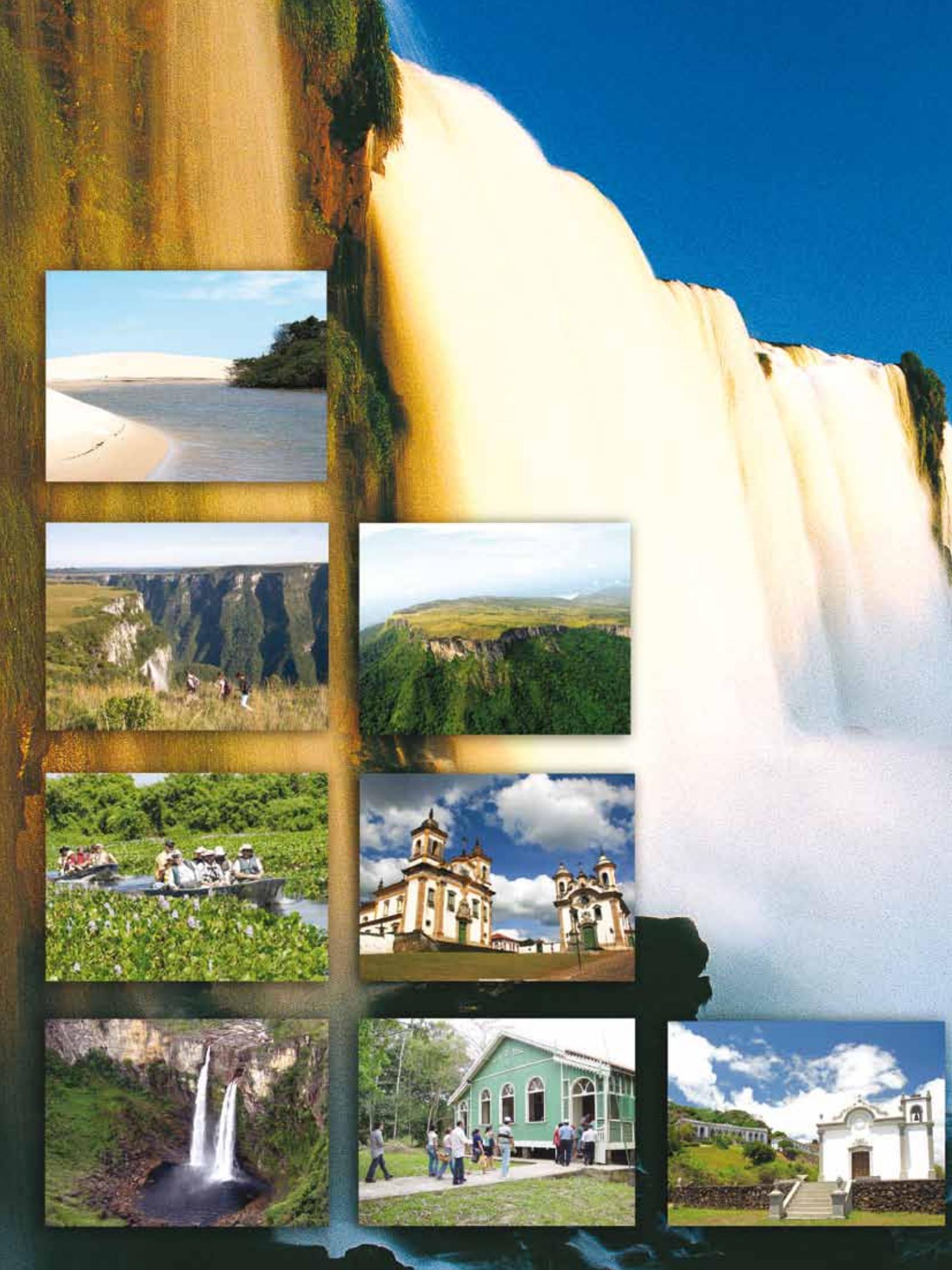
- Rancho Queimado: Sítio Paz e Bem, Engenho Colonial Junckes, Cabanha Bauer.
- Anitápolis: Pousada Recanto das Cachoeiras, Sítio Pasárgada, Sítio da Flora, Pousada Schuller e Sítio Sílvia.
- Santa Rosa de Lima: Sítio da Tabita.
- Urubici: Morro da Igreja, Pedra Furada, Café Colonial Sabor da Roça, Cascata Avencal e Sítio Sete Quedas.

Montanhas, vales, matas, rios e cachoeiras fazem parte do roteiro de agroturismo na região das Encostas da Serra Geral. Agricultores familiares, que produzem alimentos orgânicos, abrem as porteiras de suas propriedades para os visitantes.

A região, colonizada por imigrantes alemães, italianos, portugueses e letões, possui, por isso mesmo, grande diversidade cultural, presente na culinária, arquitetura, folclore, costumes e histórias. As propriedades oferecem uma variedade de produtos e serviços. A hospedagem em pousadas familiares dá direito a alimentação e vivência nas atividades do campo. Com estações bem definidas, os municípios de Anitápolis, Rancho Queimado, Santa Rosa de Lima e Urubici podem ser visitados em qualquer época do ano.

Cavalgadas, trilhas, banhos de rios e cachoeiras, atividades esportivas, venda de produtos ou simplesmente a contemplação da natureza estão incluídos no passeio. Nada como o repouso ou um bate-papo em volta do fogão a lenha nos dias de frio, sempre acompanhados de aromas, sabores e saberes.







ROTEIROS

INTEGRADOS



► REGIÃO NORTE

ROTEIRO INTEGRADO CAMINHOS DA REVOLUÇÃO

Entre o final do Século XIX e o início do Século XX, o Brasil passou por um importante momento histórico: a Revolução Acreana. O confronto entre seringueiros brasileiros, que exploravam terras bolivianas, e forças da Bolívia, que cobravam impostos sobre o uso dessas terras, teve como consequência a criação do Território do Acre, depois elevado a Estado.

Conhecer a região que serviu de palco para essa revolução – e que guarda, até hoje, traços de sua história – é o que oferece este roteiro. O ponto de partida é a capital do Estado, Rio Branco, com seus atrativos turísticos e culturais, boas opções de lazer, hotéis, restaurantes de comidas típicas, bares, boates, cinemas e shoppings.

Mas é no histórico município de Porto Acre, no local denominado Platô, que o turista vai se deparar com os vestígios das principais edificações da época da ocupação boliviana, da criação do Estado Independente do Acre e da Revolução Acreana. É também onde poderá conhecer e vivenciar o dia a dia de um seringal tradicional da primeira metade do Século XX, o modo de vida dos seringueiros e extrativistas e as experiências econômicas de manejo de produtos florestais.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Rio Branco: Casa do Artesão, Casa dos Povos da Floresta, Horto Florestal, Museu da Borracha, Palácio Rio Branco, Praça Povos da Floresta, Parque Chico Mendes, Mercado Velho, Biblioteca da Floresta.
- Porto Acre: Platô, Obelisco, Árvore Mangubeira, Praia do Caruta, Igarapé do V, Ofurô (manancial de águas claras, propícias para banhos), Sala Memória de Porto Acre, Chalé do Proprietário, Chalé do Gerente, Base da Capela, Cemitério de Anjo, Cemitério Antigo, Trincheira, Pousada Ecológica Bom Destino.



★ IMPERDÍVEL

Sítio Histórico e Ambiental Bom Destino. Onde os turistas entram em contato com a história de um povo dos tempos em que a riqueza produzida pela extração da borracha permitia aos donos de seringais importar mão de obra e materiais de construção da Europa. Vinham em navios até Belém do Pará e de lá eram transportados, em vapores (navios de pequeno porte) até a sede do seringal Bom Destino. O sítio imortaliza, para o povo acreano e os visitantes, uma situação que poderia não ter tido o desfecho que teve.



(FOTOS: SETUL - AC)



(FOTO: ARQUIVO EMBRATUR)



★ IMPERDÍVEL

Serra do Tepequém. Visitar a serra é uma experiência ecológica por trilhas que levam a cachoeiras espetaculares. Imensos buritizais compõem a paisagem, formando um grande painel verde. O local é ideal para a prática do *trekking* até as cachoeiras do Paiva, Sobral, do Barata e do Funil. O visitante mais corajoso pode se aventurar em subida ao platô, ponto culminante de toda a serra, onde pode ter uma das vistas mais sublimes do vale e da cadeia de serras que delimitam a fronteira Brasil-Venezuela.



ROTEIRO INTEGRADO AMAZONAS E RORAIMA: ROTA 174

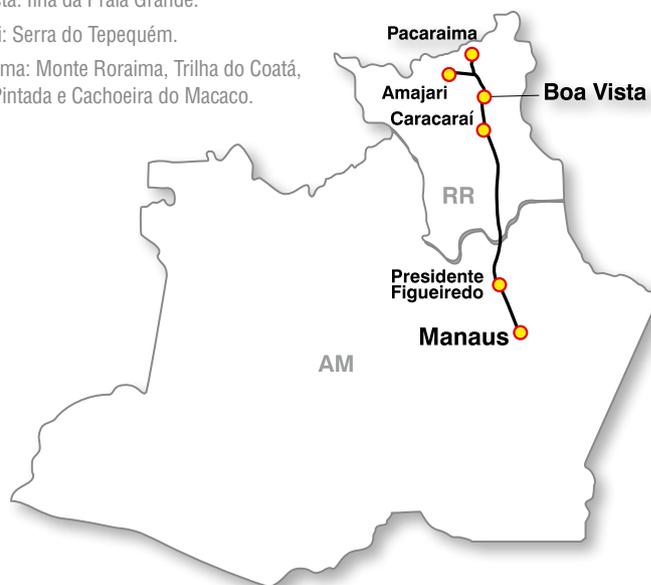
A BR-174 é o cenário de singular viagem que liga Manaus a Pacaraima, na fronteira com a Venezuela. São 992 km atravessando municípios, reservas indígenas e comunidades rurais. O passeio inclui atrativos naturais da exuberante floresta e bacia amazônicas, dos lavrados de Roraima e das serras do extremo norte do Brasil. Os atrativos culturais são um espetáculo à parte, com forte influência indígena e cabocla. Já a culinária, durante o percurso, apresenta sabores únicos, com pratos à base de peixe e frutas.

A primeira parada é Presidente Figueiredo, distante 107 km de Manaus, com suas cachoeiras, corredeiras, grutas e cavernas. O Parque Nacional do Viruá, em Caracará, é outra atração desse percurso “pé na estrada”. A magia e a aventura estão presentes na Rota 174, do mundo amazônico até as brisas caribenhas.

Informações: www.turismobrasil.gov.br

ITINERÁRIO BÁSICO

- Manaus: Encontro das Águas, Rio Negro, Arquipélago das Anavilhanas, Lago do Januári, Praia da Lua e Praia do Tupé.
- Presidente Figueiredo: Cachoeiras de Pedra Furada, Iracema, Santuário e Salto do Ipi, entre outras, Corredeiras Urubui, Barreto, Santa Bárbara, grutas e cavernas Maruaga, Araras, Batismo e Iracema, Lago de Balbina.
- Caracará: Parque Nacional do Viruá.
- Boa Vista: Ilha da Praia Grande.
- Amajari: Serra do Tepequém.
- Pacaraima: Monte Roraima, Trilha do Coatá, Pedra Pintada e Cachoeira do Macaco.



REGIÃO NORDESTE

ITINERÁRIO BÁSICO

- Barreirinhas: Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.
- Caburé: Rio Preguiças e Morro do Boi.
- Paranaíba: Oásis do Rio Novo, Paulino Neves, Lagoinha e Tutoia, Delta do Parnaíba.
- Jericoacoara: Praia do Preá, Lagoas Azul e Paraíso.



★ IMPERDÍVEL

Delta do Parnaíba. Raro fenômeno da natureza que ocorre também nos Rio Nilo, na África, e Mekong, no Vietnã. Sua configuração se assemelha a uma mão aberta, em que os dedos representam as barras de Tutoia, Caju, Igarapu, Canárias e Melancieira, que se ramificam, formando um grandioso santuário ecológico. Rios, flora, fauna, dunas de areias alvas, banhos de lagoa e de mar são alguns atrativos que o lugar oferece. É hoje o maior produtor de caranguejos do país, e suas belezas naturais têm atraído turistas do mundo inteiro. São oferecidos passeios de barco ao delta com saídas diárias, no Porto dos Tatus – Ilha Grande – em barcos com capacidade média de 60 passageiros ou em lanchas rápidas.



(FOTO: ROGÉRIO MONTEIRO)

ROTEIRO INTEGRADO DELTA/LENÇÓIS/ JERI: ROTA DAS EMOÇÕES

Belas paisagens, emoção e muita aventura esperam o turista nesse fascinante roteiro, pelo qual é possível conhecer três das mais importantes e encantadoras áreas de proteção ambiental do Brasil.

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, com suas lagoas de águas cristalinas em meio a dunas de areia branca, é um dos paraísos.

O Delta do Parnaíba, segundo ponto turístico do itinerário, é um dos únicos do mundo em mar aberto e o maior das Américas. Sua paisagem única, de dunas, mangues e ilhas fluviais, garante o cenário paradisíaco dessa região do Piauí.

Outro polo de grande apelo é Jericoacoara, vilarejo localizado dentro de um parque nacional, conjunto de belezas variadas, de cenários diferentes, reunidos num único local, onde o intenso contato com a natureza e seus moradores são os destaques.

Inúmeros lugares praticamente inexplorados pelo homem, entre dunas, lagoas, mangues, muito sol e água quente do mar revelam um Nordeste diferente e inesquecível.





CONSTRUÍDO NO SÉCULO XVIII, O ENGENHO MARRECAS, DE MARAGOGI, É HOJE UM HOTEL-FAZENDA (FOTO: GUILHERMO NOVOLISIO)



★ IMPERDÍVEL

Vicência. O município pernambucano reúne uma série de peças arquitetônicas, culturais e históricas sobre o período açucareiro. Os antigos engenhos e suas edificações representam fielmente a Civilização do Açúcar. Entre eles, os engenhos Jundiá, Tabatinga, Iguape e Poço Comprido, este último com belíssimo conjunto arquitetônico, formado por casa grande do Século XVIII, capela e senzala. Vicência também conta com muitos pontos de impressionante beleza natural, inclusive com várias cachoeiras e lindas matas.

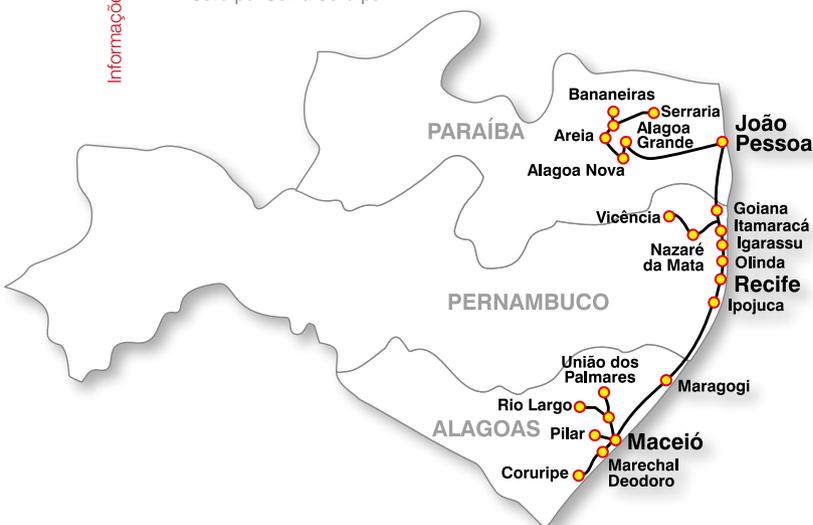


ROTEIRO INTEGRADO CIVILIZAÇÃO DO AÇÚCAR – CAMINHOS DOS ENGENHOS

ITINERÁRIO BÁSICO

- Cabedelo: Fortaleza de Santa Catarina.
- Lucena: Igreja da Guia.
- Conde: Comunidades quilombas.
- Bananeiras: Túnel Ferroviário e Pousada da Estação.
- União dos Palmares: Parque Nacional Quilombo dos Palmares.
- Pilar: Fazenda São Pedro.
- Coruípe: Usina Coruípe.
- Goiana: Engenho Japumim.
- Vicência: Engenhos Jundiá, Tabatinga, Iguape, Poço Comprido e Usinas Laranjeiras.
- Nazaré da Mata: Engenho Pedregulho.
- Ilha de Tamaracá: Engenho São João.
- Ipojuca: Engenho Gaipiú.

Informações: www.turismobrasil.gov.br



A Paraíba é o ponto de partida. Berço da civilização do açúcar, quando ainda fazia parte do Estado de Pernambuco, teve papel importante no desenvolvimento dessa atividade econômica no Brasil. Nos arredores da capital, João Pessoa, estão cidades – Cabedelo, Lucena, Santa Rita e Conde – que tiveram papel importante na produção açucareira. Ainda hoje elas mantêm equipamentos, serviços e atrativos que remetem ao Século XVIII, auge do Ciclo do Açúcar no Nordeste.

O Parque Memorial Quilombo dos Palmares, na Serra da Barriga, em Alagoas, é símbolo da resistência negra à escravidão, graças ao Quilombo dos Palmares, refúgio dos escravos fugitivos. Na cidade de Goiana, em Pernambuco, o Engenho Japumim é grande referência histórica, assim como são em Vicência os antigos engenhos Jundiá, Tabatinga, Iguape, Poço Comprido e a Usina Laranjeiras, com sua capela em estilo barroco. O Engenho São João, construído em 1747, na Ilha de Itamaracá, é um dos poucos ainda em condições de funcionamento. Foi onde nasceu o abolicionista João Alfredo.



► REGIÃO CENTRO-OESTE

ROTEIRO INTEGRADO DE BRASÍLIA À CHAPADA DOS VEADAIROS – UMA VIAGEM PELO CORAÇÃO DO BRASIL

Este roteiro parte da capital da República, Brasília, primeira cidade moderna reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade, em direção ao mais antigo patrimônio geológico do continente: a Chapada dos Veadeiros.

“Cidade Monumento”, Brasília possui, no conjunto de seus prédios, palácios e obras de arte, um dos maiores e mais modernos acervos arquitetônicos expostos a céu aberto do mundo, o que proporciona a seus visitantes um passeio inesquecível. A jovem cidade, que acaba de completar 50 anos, oferece também rica gastronomia, atividades culturais de alto nível e grande variedade de atrativos naturais.

Já a região mais elevada do Planalto Central, onde se localiza o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, é um verdadeiro santuário ecológico, onde flora e fauna encantam com sua rica biodiversidade. O turista é estimulado a participar de trilhas, caminhadas por vales, banhos em rios e cachoeiras, e a contemplar paisagens únicas como as dos cânions.

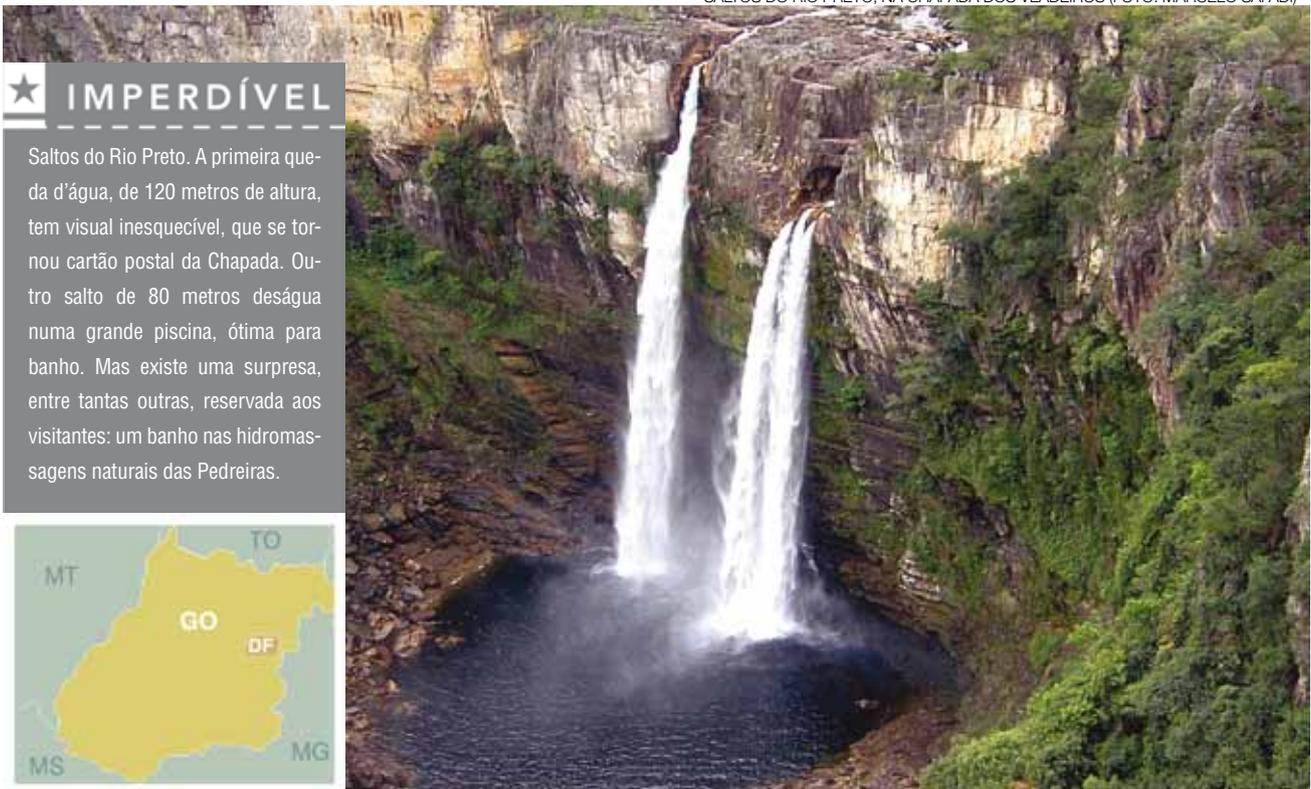
Da arquitetura monumental de Brasília às águas cristalinas que brotam na Chapada dos Veadeiros, é impossível não se extasiar com este roteiro.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Brasília: Eixo Rodoviário, Esplanada dos Ministérios, Catedral Metropolitana, Praça dos Três Poderes, Memorial JK, Torre de TV, Santuário Dom Bosco, Igreja Nossa Senhora de Fátima (Igrejinha), superquadras residenciais, Conjunto Cultural da República, Ermida Dom Bosco, Lago Paranoá, Parque da Cidade e Palácio Itamaraty.
- Alto Paraíso: Vale da Lua, Fazenda São Bento e Leito do Rio São Miguel.
- Vila de São Jorge: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, saltos do Rio Preto, Encontro das Águas, Cachoeira Almécegas, cânions, piscinas e hidromassagens naturais das Pedreiras.



SALTOS DO RIO PRETO, NA CHAPADA DOS VEADAIROS (FOTO: MARCELO SAFADI)



★ IMPERDÍVEL

Salto do Rio Preto. A primeira queda d'água, de 120 metros de altura, tem visual inesquecível, que se tornou cartão postal da Chapada. Outro salto de 80 metros deságua numa grande piscina, ótima para banho. Mas existe uma surpresa, entre tantas outras, reservada aos visitantes: um banho nas hidromassagens naturais das Pedreiras.





(FOTO: MARCOS VERGUEIRO)



★ IMPERDÍVEL

Passeio de barco. Este é um programa obrigatório para quem visita o Pantanal, que passa a maior parte do ano debaixo d'água. São nada menos que 175 opções de rios repletos de peixes. No período de seca formam-se lagoas, lagos e corixas onde as aves vêm buscar alimentos. Durante o passeio, o turista vai se deparar com 650 espécies de aves (tuiuiús, garças, gaviões, araras-azuis), 240 de peixes (jaús, pacus, dourados) e 80 de mamíferos (capivaras, cervos, lontras, onças), sem falar nos répteis, entre os quais se destaca o jacaré-do-pantanal.



ROTEIRO INTEGRADO TRAVESSIA DO PANTANAL – DOIS ESTADOS, UM SÓ DESTINO!

Maior planície alagada e terceira maior reserva ambiental do planeta, o Pantanal brasileiro, localizado nos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, atrai turistas do mundo inteiro, interessados em conhecer sua exótica paisagem e em praticar atividades como pesca, safári, trilhas e passeios de barco.

Nada menos que 12 dias são necessários para que os turistas possam conhecer tanta beleza. Combinando numa única viagem o melhor de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, este roteiro apresenta a exuberância da fauna e da flora pantaneiras e proporciona experiências memoráveis com a natureza e com diferentes culturas, que ultrapassam a terra firme e flutuam em águas cristalinas. Um espetáculo de cores e formas que permanecerá para sempre na lembrança.

Berço de antigas civilizações indígenas, com cidades que se formaram logo no começo da colonização portuguesa, a região conserva até hoje construções daquele período. Fazem parte do roteiro as cidades de Corumbá, Miranda e Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, e de Cáceres e Poconé, em Mato Grosso.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Corumbá/MS: Rios Paraguai, Abobral, Miranda, Estrada Parque Pantanal, Morrarias de Urucum, Museu da História do Pantanal e Museu da Biologia do Pantanal – Estação Natureza, patrimônio arquitetônico colonial e contemporâneo, fortificações da Guerra do Paraguai, dança cururu e siriri, viola de cocho, banho de São João, encontro das culturas sul-americanas, gastronomia (sarrabulho, saltenha, bolo de arroz).
- Miranda/MS: encontro das águas dos rios Miranda e Salobrinha, fauna pantaneira, Núcleo da Cultura Pantaneira, comitiva pantaneira, fazendas tradicionais pantaneiras, aldeias da nação indígena Terena, gastronomia (caldo de piranha, sopa paraguaia, chipa paraguaia, pucherada, churrasco de buraco).
- Porto Murtinho/MS: Rio Paraguai, fauna e flora, patrimônio histórico, folclore Touro Candil, Coral das Meninas.
- Cáceres/MT: Dolina da Água Milagrosa, fauna e flora, Associação dos Artesões Pantaneiros, centro histórico, cais do porto, Museu Histórico, danças cururu e siriri, gastronomia (mojica de pintado, ventrecha de pacu).
- Poconé/MT: Transpantaneira, fauna e flora, grupo folclórico Mascarados, Café da Vovó Oneide, patrimônio arquitetônico do Século XIX, dança rasqueado, gastronomia (caldo de piranha).



➤ REGIÃO SUDESTE

★ IMPERDÍVEL

Profetas de Aleijadinho, em Congonhas. Isaías, profeta do Antigo Testamento, abre a série de honra na entrada da escadaria, no lado esquerdo do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. Esculpidas em pedra sabão pelo mestre Aleijadinho entre 1795 e 1805, os doze profetas são obras monumentais, verdadeiro cartão-postal da região. Declarados pela Unesco, em 1985, Patrimônio Cultural da Humanidade, as esculturas são consideradas o maior conjunto estatutuário barroco do mundo e a grande obra-prima da arte colonial brasileira.



IGREJAS DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS E NOSSA SENHORA DO CARMO, EM MARIANA (FOTO: ALEXANDRE CAMPBELL)



ROTEIRO INTEGRADO CAMINHO VELHO DA ESTRADA REAL

ITINERÁRIO BÁSICO

- Ouro Preto: Igreja de São Francisco de Assis, Igreja do Pilar, Teatro, Casa dos Contos e Museu do Oratório.
- Mariana: Mina da Passagem, Catedral Basílica da Sé e Cachoeira da Serrinha.
- Congonhas: Os Profetas do Mestre Aleijadinho, Santuário de Bom Jesus do Matosinhos, Matriz de São José, Matriz de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário.
- São João Del-Rey: Estação Ferroviária e Maria Fumaça, Teatro Municipal e Museu Regional.
- Tiradentes: Matriz de São Antônio, Igreja Nossa Senhora das Mercês e casas coloniais.
- Caxambu: Parque das Águas.
- Itamonte: Corredeiras e cachoeiras cinematográficas.



No Século XVII, toda circulação de riquezas e mercadorias vindas das reservas das Minas Gerais só era autorizada pela Coroa Portuguesa por meio da Estrada Real, de Ouro Preto a Paraty. Com o intenso movimento, caminhos como esse se tornaram importantes para o desenvolvimento da Região Sudeste. Ao longo de suas margens nasceram vilas, arraiais e povoados que o turista não pode deixar de conhecer.

Hoje, o Caminho Velho, desbravado pelos bandeirantes, integra um dos circuitos do famoso polo turístico Estrada Real. Ele parte de Ouro Preto e passa por cidades repletas de relíquias históricas – Mariana, Congonhas, São João Del-Rey, Tiradentes, Caxambu, Itamonte e, finalmente, Paraty.

Ao percorrer essa linda rota, o turista pode visitar minas de ouro, como a da Passagem, em Mariana, a maior do mundo aberta ao público, ou ainda a monumental obra de Aleijadinho, em Congonhas. Outras belezas, como o Parque das Águas, em Caxambu, esperam pelos visitantes.

Uma estrada por onde passavam, além de ouro e diamante, reis, rainhas, príncipes, princesas e toda a monarquia, com seus súditos, só poderia mesmo guardar encantos e muita beleza.



▶ REGIÃO SUL

ROTEIRO INTEGRADO IGUAÇU – MISIONES: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO NO MERCOSUL

Terras argentinas, brasileiras e paraguaias unem nove patrimônios da humanidade. Eis uma excelente oportunidade de conhecer locais que, histórica e geograficamente, se complementam, num cenário rico de belezas naturais e raízes comuns. Juntas, as regiões oferecem grande diversidade de opções relacionadas à aventura, ao ecoturismo e à cultura.

Na Argentina, o turista pode conhecer o Parque Nacional del Iguazú e as Reducciones Jesuíticas de San Ignacio Mini, Santa Ana, Santa Maria la Mayor e Nuestra Señora de Loreto.

Já do lado brasileiro temos o Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, e o sítio arqueológico São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul.

Em terras paraguaias, as atrações são a Reducción Santísima Trinidad del Paraná e a Reducción Jesus de Tavarangue.

Roteiro distinto e de impressionante valor histórico.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Santo Ângelo: Catedral Angelopolitana.
- São Miguel das Missões: Sítio Arqueológico São Miguel Arcaño, Museu das Missões e Espetáculo de Som e Luz.
- San Ignacio e Posadas (Argentina): Redução Jesuítica de Santa Ana e San Ignacio Mini.
- Encarnacion, Trinnidad e Jesus (Paraguai): Ponte Internacional de Roque Gonzalez de Santa Cruz, Redução Jesuítica de Jesus de Tavarengue e de Santíssima Trinidad Del Paraná.
- Puerto Iguazú: Cataratas do Iguaçu (lado argentino).
- Foz do Iguaçu: Cataratas, Hidroelétrica de Itaipu.



★ IMPERDÍVEL

Parque Nacional del Iguazú. O parque argentino oferece passeio interessante e diferente, fruto de engenharia de ponta que culminou em 5,5 quilômetros de passarelas. Outro destaque é o Tren Ecológico de la Selva, encarregado de levar os visitantes a passeios específicos. O lado argentino também propicia visões privilegiadas: uma delas tem como base a Isla San Martín. Depois do traslado de barco até a ilha, é preciso ter fôlego para aguentar a subida de quase mil degraus das trilhas alternativas até chegar ao mirante. O prêmio é um espetáculo incomparável.



CATARATAS DO IGUAÇU (FOTO: WERNER ZOTZ)



▶ REGIÃO SUL

PARQUE NACIONAL DE APARADOS DA SERRA, EM CAMBARÁ DO SUL (FOTO: DIVULGAÇÃO / EMBRATUR)



★ IMPERDÍVEL

São José dos Ausentes. Distante 250 km de Porto Alegre, o município encanta pela beleza natural e simplicidade de seu povo. Vale a pena desfrutar das belezas escondidas no meio dos Campos de Cima da Serra. As trilhas das Cachoeiras, Cachoeirão dos Rodrigues, Trilha do Desnível, Trilha do Monte Negro, entre outros agradáveis passeios, são as dicas desse local espetacular. Para quem gosta de temperaturas baixas e de aproveitar as delícias que o inverno oferece, São José dos Ausentes é um lugar perfeito.



ROTEIRO INTEGRADO APARADOS DA SERRA GAÚCHA E CATARINENSE – OS CÂNIONS BRASILEIROS

Serras Gaúchas e Catarinenses tornam-se uma agradável surpresa quando interagem no mesmo passeio, que tem como atrativos os maiores e mais belos cânions brasileiros, toda a região dos Campos de Cima da Serra e parte da restinga litorânea nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os Parques Nacionais dos Aparados da Serra (Cânion Itaimbezinho), da Serra Geral (Cânion Fortaleza) e de São Joaquim – além de 30 outros cânions – podem receber visitantes a pé, de bicicleta, a cavalo ou de carro. Fazendas de campos sempre verdes e horizontes sem fim, matas de araucária e uma infinidade de rios e cachoeiras são o *habitat* de 200 espécies de aves.

Com as estações bem definidas, com destaque para o inverno mais frio do Brasil, as regiões são destinos turísticos durante todo o ano. As várias opções de hospedagem, incluindo refúgios ecológicos e de montanha ou charmosas pousadas em ambiente rural, deixam os turistas seguros de que terão uma viagem confortável e aprazível.

ITINERÁRIO BÁSICO

- São Francisco de Paula: fazendas gaúchas dedicadas ao turismo rural, cavalgadas, trilhas e passeio de barco.
- Cambará do Sul: Parques Nacionais da Serra Geral e dos Aparados da Serra, caminhadas pelos Cânions Fortaleza, Malacara, Itaimbezinho, Churriado, Corujão, Josafá e Rio Leão.
- São José dos Ausentes: Cânion do Monte Negro, trilhas diversas no Desnível dos Rios, Cachoeira do Dez e Cachoeirão dos Rodrigues, caminhadas na Serra Velha e até a Cascata das Sete Mulheres.
- Praia Grande: Serra do Faxinal, Mirante dos Cânions e trilha do Rio do Boi.
- Bom Jardim da Serra: Mirante da Serra do Rio do Rastro, Serra do Rio do Rastro, Cânion do Funil e Cânion das Laranjeiras.
- Urubici: Cachoeira do Avencal e Mirante do Morro do Avencal e Serra do Corvo Branco.
- São Joaquim: Igreja Matriz, Belvedere e Mirante dos Pinheiros, Estação Experimental de Maças da Epagri.





ROTEIROS ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA



► REGIÃO CENTRO-OESTE



BALNEÁRIO MUNICIPAL RIO FORMOSO, EM BONITO (FOTO: ABAV)

★ IMPERDÍVEL

Estância Mimosa. Fazenda típica do Mato Grosso do Sul, exibe belezas naturais pouco comuns em outras regiões. Concilia criação de gado, a mais tradicional atividade econômica da região, com ecoturismo, dentro dos conceitos de desenvolvimento sustentável. Os turistas vão se deparar não apenas com as belezas naturais da região mas também com a cultura peculiar do Pantanal. A antiga sede da fazenda foi mantida em seu estilo original, recebendo melhorias para possibilitar a visita de turistas.



ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – BONITO: MERGULHE NESSA EMOÇÃO !

Bonito é o encontro com a natureza plena, aliado a experiências únicas, não só por ter as águas mais transparentes do mundo em seus rios, cachoeiras e grutas, mas também por colocar as pessoas frente a frente com a magia da vida.

Os turistas poderão desfrutar de uma saborosa merenda pantaneira, pratos com mandioca e carne de jacaré, ou uma traíra sem espinhos. Terão a oportunidade de conhecer os personagens que fizeram parte da história da região, passeando pelas matas e mágicas cachoeiras do Sinhozinho, ou até mesmo caminhando pelas ruas de Bonito, onde encontrarão as artesãs que contam histórias e ensinam a bordar.

Bonito é uma surpresa a cada passo, mas é preciso permitir-se mergulhar nas emoções. Inspirar e expirar sensações e experiências. Relaxar numa suíte temática ou no quarto de um hotel de fazenda, como um típico pantaneiro. Inspirar-se com as lendas locais e a influência dos índios kadiwéu na cultura bonitense. Visitar a fábrica de cachaça Taboa e aprender como a cidade produz o artesanato com produtos recicláveis.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Projeto Jiboias. Turismo e educação ambiental, envolvendo a comunidade local. Trabalho de desmistificação das serpentes.
- Buraco das Araras. As cores aguçam a visão e o som das aves ecoando nos paredões rochosos ficam na memória, assim como o aroma de flores e frutos do cerrado.
- Taboa Bar. Se existe um ponto de encontro em Bonito, sem dúvida é esse. A taboa é uma bebida resultante da mistura de cachaça, mel, canela, garaná em pó e outras ervas naturais.





▶ REGIÃO NORTE

ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – BELÉM: CRENÇAS, CHEIROS E SABORES

Há mais de dois séculos, todo segundo domingo de outubro, a procissão parte da Catedral de Belém e segue por 3,6 quilômetros até a Praça Santuário de Nazaré, onde a imagem da Virgem Maria – ou Nossa Senhora de Nazaré – permanece exposta, durante 15 dias, para veneração dos fiéis. Tocando a corda presa à berlinda da imagem da mãe de Jesus é prova incontestável de devoção à santa. São cerca de 1,5 milhão de romeiros que fazem do Círio de Nazaré uma das maiores e mais bonitas procissões católicas do Brasil e do mundo.

A grandiosidade do Círio rendeu-lhe o título de Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial, concessão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Nada mais justo. Além da procissão, o evento agrega outras manifestações por parte dos devotos, como a trasladação e a romaria fluvial. No Círio, fiéis carregam grandes velas de cera, fazendo jus, assim, à própria origem do termo, a palavra latina *cereus* (de cera).

Ver e viver o Círio de perto, na capital paraense, é justamente a ideia dos pacotes turísticos que envolvem todos os serviços necessários a uma participação segura para os devotos da Virgem, incluindo romarias, dicas de viagem, traslados de aeroporto, informações, hotéis, passeios, visitas, compras. Mesmo para quem não professa a fé católica, o passeio pode ser experiência única para melhor compreender a cultura brasileira.

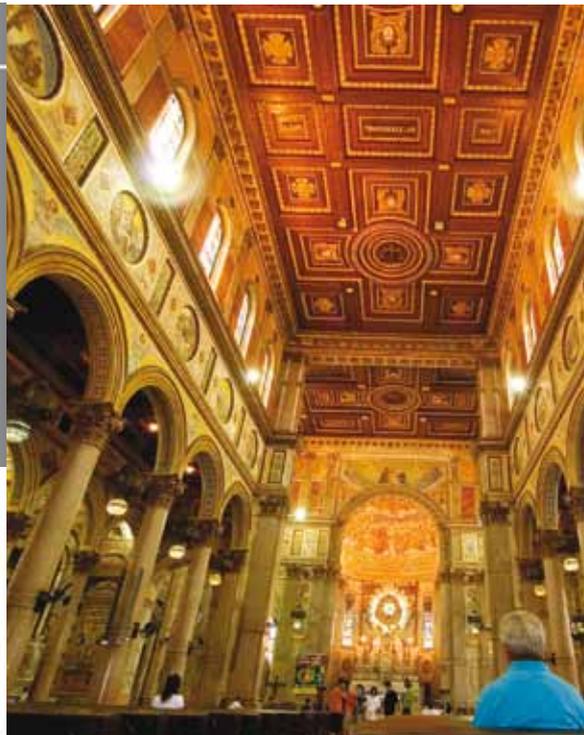
ITINERÁRIO BÁSICO

- Belém: Mercado de Ver-O-Peso, Estação das Docas, Feliz Lusitânia (Forte do Presépio), Igreja de Santo Alexandre, Casa das Onze Janelas, Espaço São José Liberto (antigo Presídio), Basílica de Nazaré, Theatro da Paz, Catedral, Museu do Encontro, Museu de Arte Sacra.
- Icoaraci: Olarias (explicações sobre as técnicas de feitura das peças), feira de artesanato, Orla do Cruzeiro, restaurantes típicos.
- Área metropolitana de Belém: Parques (500 espécies de animais catalogados que podem ser vistos em plena cidade: periquitos, sabiás, curiós, garças, gaviões que disputam espaço e alimento nas copas das árvores que cobrem a capital paraense).
- Interior do Estado: Praias, estância hidromineral, igrejas e monumentos históricos.
- Passeios fluviais.

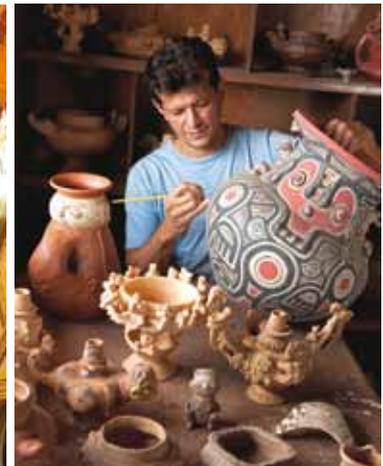


★ IMPERDÍVEL

Basílica Santuário. Obra dos padres barnabitas e do povo do Pará, que, no início do Século XX, se inspiraram na Basílica de São Paulo, em Roma. Seu interior é de mármore, com forro de madeira. Exibe vitrais que retratam momentos bíblicos e a história da devoção à Virgem de Nazaré. Sua fachada ostenta um mosaico que mostra a santa como Rainha da Amazônia.



BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ (FOTO: JUAN PRATGINESTÓS)



CERÂMICA REGIONAL (FOTO: JLUIZ BRAGA)



AÇAI (FOTO: JLUIZ BRAGA)

▶ REGIÃO NORDESTE

CENTRO HISTÓRICO DE PORTO SEGURO (FOTO: MARCELO BONFIM)

★ IMPERDÍVEL

Porto Seguro. Primeiro núcleo habitacional do Brasil, abriga construções e peças do Século XVI, entre elas o Marco do Descobrimento, trazido de Portugal em 1503; a Igreja de Nossa Senhora da Pena, com sua torre em louça de Macau; e a Casa de Câmara e Cadeia, que abrigam o Museu de Porto Seguro. Na parte baixa da cidade, merece atenção o casario do Século XVII.



ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – COSTA DO DESCOBRIMENTO: A CADA CHEGADA, UMA NOVA DESCOBERTA

Verdadeiro paraíso ecológico, berço da civilização brasileira, a Costa do Descobrimento, na Bahia, ostenta praias maravilhosas, entrecortadas de rios, coqueirais, Mata Atlântica, manguezais e falésias. Abriga imponentes prédios e peças valiosas do Século XVI, com destaque para o Marco do Descobrimento. Possibilita ainda a vivência da cultura indígena, por meio de visita às reservas da região.

O projeto *Economia da Experiência – Costa do Descobrimento* é uma proposta inovadora no turismo nacional. Proporciona momentos de grande envolvimento para os turistas, graças a uma abordagem histórico-cultural que inclui ainda sol e praia. Os empreendedores do projeto oferecem serviços e produtos diferenciados, com ênfase na história e na cultura: monumentos, artesanato, gastronomia e grupos de manifestações artísticas regionais.

Compreendendo os municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, onde se realizou a primeira missa no Brasil, em 26 de abril de 1.500, o circuito é o segundo maior destino turístico da Bahia. Na região, encontram-se ainda três parques nacionais: o do Descobrimento, o do Monte Pascoal e o do Pau Brasil, além de áreas de proteção ambiental.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Porto Seguro: Cidade histórica (Marco do Descobrimento, Igreja Nossa Senhora da Pena, Casa de Câmara, cadeia, Museu de Porto Seguro) e casario do Século XVII.
- Santa Cruz Cabrália: Praia da Coroa Vermelha (cruz), Museu do Índio, Centro Histórico (Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Casa de Câmara, Cadeia), Museu Aberto do Descobrimento.





▶ REGIÃO SUDESTE

ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – PETRÓPOLIS: SONHAR FAZ PARTE DA NOSSA HISTÓRIA

Petrópolis – “cidade de Pedro” – leva a nobreza no próprio nome. Também conhecida como Cidade Imperial, foi nela que o imperador D. Pedro II construiu seu Palácio de Verão, disposto a passar ali alguns meses do ano. À época, nobres e intelectuais subiam a serra para estar junto ao monarca. Daí construírem em Petrópolis seus palácios e mansões.

Hoje, os visitantes podem apreciar o rico conjunto arquitetônico do Século XIX, que emoldura as avenidas arborizadas e floridas do centro histórico. Seus principais atrativos são o testemunho dos períodos do Segundo Reinado e da República: Museu Imperial, Catedral São Pedro de Alcântara, Palácio de Cristal, Museu Casa de Santos Dumont, Casa da Ipiranga e Palácio Rio Negro, entre outros.

A cultura da cidade recebeu influência também de imigrantes alemães, italianos, portugueses, franceses e árabes. Daí a gastronomia diversificada e de qualidade, além de manifestações culturais que encantam os visitantes, como os coais, as bandas e os grupos de dança folclórica.

Fora do centro de Petrópolis, o ambiente natural e a gastronomia dos distritos de Itaipava e arredores. Ali, merecem atenção especial o Vale dos Gourmets (restaurantes com gastronomia de alto nível), hotéis, pousadas, shopping centers, a cerâmica de renome e as áreas de produção rural e ecoturismo.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Petrópolis: Rua Teresa (compras), Palácio de Cristal, Museu Casa de Santos Dumont, Catedral São Pedro de Alcântara, Avenida Koeller (Casa da Princesa Isabel, Palácio Koeller, Solar do Império etc), Palácio Rio Negro, Palácio Quitandinha, Museu Casa do Colono, Museu Imperial, Casa do Ipiranga, Mayworm (produção artesanal de vinhos e licores por descendentes de alemães), Fazenda da Samambaia.
- Itaipava: Ateliês de artistas, feira de artesanato, Hortomercado Municipal, Cerâmica Luiz Salvador, Vale dos Gourmets, Sítio do Moinho (horta orgânica e produção de pães e loja de produtos orgânicos).



(FOTO: PLINIO BORDIN)



★ IMPERDÍVEL

Museu Casa de Santos Dumont. O chalé do tipo alpino francês, construído em 1918, fica no antigo Morro do Encanto. Daí o apelido de “A Encantada”. Desenhada e planejada por Alberto Santos Dumont, o inventor do avião, com ajuda do engenheiro Eduardo Pederneiras, a casa servia de residência de verão. A sala misturava biblioteca e escritório. No pavimento inferior ficavam a oficina e o laboratório, e no superior o banheiro e o quarto de dormir. No terraço, sob cobertura de folhas de flandres, ficava o observatório onde Dumont mirava os astros. Não há cozinha. As refeições do inventor vinham do Palace Hotel.



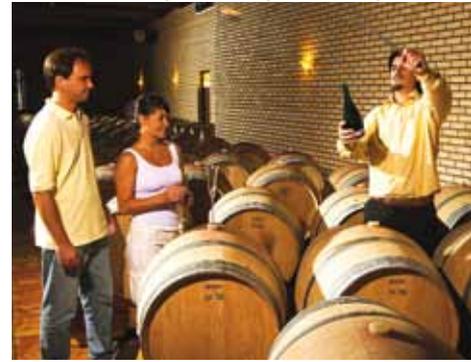
▶ REGIÃO SUL

★ IMPERDÍVEL

Bento Gonçalves. Polo vinícola, turístico e moveleiro do Mercosul, com 103 mil habitantes e elevado índice de desenvolvimento humano, o município localiza-se na encosta superior nordeste do Rio Grande do Sul, a 124 km de Porto Alegre e a uma altitude de 645 metros acima do nível do mar, com temperatura entre - 4° C e 36° C. Os caminhos que percorrem Bento Gonçalves conduzem o turista a cenários inesquecíveis e a um mergulho na história e na cultura da imigração italiana, contada com auxílio do aroma do vinho, do som da tarantela e da farta gastronomia. Visitar uma vinícola é simplesmente obrigatório.



(FOTOS: FÁBIO DAL RÉ E GILMAR GOMES)



ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA – REGIÃO UVA E VINHO: UM BRINDE À NATUREZA E À CULTURA. EXPERIMENTE...

Quem chega à Região da Uva e do Vinho encanta-se com a paisagem exuberante. Os parreirais moldam-se às formas dos vales e, mais próximas do céu, as matas e montanhas seduzem esportistas radicais e abençoam atletas menos afoitos. No ar, uma mistura de aromas com tempero italiano. Vinícolas caprichosas produzem vinhos com arte, sabedoria e paixão.

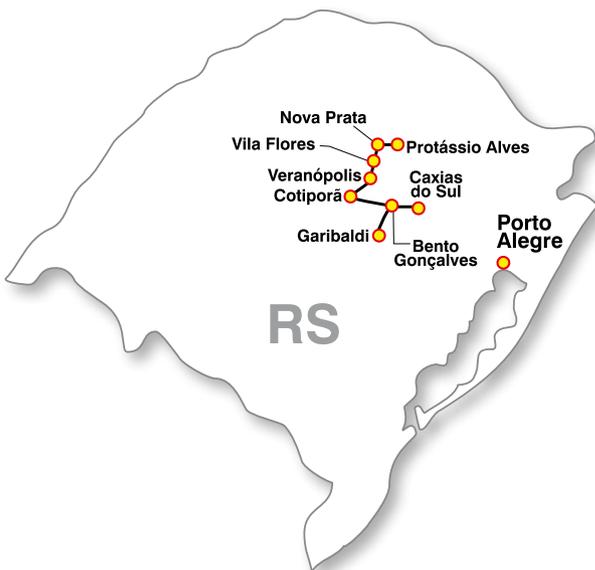
Nesse pedaço da Serra Gaúcha, o projeto *Economia da Experiência – Menu de Emoções*, iniciativa inédita e pioneira no Brasil, pretende proporcionar ao turista experiências memoráveis. As cidades de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Cotiporã, Garibaldi, Nova Prata, Protásio Alves, Veranópolis e Vila Flores integram o circuito.

Bento Gonçalves é conhecida como capital brasileira da uva e do vinho. Caxias realiza a famosa Festa da Uva. Cotiporã, antiga Monte Vêneto, destaca-se pela fabricação de joias. Garibaldi, a “terra do champanhe”, chega a ter uma Rota dos Espumantes. Nova Prata é uma Babel: reúne imigrantes italianos, poloneses, alemães, árabes, portugueses e africanos.

Protásio Alves, antiga Colônia do Chimarrão, abriga possivelmente o último armazém legítimo do tipo “secos & molhados” do país. Veranópolis orgulha-se de ser o “berço nacional da maçã” e a “terra da longevidade”. Em Vila Flores, de colonização italiana, não falta alimento: aves, suínos, leite e hortifrutigranjeiros são abundantes na cidade.

ITINERÁRIO BÁSICO

- Caxias do Sul.
- Garibaldi.
- Bento Gonçalves.
- Veranópolis.
- Cotiporã.
- Vila Flores.
- Nova Prata.



Distâncias rodoviárias entre as principais cidades brasileiras

	Belém	Belo Horizonte	Boa Vista	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Curitiba	Florianópolis	Fortaleza	Goiania	Maceió	Manaus	Natal	Palmas	Porto Alegre	Porto Velho	Recife	Rio Branco	Rio de Janeiro	Salvador	São Paulo	Vitória	
Aracaju	2079	1578	6000	1652	2765	2775	2595	2892	1183	1848	294	5215	788	1662	3296	4230	501	4763	1855	356	2187	1408	Aracaju
Belém	*	2824	6083	2120	2942	2941	3193	3500	1610	2017	2173	5298	2108	1283	3852	4397	2074	4931	3250	2100	2933	3108	Belém
Belo Horizonte	2824	*	4736	716	1453	1594	1004	1301	2528	906	1854	3951	2348	1690	1712	3050	2061	3584	434	1372	586	524	Belo Horizonte
Blumenau	3451	1252	5079	1624	1249	1937	251	139	3789	1444	3119	4294	3613	2286	599	3393	3326	3927	1096	2633	656	1548	Blumenau
Boa Vista	6083	4736	*	4275	3836	3142	4821	5128	6548	4076	6279	785	6770	4926	5348	1686	6483	2230	5159	5794	4756	5261	Boa Vista
Brasília	2140	741	4275	*	1134	1133	1366	1673	2200	209	1930	3490	2422	973	2027	2589	2135	3123	1148	1446	1015	1239	Brasília
Caldas Novas	2174	638	4139	280	860	984	1099	1342	2640	159	2084	3404	2654	996	1685	2480	2287	2984	999	1638	747	1069	Caldas Novas
Campina Grande	2031	2101	6523	2175	3285	3296	3118	3415	709	2372	374	5738	307	2095	3819	4752	191	5286	2378	879	2700	1931	Campina Grande
Campinas	2842	601	4665	921	1012	1523	476	773	3133	835	2458	3880	2952	1727	1177	2979	2665	3513	511	1982	99	959	Campinas
Campo Grande	2942	1453	3836	1134	*	694	991	1298	3407	935	3040	3051	3534	1785	1518	2150	3247	2684	1444	2568	1014	1892	Campo Grande
Caxias Do Sul	3727	1585	5355	1900	1525	2213	584	478	4115	1720	3445	4570	3939	2761	131	3669	3652	4203	1426	2963	982	1874	Caxias Do Sul
Chuí	4369	2227	5863	2542	2033	2721	1226	991	4757	2362	4087	5078	4581	3392	515	4177	4294	4711	2068	3605	1624	2516	Chuí
Cuiabá	2941	1594	3142	1133	694	*	1679	1986	3406	934	3049	2357	3543	1784	2206	1456	3255	1990	2017	2566	1614	2119	Cuiabá
Curitiba	3193	1004	4821	1366	991	1679	*	300	3541	1186	2871	4036	3365	2036	711	3135	3078	3669	852	2385	408	1300	Curitiba
Florianópolis	3500	1301	5128	1673	1298	1986	300	*	3838	1493	3168	4443	3662	2336	476	3442	3375	3976	1144	2682	705	1597	Florianópolis
Fortaleza	1611	2528	6548	2208	3407	3406	3541	3838	*	2482	1075	5763	537	2035	4242	4862	800	5396	2805	1389	3127	2397	Fortaleza
Foz do Iguaçu	3381	1508	4606	1573	776	1464	637	944	3846	1374	3365	3821	3859	2298	986	2920	3572	3454	1472	2885	1047	1925	Foz do Iguaçu
Goiania	2017	906	4076	209	935	934	1186	1493	2482	*	2125	3291	2618	874	1847	2390	2332	2924	1338	1643	926	1428	Goiania
João Pessoa	2161	2171	6539	2245	3357	3366	3188	3485	688	2442	395	5808	185	2253	3889	4822	120	5356	2448	949	2770	2001	João Pessoa
Joinville	3330	1131	4958	1503	1128	1816	130	180	3668	1323	2998	4173	3492	2189	640	3272	3205	3806	974	2512	535	1427	Joinville
Juazeiro do Norte	1530	2047	6273	2010	3132	3131	3060	3357	528	2207	757	5488	648	1933	3765	4587	658	5121	2324	866	2643	1916	Juazeiro do Norte
Maceió	2173	1854	6276	1928	3040	3049	2871	3168	1075	2105	*	5491	572	1851	3572	4505	285	5039	2131	632	2453	1684	Maceió
Manaus	5298	3951	785	3490	3051	2357	4036	4343	5763	3291	5491	*	5985	4141	4563	901	5698	1445	4374	5009	3971	4476	Manaus
Natal	2108	2348	6770	2422	3537	3543	3365	3662	537	2619	572	5985	*	2345	4066	4998	297	5533	2625	1126	2947	2178	Natal
Petrópolis	3192	376	5101	1090	1478	1959	886	1183	2747	1280	2073	4316	2567	2066	1587	3415	2280	3949	66	1591	463	502	Petrópolis
Porto Alegre	3854	1712	5348	2027	1518	2206	711	476	4242	1847	3572	4563	4066	2747	*	3662	3779	4196	1553	3090	1109	2001	Porto Alegre
Porto Seguro	2636	952	5692	1482	2409	2550	1899	2196	1925	1859	1212	4907	1706	1849	2600	4006	1419	4540	1120	653	1481	612	Porto Seguro
Porto Velho	4397	3050	1686	2589	2150	1456	3135	3442	4865	2390	4505	901	4999	3240	3662	*	4712	544	3473	4023	3070	3575	Porto Velho
Ribeirão Preto	2622	523	4445	706	930	1303	681	988	2978	615	2382	3660	2876	1491	1342	2759	2589	3293	725	1900	319	1048	Ribeirão Preto
Rio Branco	4931	3584	2230	3123	2684	1990	3669	3976	5396	2924	5039	1445	5533	3764	4196	544	5243	*	4007	4457	3604	4109	Rio Branco
Rio De Janeiro	3250	434	5159	1148	1444	2017	852	1144	2805	1338	2131	4374	2625	2124	1553	3473	2338	4007	*	1649	429	521	Rio De Janeiro
Salvador	2100	1372	5749	1446	2568	2567	2385	2682	1389	1643	632	5009	1126	1454	3090	4023	839	4457	1649	*	1962	1202	Salvador
Santos	3005	658	4828	1087	1086	1686	480	777	3199	998	2525	4043	3019	1848	1181	3142	2732	3676	501	2034	72	954	Santos
São Luís	806	2738	6120	2157	2979	2978	3230	3537	1070	2054	1672	5335	1607	1386	3891	4434	1573	4968	3015	1599	2970	2607	São Luís
São Paulo	2933	586	4756	1015	1014	1614	408	705	3127	926	2453	3971	2947	1776	1109	3070	2660	3604	429	1962	*	882	São Paulo
Teresina	947	2302	6052	1789	2911	2910	3143	3450	634	1986	1236	5267	1171	1401	3804	4366	1137	4900	2579	1163	2792	2171	Teresina
Vitória	3108	524	5261	1238	1892	2119	1300	1597	2397	1428	1684	4476	2178	2214	2001	3575	1891	4109	521	1202	882	*	Vitória



Ministério
do Turismo